ANNO III

NUMERO 926

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Janeiro de 1933

BERNA, 7 (Agencia Brasileira) - Os direitos sobre o café e sobre chá foram augmentados de 500 °/o de accordo com uma providencia tomada pelo Conselho Nacional Suisso. Espera-se que com essa taxação nova consiga a Suissa uma renda annual de 6.800.000 francos suissos

A prestação de contas do governo revolucionario do Norte

O ministro da Agricultura, citado nominalmente pelo titular da Viação, explica o destino dado ás sommas requisitadas ao Banco do Brasil

"Julgo-me com o direito de deixar collocada a minha honra pessoal acima de qualquer suspeita" — declara o major Juarez Tavora

O major Juarez Tavora, actual titular da pasta da Agricultura, enviou ao sr. Antunes Maciel, ministro do Interior e Justiça, o seguinte:

"Tendo sido nominalmente citado em requerimento que o sr. ministro José Americo de Almeida acaba de dirigir ao sr. mi-

Sr. Juarez Tavora

nistro da Fazenda, promptificando-se a prestar contas de dinheiros requisitados a repartições publicas, para attender a despesas da campanha revolucionaria de outubro de 1930, apresso-me a vir esclarecer o seguinte:

Primeiro — Effectivamente, o dr. José Americo de Almeida me entregou, mediante recibo, se me não engano, na tarde de 5 de outubro de 1930, a quantia de trezentos contos de réis por elle requisitada, na qualidade de presidente revolucionario da Parahyba, ao Banco do Brasil, para attender ao pagamento do pret e outras despesas urgentes das tropas federaes, revoltadas desde a madrugada do dia anterior, naquelle Estado.

Segundo — Essa quantia foi por mim distribuida no mesmo dia 5 e na madrugada do dia 6, da seguinte fórma: a) cem contos de réis ao 1.º tenente Boanerges Lopes Cesar, então commissionado no posto de coronel e commandante do destacamento federal aquartelado no quartel do 22.º B. C. mediante recibo ali datado e assignado; b) cem contos de réis ao 1.º tenente Ary Hugo Brigido Correia, então commissionado no posto de coronel e commandante do 22.º B. C., mediante recibo assignado ás 2 horas da manhã do dia 6, na cidade de Patos, Estado da Parahyba; c), cem contos de réis ao major Luiz Tavares Guerreiro, então commissionado no posto de coronel e commandante do 29.º B. C. por intermedio de um portador de confiança do dr. Anthenor Navarro, expedido da cidade de Campina Grande, Parahyba, ás 23 horas do dia 5, e entregue ao referido major Tavares Guerreiro, na manhã do dia 6, mediante recibo, no interior do Rio Grande do Norte.

Terceiro — Esses tres recibos, de cem contos de réis cada um, que confiei á guarda do Dr. Anthenor Navarro, então secretario de governo do presidente revolucionario da Parahyba, dr. José Americo de Almeida, devem encontrar-se em algum cofre ou archivo do Palacio desse Estado, podendo desde já adeantar que dois delles assignados respectivamente pelo coronel Boanerges Lopes Cesar e Ary Correia, foram mandados pelo interventor Anthenor Navarro, submetter a revalidação de sellos na Alfandega de João Pessoa, Parahyba, em 17 de fevereiro de 1932, tendo os certificados de pagamento de sellos tomado ahi os numeros 35 e 36.

Quarto — Acabo, por via de duvidas de escrever aos officiaes a quem fiz entrega das quantias alludidas, pedindo-lhes a apposição de suas assignaturas em duas vias, aliás segundas vias dos recibos que assignaram, durante a revolução de outubro de 1930, afim de ficar prevenido contra a hypothese de extravio das primeiras vias, cujo destino já foi acima indicado.

Quinto — Tenho motivos para crer que os officiaes em questão já fizeram a prestação de contas devida, perante a autoridade competente.

Sinto-me, entretanto, no dever de vir pedir-lhes que, como ministro da Justiça, mande dar andamento no que se refere á minha pessoa ao processo de tomada de contas requerida pelo sr. ministro José Americo de Almeida, pois, além do dever de zelar pelo bom nome do Governo Provisorio, de que faço parte hoje, julgo-me com o direito de deixar collocada a minha honra pessoal

Sr. José Americo

acima de qualquer suspeita. — (a) **Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.**"

O sr. Borges de Medeiros é pernambucano

O "Diario da Manhã", do Recife, occupa-se, em artigo editorial, da figura do velho chefe gaúcho, exilado na sua propria terra

Vista de Recife, a encantadora capital pernambucana, que hospeda o chefe gaucho

E' o seguinte, o editorial do "Diario da Manhã", de Recife, sobre o sr. Borges de Medeiros:

"Poderá estranhar-se que o Governo Provisorio tenha aberto excepção, não o deportando para o estrangeiro, como aconteceu em relação aos demais cumplices e responsaveis pela intentona paulista.

Mas, certo, é respeitavel o motivo que teria inspirado a singularidade dessa providencia. O velho chefe gaúcho, com todas as criticas de que possa ser passivel a mentaliddae orthodoxa de suas convicções politicas, ainda é, no Rio Grande, uma tradição de honestidade e de devotamento ás doutrinas de que se fez arauto nos pampas. Este é um dos argumentos de ordem sentimental talvez mais ponderavel para o nobre espirito de tolerancia com que o Governo Provisorio tem procurado tratar os que divergem de sua orientação, ainda que por meios impatrioticos ou criminosos.

O que importa considerar no caso, — attenta a circumstancia de tratar-se de deliberação assentada pelos altos conselhos do poder revolucionario, — é o facto de ter sido confiada a Pernambuco, na pessoa do interventor Lima Cavalcanti, a guarda do velho chefe gaúcho, desviado, pela fatalidade dos acontecimentos, do espirito tradicionalmente conservador a que está ligada a historia do Rio Grande do Sul, na defesa do verdadeiro principio da autoridade, de que se afastaram, violando os sentimentos de respeito aos orgãos do poder constituido, inherentes ao caracter e á consciencia dos brasileiros, os ultimos governos olygarchas, que tanto nos infelicitaram.

Pernambuco jamais alimentou animosidade de fundo regionalista ou de qualquer outra natureza, contra seus irmãos federados.

Com o Rio Grande do Sul nossos vinculos se estreitam cada vez mais, com tendencias sadias e communs para a renovação da nacionalidade.

No intercambio de idéas, como na permuta de valores economicos, pernambucanos e gaúchos se approximam e fundem-se ainda mais no blóco da cohesão nacional, por affinidades de temperamento combativo e generoso, em prol das boas causas por que temos nós, já e cá, batalhado e soffrido fraternalmente.

De cavalheirismo e tolerancia, portanto, será, certo, a attitude do povo na hospitalidade com que vamos receber, em nossa terra, o patriarcha dos republicanos gaúchos, acolhendo-o com o respeito devido ao seu passado e cujos serviços ás instituições o redimem, em parte, dos erros que o levaram a curtir, no fim da vida, o exilio, dentro da propria patria, que elle nunca deixou de estremecer nas horas presagas e vacillantes de seu destino.

Borges de Medeiros é pernambucano de nascimento. Ahi está, em ultima analyse, o titulo de cidadania que o integra ás nossas plagas, tornando-o merecedor da tolerancia e do acatamento do povo, quando mais não seja emquanto aqui permanecer como nosso hospede."

A RENDIÇÃO DE SANDINO

A esposa do bravo caudilho nicaraguense é portadora de uma proposta de paz

SANDINO, O FAMOSO GUERRILHEIRO DA NICARAGUA

MANAGUA, 7 (U. P.) — Os circulos officiaes estão inclinados a dar credito ás noticias que se vehiculam no momento, sobre a presença em San Rafael do Norte da sra. Blanca, esposa do general Sandino, chefe rebelde, a qual é portadora de uma proposta de rendição do esposo ao governo.

Noticias não confirmadas ajun-

Sandino

tam que aquella senhora vem de solicitar ao governo que envie os seus representantes a San Rafael, visto não poder ir-lhes ao encontro...

A actividade eleitoral do Partido Economista

Por diversas vezes temos accentuado a lentidão e a displicencia com que as velhas e as novas organizações partidarias se preparam para o pleito de maio.

Pelo numero de partidos existentes no paiz, as actividades eleitoraes têm sido, realmente, mediocres, fazendo crer que o brasileiro é um povo sem vibração civica e sem bravura de attitudes.

Não se registra, entretanto, o mesmo phenomeno de abstenção eleitoral em todos os circulos da opinião brasileira.

O Partido Economista, por exemplo, foge a essa regra, conseguindo em poucos dias de labor civico a qualificação de milhares de eleitores.

Os seus "comités" de alistamento, pelo que pudemos observar hontem, desenvolvem uma vertiginosa actividade. Funccionando em dois turnos, os trabalhos de preparação de papeis e encaminhamento de cidadãos aos "guichets" dos cartorios eleitoraes se prolongam até alta madrugada, num admiravel exemplo de fé publica e de cultura politica.

A esta altura, o grande partido das classes productoras já conta com uma respeitavel massa de eleitores, não só no Districto Federal como nos Estados. E' o maior nucleo de eleitores formado, até agora, por um partido da Republica Nova.

Registramos, como um acontecimento notavel, esse facto porque attesta que o circulo de opinião mais consciente e responsavel do paiz não está encarando a hora historica que vivemos, com o singular indifferentismo pela sorte da democracia brasileira, verificado noutros sectores do pensamento nacional.

A situação politica do Rio Grande do Sul

Entrevista concedida, em Uruguayana, ao DIARIO DE NOTICIAS, pelo general Flores da Cunha

O representante do DIARIO DE NOTICIAS, em Porto Alegre, encontrando-se em Uruguayana, teve opportunidade de ouvir o sr. Flores da Cunha sobre o momento da politica nacional e a significação do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul.

Referindo-se aos motivos que determinaram a fundação do novo partido gaúcho, disse-nos o sr. Flores da Cunha:

— Sobre isso posso responder-lhe com as palavras do meu discurso no chamado Congresso de Porto Alegre: terminada a revolta paulista, de dolorosa memoria, approximando-se ainda o periodo das proximas lutas eleitoraes, era necessario congregar, politicamente, os elementos que se haviam divorciado do ponto de vista da antiga Frente Unica.

O novo Partido é um divisor de aguas, constituido pela urgencia de encaminhar a opinião do Rio Grande do Sul no sentido que ella propria comprehendeu indispensavel á sua felicidade. Fiquem para o passado os acontecimentos que criaram os partidos que nos antecederam, as nascentes republicanas ou libertadoras, tão tristemente terminadas; caminhem para o porvir os novos mananciaes, baseados numa ideologia moderna e livre de velhas oppressões.

Quando convoquei, na capital do Estado, os prefeitos e chefes politicos, não tinha desejo de crear partido. Foi da approximação desses elementos que surgiu, naturalmente, a nova agremiação.

O SR. BORGES DE MEDEIROS PERDEU O PRESTIGIO

Quanto ás forças politicas incorporadas ao Partido Republicano Liberal o interventor gaúcho disse categoricamente:

— O Rio Grande está realizando o problema de sua autonomia. Com todo o respeito que eu deva á pessoa do dr. Borges de Medeiros, sou obrigado a confessar que seu prestigio está reduzidissimo; e a prova é que, na sua actuação nos ultimos acontecimentos, os nossos patricios não lhe deram attenção. Todos que acompanharam de perto a historia politica do meu Estado sabem a dedicação que tive por esse chefe do Partido Republicano antes. Todos sabem tambem que elle me abandonou na ultima revolução, para ficar com os seus adversarios e inimigos. Essa attitude encaminhou grande parte da opinião politica a meu favor. Creio, por isso, que o nosso Partido, que tem como presidente de honra o nobre vulto de Oswaldo Aranha, levantará a victoria.

DE VICTORIA EM VICTORIA

E adeanta:

Vamos de victoria em victoria. Grandes opiniões até então indecisas acabam de se enfileirar a nosso favor. Como homem de partido irei da Constituinte ao Parlamento para enfrentar os meus detractores, que só agem com palavras e jamais com documentos.

Varios pontos de vista que formaram as theses de nossas discussões em Porto Alegre têm sido acceitos nos debates para a Constituinte. As classes que produzem e os homens que agem estão comnosco. Que mais desejar como sympathia e repercussão feliz? Vamos num "crescendo"... E' só esperar... E quando o paiz estiver de novo, no seu rythmo constitucional, o nosso Partido continuará servindo ao Rio Grande e ao Brasil. Temos todos os elementos para isso. Por emquanto é organizar forças, disciplinar idéas e unificar pontos de vista doutrinarios.

— O Partido tem candidato á presidencia da Republica?

— Ainda é muito cedo para pensar nisso. Ainda estamos em organização como já lhe disse, do nosso grande arcabouço politico-doutrinario. Depois veremos.

— E quando pretende ir ao Rio general?

— Penso que na segunda quinzena deste mez.

ANTES DE O GALLO CANTAR

Interrogado sobre se os velhos partidos gaúchos iriam concorrer ás eleições, affirmou-nos:

— Dizem os meus antigos correligionarios que irão emprehender campanha eleitoral. Nesse sentido já fiz saber aos meus chefes politicos que não admittirei, absolutamente, a menor restricção de liberdade aos opposicionistas, que elles tenham todas as garantias!

(Conclue na 4ª pag.)

A MANDCHURIA SANGRENTA

As associações chinezas concitam o governo a declarar guerra ao Japão

LONDRES, 7 (A. B.) — As noticias que chegam a esta capital, sobre a situação do Extremo Oriente, dão a conhecer que é indisfarçavel a tensão de animos que se formou entre a China e o Japão.

O chefe do Executivo chinez, sr. Sun-Fe, fez declarações em que attribue ao governo de Tokio a intenção de expandir-se ao norte da China.

A EXALTAÇÃO DOS ANIMOS NA CHINA

SHANGHAI, 7 (A. B.) — Diversas associações patrioticas chinezas dirigiram violentos manifestos ao povo chinez e ao governo, concitando o rompimento das relações diplomaticas com o Japão.

A exaltação de animos é enorme nas principaes cidades do paiz.

PREOCCUPADOS, OS CIRCULOS DIPLOMATICOS

WASHINGTON, 7 (A. B.) — A situação no Extremo Oriente continúa a preoccupar sériamente os circulos diplomaticos das grandes potencias.

Segundo despachos divulgados esta manhã, o governo chinez teria intenção de resistir tenazmente ás tentativas de dominação levadas a effeito pelos japonezes, ao norte da China, de modo que pretendia entregar o commando de poderosos exercitos a um dos mais experimentados generaes.

A attitude das tropas nipponicas está sendo commentada diversamente. Sabe-se, todavia, que o governo norte-americano continúa a defender um ponto de vista contrario á violação dos tratados internacionaes solemnes de que o Japão é signatario, como sejam os das Nove Potencias e o Pacto Kellog-Briand.

ESPERA-SE UM VIOLENTO CONTRA-ATAQUE

TOKIO, 7 (A. B.) — Corre com insistencia a noticia de que os chinezes, uma vez concentrados grandes effectivos de tropas na região de Chan-Hai-Kuan, iniciarão um violento contra-ataque, no sentido de reoccupar aquella praça militar.

VINTE MIL DESEMPREGADOS EM MARCHA PARA SOLICITAR AUXILIOS A ROOSEVELT

O "leader" socialista sr. Norman Thomas não participará do desfile

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A direcção geral do Partido Socialista annunciou que o sr. Norman Thomas, que disputou recentemente as eleições presidenciaes, na qualidade de candidato daquella facção politica, dirigirá uma gigantesca "marcha de elementos sem trabalho", que vão solicitar auxilio ao governo central.

Esse movimento será realizado immediatamente depois do sr. Franklin Roosevelt assumir o cargo de presidente da Republica, no dia 4 de março proximo.

Tomarão parte nessa marcha cerca de 20.000 desempregados.

O "LEADER" SOCIALISTA NÃO PARTICIPARA' DO DESFILE

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O sr. Norman Thomas desmentiu ho-

Franklin Roosevelt

je categoricamente as noticias de sua provavel participação na annunciada "marcha dos desoccupados".

Diz elle que o Partido Socialista tem sob as vistas varios planos e projectos sobre os desempregados, mas que não está incluido no programma socialista plano algum de marcha de desoccupados.

Approximação intellectual e economica do Brasil e Japão

O professor Henrique Paulo Bahiana refere ao DIARIO DE NOTICIAS os beneficios que dahi advirão

Chegando ao nosso conhecimento que se está planejando a fundação, nesta capital, de uma associação nippo-brasileira, visando a approximação intellectual e economica dos dois paizes, quizemos ouvir quem nos pudesse dar exactas informações sobre o assumpto.

Assim foi que entrevistamos o dr. Henrique Paulo Bahiana, professor e jornalista, especializado em questões do Extremo Oriente e que vem de publicar ha dias o livro "O Grande Japão", collectanea dos artigos por elle proprio publicados na imprensa desta capital e na de São Paulo.

Informado do fim da nossa visita, disse-nos o dr. Henrique Paulo Bahiana:

— De um modo geral os brasileiros estão actualmente muito mais interessados pelo Japão do que o foram até agora. O motivo principal parece ser a entrada, em numero sempre crescente, dos immigrantes japonezes, no Brasil. Ha cerca de 20 annos, uns poucos centos de japonezes aqui viviam. Hoje já são mais de 120.000, dos quaes mais de 100.000 se encontram no Estado de São Paulo.

Esta forte corrente immigratoria despertou pouco a pouco no publico interesse e curiosidade pelo que se refere ao Imperio do Sol Nascente. Desde logo formaram-se dois partidos: uns combateram a immigração e outros a defenderam calorosamente. Desta discussão, que ainda não cessou, surgiu um melhor conhecimento do Japão, por parte dos brasileiros. Estes foram seguindo a polemica, pelos jornaes e pelos livros. Bruno Lobo publicou dois trabalhos, que todos conhecem, sobre o assumpto e Waldyr de Niemeyer offereceu-nos o seu excellente opusculo.

Emquanto se prolongava a

O escriptor Henrique Paulo Bahiana

discussão, os immigrantes japonezes que aqui chegavam eram immediatamente localizados e se entregavam aos seus pacificos affazeres, com uma operosidade que innegavelmente os caracteriza.

A disciplina exemplar, as qualidades moraes e o esforço infatigavel dos colonos japonezes revelaram-se em toda a sua plenitude, firmando-se assim o merecido prestigio que hoje desfrutam.

E fazendo uma pausa, continuou após o dr. Henrique Bahiana:

— Infelizmente o intercambio intellectual e mais ainda o economico, entre o Japão e o Brasil, são fraquissimos. Ignoramos profundamente o desenvolvimento das sciencias e das letras no Japão. E quanto ao intercambio commercial, este não é nem a centesima parte do que deveria ser. Os factores que para isso concorrem são muitos não ha duvida e não faceis de serem removidos. Mas com boa vontade e persistencia muito se conseguirá neste particular.

Commemora-se precisamente este anno, no proximo mez de julho, o 25º anniversario do inicio da actividade dos japonezes no Brasil.

Aproveitando esta opportunidade, um grupo de pessoas de destaque na nossa sociedade pretende fundar no Rio uma associação nippo-brasileira, que venha trabalhar de accordo com a associação congenere ha poucos dias fundada em Tokio.

A associação que está sendo planejada virá precisamente approximar o Japão e o Brasil, intellectual e economicamente. Tornará melhor conhecido o Brasil no Japão e o Japão no Brasil. Divulgará o quanto têm feito os colonos japonezes em prol do desenvolvimento de nossa patria e se esforçará no sentido de intensificar a nossa exportação para o Japão e a importação japoneza para o Brasil.

E concluindo disse-nos o dr. Henrique Paulo Bahiana:

— Esta associação, que breve estará funccionando, produzirá excellentes resultados no dominio intellectual e no commercial. Em particular encontraremos no Japão um excellente mercado para muitas materias primas e muitos productos nacionaes, que são de grande interesse para a industria japoneza, mas que por varios motivos, não foram até hoje para lá exportados em escala apreciavel.

NA RUSSIA DOS SOVIETS

Stalin

MOSCOU, 7 (U. P.) — Celebrou-se hontem á noite em todas as igrejas da Russia o nascimento de Christo de accordo com o calendario da Igreja Orthodoxa Grega, enchendo-se os templos de fieis, homens, mulheres e creanças. Nas principaes igrejas desta capital celebram-se missas e outros actos religiosos, observando-se completa calma e respeito devido á ausencia dos atheistas e de outros elementos perturbadores.

O Natal de 1933, como os dos annos anteriores passa quasi despercebido, devido a ser considerado festa burgueza. Os estabelecimentos commerciaes permanecem abertos, os bancos funccionam regularmente e as ruas estão cheias de gente que se dedica a suas occupações habituaes.

O ORÇAMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAES PARA 1933

Na pagina 17 desta edição publicamos o decreto do governo do Estado de Minas Geraes que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1933.

BERLIM, 7 (A. B.) - Graças ao decreto de amnistia, 6.663 pessoas foram postas em liberdade

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 80$000|Trimestre 25$000
Semestre 50$000|Mez .... 8$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre ....|Mez .... 15$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 150$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez .... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção: 4-4808; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4803 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 8-455
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 2-2.º — Tel. 2-7079

INDICAÇÃO FELIZ

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres apprehendeu bem o problema do nordeste quando enviou á Commissão Constitucional a seguinte indicação:

"Art. — A Constituição, tomando em consideração a necessidade de conservar as reservas economicas do paiz, bem como os principios da humanidade, considerou que o problema das seccas do nordeste obriga á creação de um serviço nacional permanente.

Paragrapho. — Os Estados comprehendidos na zona semi-arida do nordeste são obrigados a reservar, no minimo, 10 % de seus orçamentos para, nos annos de secca, fazerem face ás despesas ordinarias da administração e á assistencia aos flagellados".

O processo seguido até aqui por aquelles Estados tem sido o da mais perfeita displicencia, em face das vicissitudes climaticas por que passam e têm que passar, até que se resolva em definitivo o clamoroso problema das seccas. Nos bons tempos, os seus recursos orçamentarios são gastos em tudo, menos na mais leve sombra de previdencia para os máos dias.

O ideal é esperar tudo da União. De modo que, se o flagello sobrevém estando os cofres federaes em penuria, e isso não é muito raro, a pobre gente nordestina soffre mais do que poderia padecer, em consequencia do criminoso descuido dos que a governam.

Não sabemos se a Commissão Constitucional julgará o caso digno de ser enquadrado na nova Lei Magna. Reveste-se, entretanto, de tamanha importancia administrativa e tão altamente humana, que valeria a pena attender aos reclamos da Sociedade de Amigos de Alberto Torres.

A situação em que ainda se encontra o problema das seccas é uma chaga viva, aberta no flanco da nacionalidade. Tudo quanto concorrer para resolvel-o deve ser tentado, e de modo taxativo, de maneira a não proporcionar aos administradores desidiosos a menor desculpa para a sua negligencia.

Sirva-nos, ainda uma vez, o que se está passando na vasta região que se estende da Bahia ao Maranhão para uma obra systematica de combate ao doloroso phenomeno climatico, nas boas como nas más épocas. E acabemos, de uma vez por todas, com a imprevidencia, que tem sido a nossa marcante caracteristica a tal proposito.

SYMPTOMA PROMISSOR

ENTRE os valores governamentaes estrangeiros, os brasileiros foram os unicos que melhoraram ante-hontem no "Stock Exchange", o grande centro mundial de negocios bancarios. Na mesma occasião, os titulos dos emprestimos para o café estiveram, igualmente, mais firmes.

Registramos com satisfação a noticia, e empreguemos todos os esforços para que essa situação continue melhorando sempre, em beneficio do nosso credito, tão necessariamente de um rapido reerguimento. Só o não conseguiremos, se ainda uma vez dermos calvas demonstrações de falta de juizo, como nos succede de quando em quando.

Não deve haver razão, d'agora por deante, para que nos surja pela frente um periodo de depressão dos nossos valores, especialmente depois que se accentuou o proposito de reentrarmos na ordem constitucional.

Como o capital, o credito é desconfiado e não se accommoda bem á idéa de que uma nação como o Brasil, sem nenhum proposito de se entregar ao fascismo ou a qualquer outro "ismo" em moda, permaneça indefinidamente no regimen dos pulsos discricionarios por displicencia ou preguiça de se affirmar constitucionalmente.

Assim talvez resida na continuidade destinada a vingar dos trabalhos constitucionalizadores uma das razões por que os nossos titulos vão experimentando melhoras, ao contrario do que se estava a observar ainda não ha muito. A boa politica faz as boas finanças, é bem sabido, e não póde haver duvida de que a existencia da commissão constitucional indica que a nação procura encaminhar-se para a melhor politica que os factos lhe apontam no momento, e que é da sua reentrada no regimen da lei igual para todos.

E' mais um motivo para que nem de longe procuremos entravar a boa marcha da actividade da commissão, symptoma promissor de melhores dias para o desenvolvimento natural dos negocios publicos.

CONFERENCIAS...

O PERIODO post-revolucionario que vamos atravessando tem sido fertil em conferencias. Quasi se póde affirmar que não ha ramo de actividade social que não tenha realizado a sua, para troca de idéas, assentamento de planos renovadores, modificações de existencia, etc., etc. No final das contas, porém, palpita-nos que ellas ficarão nos simples torneios das phrases á semelhança daquellas em que os representantes das nações se compromettem a tramar o desarmamento geral.

Essas conferencias se dissolvem sem causar a minima transformação em coisa alguma, pela razão muito simples de que a situação não comporta larguezas do erario publico. Como se sabe, todas ellas terminam exigindo gastos para a remodelação, ás vezes de aspectos bem sumptuarios de determinados serviços publicos. Lembram verdadeiras revoluções administrativas esquecidos os que as tramam de que em physica, como em administração, a natureza não dá saltos.

Não se fazem esperar, assim, os resultados de taes conferencias: acabam inoperantes. Como succeder o contrario numa epoca em que o Thesouro está exhausto faltando-lhe recursos até para o manejo das peças essenciaes da machina do Estado? Em todo caso, e isso já constitue um consolo sempre se assignala alguma coisa nessas reuniões selectas de especialistas de matizes diversos, e é que, no campo das theorias e das theses bem desenvolvidas, já existe muita gente aproveitavel e desaproveitada neste immenso paiz, que se estende do Acre ao arroio Chuy.

Como se vê, podia ser peor...

ORÇAMENTOS ESTADUAES

JA' se conhecem alguns dos orçamentos estaduaes elaborados para o corrente exercicio.

O de Goyaz consigna: receita, 7.292:329$; despesa, 6.657:356$; saldo, 634:973$.

Ceará: receita, 15.917:600$; despesa, 15.662:670$100.

Pernambuco: receita, ... 53.845:618$670; despesa, ... 53.846:359$770.

Parahyba, receita, 14.869:467$; despesa, 14.072:492$.

Maranhão: receita, 14.643:000$; despesa, 14.510:000$.

Amazonas: receita, 7.733:600$; despesa, 7.724:171$.

PROPHYLAXIA DO BARULHO

CORRE-SE o risco de plagiar José Prudhomme, mas é necessario: o barulho é proprio das grandes agglomerações humanas do nosso tempo.

Tentar extinguil-o seria, portanto, absurdo, porque, sendo a civilização actual cada vez mais mecanica, é apanagio inconfiscavel das modernas metropoles tudo que, por affirmar-lhes a vida tumultuaria, a machina produz com a sonoridade do seu dynamismo.

Elevadores electricos, motores e bondes, automoveis e aviões, radios, victrolas e ampliadores vocalicos, telephones e tympanos de residencias, etc., são elementos integrativos da trepidante existencia das cidades. Como supprimil-os, sem as privar de taes elementos, sem, portanto, mutilal-as no seu progresso e no seu conforto?

Entretanto, se não podem ser eliminados, podem ser contidos nos seus excessos.

E' o que se tem feito, mais ou menos, por toda parte. Os ruidos mecanicos coexistem, são insupprimiveis; podem ser, entretanto, attenuados, mediante regulamentação.

Outros, porém, de diversa natureza, podem e devem ser condemnados. Que necessidade ha de muito pregão nas ruas, de muito gallo e cão nos quintaes? De muito gato vadio nos telhados, de muito samba nos clubs, de muita descarga aberta nos automoveis, de muita pandega nocturna nos taxis, de falta de lubrificação nas engrenagens e trilhos dos bondes?

Tudo isso é possivel de reduzir ao minimo, e coercitivamente. Assim estão agindo as autoridades de Lisboa, empenhadas agora na prophylaxia do barulho. Quando soará a nossa hora "prophylactica"?

Deve vir quanto antes, porque o Rio é uma cidade insupportavelmente ruidosa de noite e de dia, mas cujos ruidos podem ser abolidos, em boa parte, sem lhe fazer falta alguma.

MANOBRAS A REPELLIR

NÃO chegou ainda ao seu termino o ante-projecto da futura Carta Magna, o qual, uma vez submettido á Assembléa Nacional, não se sabe até que ponto prevalecerá no texto do Estatuto definitivo e já se estão a ensaiar candidaturas de interventores para os governos estaduaes no primeiro periodo constitucional. Veiu do extremo norte o exemplo e logo repercutiu na terra do vatapá, de onde de certo irradiará para outras circumscripções.

A flagrante precocidade de taes movimentos traz os detestaveis e malsinados processos bajulatorios dos antigos tempos, em que a partilha nos cargos electivos se subordinava a combinações e arranjos dos bastidores das chamadas oligarchias. Na phase actual, o phenomeno decorre, evidentemente, das machinações interesseiras de aproveitadores — raça inextirpavel — avidos de galgarem alturas para cuja conquista não os recommendam meritos pessoaes.

E' de suppor — dados os imperativos da ethica revolucionaria — que a taes manobras não dêm a sua acquiescencia e o seu endosso as personagens localizadas. E não tardará que, expressamente, as repillam com declarações positivas, mesmo porque o silencio poderia traduzir, embora falsamente, qualquer connivencia com esses ensaios prematuros.

Porque em verdade seria triste que a Republica Nova consentisse em reproduzir praxes tão justamente condemnadas na Velha.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

HA grande necessidade em estabelecer-se, dentro do mais breve espaço de tempo, um aranhol de linhas aereas, que, partindo do Rio de Janeiro, demandem, de preferencia, as nossas fronteiras occidentaes, realizando, assim, a ligação La Paz-Rio de Janeiro.

Trata-se de uma necessidade, cuja alta importancia commercial e politica não se póde deixar de exaltar.

A Bolivia é percorrida em varias direcções por aeroplanos do Lloyd Aereo Boliviano, linha essa que vem tendo grande incremento, naquella republica vizinha.

Ora, toda a gente sabe que muito lucraria o Brasil e tambem muito a Bolivia se a ligação do Pacifico se fizesse com a costa do Atlantico, via La Paz-Porto Soares-Corumbá.

Toda aquella immensa região composta pelo Estado de Matto Grosso e pela zona da Noroeste lucraria muito com o desenvolvimento de novas linhas aereas. Já que não podemos construir estradas de ferro, saibamos aproveitar a aviação, estabelecendo novas linhas para differentes pontos do paiz.

Se pretendermos transformar as nossas fronteiras em fronteiras "vivas", deveremos, quanto antes, levar até ellas o desenvolvimento da nossa aviação.

O momento internacional

O sr. Herriot aos americanos

A carta, que o antigo presidente do conselho de Ministros da França, sr. Herriot, enviou aos americanos, sobre o problema das dividas de guerra, é um documento da mais alta importancia e duma extraordinaria sinceridade. Desde logo, o sr. Herriot pode falar, porque o seu parecer foi favoravel ao pagamento e, ainda hoje, claramente o diz. A França estava obrigada por um dever obrigacional a pagar a prestação de 15 de dezembro. Aconselhou ao Parlamento que o fizesse e, desde que este não entendeu assim, deixou o governo. Insistiram para que voltasse ao poder, fazendo-lhe sentir que o voto de desconfiança não o attingia, era apenas uma demonstração nacional em relação ao problema em jogo. Recusou, por coherencia louvabilissima.

Para o sr. Herriot o que existe em tudo é uma serie de malentendidos, e dahi o seu empenho em desfazel-os afim de evitar que possam compromettcr as boas relações entre os dois grandes paizes, fiadores que são da concordia internacional. A differença entre elles, se se aggravar, como não esperamos, poderia trazer damnos espantosos, que não pagariam possiveis prejuizos monetarios. O sr. Herriot, com a boa logica franceza, mostra como a França transigiu com a boa execução do plano Dawes, acceitou depois o plano Young e, por fim, depois dum grande esforço americano, concordou com a moratoria Hoover. Com isso, preparou-se a obra de Lausanne, que alliviou a Allemanha do cargo das reparações, na esperança de que os paizes que faziam essa renuncia, á custa de ingentes sacrificios, tivessem da America do Norte igual tratamento.

Chocou a opinião franceza não foi o pagamento, mas a intransigencia "yankee". Pareceu-lhe que, depois de tantas concessões da mais alta monta, inclusive a moratoria Hoover, pela qual tanto se empenhou a Casa Branca, não cabia a esta o direito de exigir com tanta violencia. Negou-se, mais em signal de protesto, do que por contingencia ou necessidade. Essa é a leal explicação do sr. Herriot, que estende assim a mão aos Estados Unidos. Aliás, estamos certos de que a nova administração americana, estudando mais a fundo o problema encontrará uma formula que possa satisfazer ao mundo, afinal de contas o maior interessado nessa solução, para vencer a tremenda crise que o deprime.

Actos do Governo Provisorio

Na pasta da Viação foi aberto o credito de 73.000 contos para attender ás despesas com as seccas do nordeste

O chefe do governo provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos: na importancia de 1.32:191$800,d e reforço, acquisição, construcção e substituição de diversas superstructuras metallicas da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; na importancia de 32:378$727 para a installação de uma balança de pesar gado, na estação de Corumbé da linha de Santa Maria a Uruguayana, da referida Rede de Viação Ferrea e consequente modificação do embarcadouro existente e autorizando a cobrança de uma taxa de pezagem de animaes; na importancia de .... 16:149$610 para a construcção de augmento de que necessita o edificio da estação de Commandahy, do ramal de Cruz Alta, da referida Rêde; na importancia de 18:370$082, relativo ao augmento e modificação do edificio da estação de Juncção, da linha de Cacequy a Rio Grande, da dita Rêde de Viação;

Abrindo o credito extraordinario de 73:000:000$000 para attender ás despesas com pessoal e material indistinctamente, em estudos e construcção de estradas de ferro, de rodagem e carroçaveis, açudes, barragens, obras de irrigação, poços, serviços de colonização agricola em terras devolutas do norte do paiz, para fixação das victimas do flagello e quaesquer outros serviços que forem julgados necessarios na actual crise climatorica; podendo, a criterio do Ministerio da Via-

(Conclue na 4ª pagina.)

IMPOSTOS SOBRE O CAFE'

Ha cerca de um mez, mais ou menos, teve o DIARIO DE NOTICIAS a opportunidade de chamar a attenção dos poderes publicos para a situação de intranquillidade, que so damnos acarreta, gerada a proposito da tributação a que se vê sujeito o café. Então dissemos que o essencial é seguir um rumo só, adoptar uma providencia definitiva, estabelecer um criterio certo dentro do qual a lavoura e o commercio de café possam continuar a exercer a sua actividade.

Houve uma época em que, de todos os lados, como que de todos os cantos, surgiam as noticias, mais desencontradas sobre o regimen tributario a vigorar quanto á nossa principal mercadoria de exportação. Ora, como seria possivel manter, em semelhante ambiente, a normalidade do commercio de café, se os importadores, no estrangeiro, se vêem sob uma espectativa de não saber amanhã se o artigo hoje comprado não ficará em condições de não poder concorrer com a mesma mercadoria adquirida com menores onus tributarios?

Baseados nessa razão, de uma evidencia que salta pelos olhos a dentro, pedimos ao governo que proferisse uma palavra definitiva sobre o assumpto. E' verdade que, depois disso, veiu a publico a declaração officialmente feita pelo Conselho Nacional do Café e essa declaração é peremptoria a respeito, affirmando mais uma vez que a taxa dos 15 shillings, da qual então se cuidava, não seria modificada nem extincta.

Hontem, porém, em nota que estampámos na primeira pagina, a proposito da presença nesta cidade da commissão da lavoura paulista que pleiteia a diminuição para 5 shillings daquella taxa, opinámos sobre a conveniencia de se operar a deflação tributaria do café, afim de que o producto para conquistar melhores mercados no exterior. Dir-se-á que o governo de São Paulo já alliviou a sua principal lavoura de uma grande carga fiscal que a opprimia.

Sem duvida alguma. Mas, a reducção tributaria operada visa só o café paulista e nem poderia ter outra extensão em virtude da autoridade que a decretou. A nossa producção cafeeira exportavel não provém, apenas, de São Paulo, posto a essa unidade caiba a maior parte.

Posta a questão nesses termos, surge novo ensejo para que repitamos a mesma observação a que fizemos referencia no inicio deste artigo. Faz-se preciso desde já que se dê uma solução decisiva e peremptoria sobre o assumpto porque qualquer dilação, qualquer hesitação póde fazer renascer ou aggravar o ambiente de intranquillidade que perturba o commercio de café de certo tempo a esta data.

O DIARIO DE NOTICIAS tem opiniões conhecidas a esse respeito, subordinadas ao seu programma de orgão defensor da economia nacional. Achamos ser chegado o momento para uma orientação diametralmente opposta á que vinhamos seguindo em materia de tributação.

O producto mais sobrecarregado é o café. Taxam-no de todos os modos. Ao mesmo tempo pleiteamos reducções tarifarias em seu proveito, nos paizes que importam o nosso principal producto.

Com que autoridade podemos solicitar diminuições tarifarias, no estrangeiro, favoraveis ao café, se nos mesmos o escorchamos, sujeitando-o a uma verdadeira multiplicidade de impostos?! Seja como fôr, porém, a verdade predominante consiste em que o commercio de café não póde nem deve estar sob as incertezas em que se encontra sem saber no presente o que lhe poderá sobrevir amanhã.

Desde a sua creação, consideramos uma solução de panacéa a idéa da taxa dos 15 shillings. A sua comparação com o proprio preço do café basta para demonstrar não ser possivel que a exportação de um artigo subsista em condições de regularidade, pagando só em virtude da creação de uma taxa tanto quanto o seu proprio valor commercial. Eis o impasse a que conduziu a extensão tributaria do café. Estamos deante de um facto consummado. Urge saber se queremos ou não mantel-o, sem retardar a solução nesse sentido.

A Nova Justiça

RAYMUNDO SILVA
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A sub-commissão de elaboração constitucional chegou por fim a um dos pontos culminantes da sua importantissima tarefa: a reorganização da justiça. Trata-se dum velho thema, do qual se cogitou mesmo na vigencia da velha Republica, havendo a notar que recuavam da solução do problema todos quantos a ella se abalançavam, tão entrelaçada que essa organização, ora em termos de ser modificada, se encontrava com a archi-famosa autonomia dos Estados.

Até o grande Ruy, que não era homem para desistir de um proposito politico que julgava util ao paiz, teve, uma feita, de afastal-a das suas cogitações, e isso porque lhe fizeram ver que um dos grandes Estados da Federação era radicalmente hostil a que se tocasse em tal coisa, que afinal de contas não passa de um dos muitos feitiches do regimen do *nolli me tangere*, em que viviamos, mais ou menos aos trambolhões determinados por principios ou arremedos de principios nocivos a unidade nacional.

Chocam-se, na sub-commissão, tres opiniões relativas ao assumpto: as dos srs. Arthur Ribeiro, Themistocles Cavalcanti, o Benjamin revolucionario, e Carlos Maximiliano, apresentando este, especialmente, com a sua pratica de governo ao tempo em que foi ministro da Justiça. Excusado é accrescentar que, ao contrario dos seus antagonistas, o illustre constitucionalista riograndense propende, se não para a continuidade do systema então vigente, pelo menos por um relativo desafogo dos Estados em manobrar a sua justiça, a começar pela faculdade concedida aos governadores de nomearem os respectivos serventuarios, visto como, nessas nomeações, se por elles feitas, "os presidentes da Republica contariam um dos elementos de formação do seu poder pessoal".

Por outro lado, o sr. Carlos Maximiliano tambem repelle o ponto de vista do sr. Arthur Ribeiro, favoravel á escolha e nomeação derivadas do Judiciario, porque o facto viria incentivar o nepotismo dos altos dignitarios da toga. Em taes circumstancias, antes os governadores e presidentes de Estados, com a justiça mais ou menos nas suas mãos nas unidades federativas que venham a dirigir.

Poder-se-ia admittir a argumentação do ministro da Justiça do sr. Wencesláo Braz, se já não tivessemos feito a experiencia do que representa a justiça estadual sob a discrição dos chefes das circumscripções federadas. Muito mais do que os presidentes da Republica em relação aos juizes federaes de sua nomeação, influenciavam elles sobre os juizes estaduaes, fazendo-se obedecer de tal maneira nos casos em que se interessavam, que os juizes praticamente dispunham de muito pouca independencia de acção.

Da forma que, se na materia, esse é o melhor processo que póde ser apresentado a sub-commissão, então, será o caso de darmos pesames aos seus esforços em prol do rejuvenescimento do systema republicano, promettido a todos os brasileiros pela revolução triumphante em 1930. E não eram apenas esses os males que os governadores e presidentes de Estados causavam á justiça. Quando a espinha dos juizes contra os quaes se lançavam, era algum tanto rigida, que faziam elles? A resposta não se faz esperar. Se estavam apenas de bom humor, punham-nos em responsabilidade. Se, porem, a *atrabilis*, de commum de má catadura de taes senhores, entrava em acção, resolviam elles a questão com uma simples pennada, extinguindo a comarca onde funccionava o juiz integro que lhes resistia celando pela majestade da justiça.

Casos dessa natureza fizeram epoca em quasi todos, ou todos os Estados da Republica. Comprehende-se. O governador, ou presidente de Estado é, por via de regra, um homem mergulhado até a alma nos interesses locaes, sejam politicos, economicos, financeiros ou industriaes. A esses respeitos tudo tem que correr á feição do que elle pense e deseje, até porque é necessario pensar nas voltas que o mundo dá com o fito de garantir o futuro depois do governo.

O sr. Carlos Maximiliano nunca foi presidente, nem governador de Estado, mas deve ter noticia de acontecimentos dessa ordem. Como admittir, de tal sorte, que a sua lucida intelligencia possa pender para a hypothese de que os chefes das unidades federadas ainda venham a influir de qualquer maneira na existencia da justiça?

Na circumstancia, o que se tiver de fazer deve ser radical, isto é, afastal-os por completo do mecanismo judiciario.

Já o mesmo que aos governadores não succederá nem ao presidente da Republica, nem ao Judiciario. Os magistrados porventura por elles nomeados, longe ou perto, não soffrerão a incidencia das suas exigencias, especialmente se se tiver em vista que os negocios locaes bem pouca repercussão despertam no palacio do Cattete ou no Supremo Tribunal, e quando despertarem, chegam tão esbatidos, que não terão como consequencia perseguições, censuras e reprimendas aos juizes que cumprem o seu dever.

De modo que dos alvitres relativos á justiça em marcha na sub-commissão reconstitucionalizante, o que nos parece menos recommendavel, nesse particular, é precisamente o do sr. Carlos Maximiliano, embora seja o eminente jurisconsulto, com toda a justiça, uma das mais bellas e cultas intelligencias deste paiz. Em todo caso, a sub-commissão resolverá pelo melhor.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

ENCERROU-SE a primeira semana do anno de 1933 sem um acontecimento politico notavel.

A sub-commissão de Reforma Constitucional se occupou de varios themas: a novidade do plebiscito, como caracteristica fundamental do mandato imperativo, a cassação de mandatos, a questão da unidade e da dualidade da Justiça, e consequentemente a linha de entendimento entre os Estados e o Poder Central, em face dos dois pontos de vista.

Mas não se póde dizer que a materia estudada nas justas bi-semanaes do Itamaraty, sob a batuta discreta e polida do sr. Afranio de Mello Franco, constitua o recheio ideologico de um grande acontecimento politico.

Os jornaes commentaram mediocre e friamente a marcha dos trabalhos de elaboração da futura Carta Magna.

A nação recebeu com indifferentismo as resoluções tomadas. Um acontecimento politico só é realmente notavel quando desloca a opinião das suas attitudes subtis de reserva, quando deslumbra o espirito publico, fére a sensibilidade collectiva, movimenta, emfim, todos os carros de assalto das convicções populares para o debate do problema, cujos enunciados se prendem a interesses communs.

Desde que não se apresentem á nação com a impetuosidade, o dynamismo de um espectaculo historico, os factos politicos se produzem, se affirmam, crescem e morrem como a manipulação intellectual de um pequeno grupo de reformadores sem grandeza, sem pontos de referencia na desordem mental da collectividade alvoroçada.

O Brasil, aliás, nesse ultimo meio seculo de existencia politica, marcha anonymamente, obscuramente, para o desconhecido.

A propria passagem da Monarchia para a Republica foi uma occurrencia mediocre. A massa popular que deveria tomar o logar de *meneur*, exercido pelo bom velhinho, cuja magua de exilado foi estampada num soneto mais mediocre ainda, não comprehendeu bem o seu papel e, aos poucos, afastou-se da scena politica.

A' medida que a Republica caminhou para a frente o povo foi se retirando das competições das urnas. E as eleições para os postos de commando restringiram, pouco a pouco, o seu circulo de repercussão, transformando-se numa obscura praxe burocratica.

Na falta de um homem que se collocasse dentro dos acontecimentos, impulsionando-os, com o prestigio do seu temperamento de chefe, e dada a carencia de cultura politica do povo, para dirigir, como *meneur* arbitrario, apaixonado, por intermedio das contradicções salutares do suffragio popular, os mundos em formação da nossa democracia, construimos uma Republica autoritaria, mandona, sem principios, sem convicções, artificialmente montada e empiricamente dirigida.

Veiu a revolução outubrista. O povo se alvoroçou. Applaudiu com enthusiasmo a Republica Nova. Carregou em triumpho os seus fundadores. Crepitou. Ferveu de energia restaurada, num instante de fé publica dando a impressão de que a nacionalidade havia, emfim, acordado para assumir a direcção politica dos seus destinos.

Mas foi apenas um *frisson* provocado pelo "ipadú" da revolução.

Com poucos mezes de construcção do novo regimen, o povo se recolheu á sua anterior attitude de hostilidade improficua, inefficiente, aos governantes, e de pessimismo irremediavel, recheiado de personalismos inferiores e provincialismos requentados, quanto ás finalidades democraticas do movimento de 30. Entregou os pontos tranquillamente ao novo grupo de conductores do velho carro do Estado.

Por isso é que os acontecimentos politicos se processam sem a menor repercussão no ambiente nacional.

A apathia popular, nesta nova etapa da Republica, é mais tragica, ainda, porque a nação foi revolvida nos seus mais solidos fundamentos, quebrando-se violentamente o relativo equilibrio em que viviamos.

Formam-se partidos. Publicam-se manifestos. Fundam-se comités de alistamento eleitoral. Mas ninguem se alista.

A luta partidaria não inicia as suas actividades, fóra das divagações literarias dos programmas.

Não ha palavras de ordem dentro ou fóra dos grupos partidarios. Annuncia-se para maio uma grande batalha democratica mas o cidadão individualmente, a classe, o clan, o partido, não tomam posições para enfrentar a peleja.

Os partidos não têm leaders e as classes não possuem vanguardas esclarecidas. Burguezes, pequeno-burguezes, operarios, todos estão á espera de uma palavra de ordem, capaz de deslumbral-os, dita por chefes excepcionaes, e esses "meneurs" não apparecem.

Em todos os campos da actividade nacional pontificam homens vulgares, detentores occasionaes dos postos de commando. Na vida publica, na vida mundana, nas letras, nas artes, pullulam as convicções innocentes, as opiniões ingenuas, com um desconhecimento total dos problemas terriveis da nossa época. A sociedade se torna, dia a dia, mais futil, os homens mais limitados, as mulheres mais sedentas de vida livre. Os velhos não acreditam nos moços. As novas gerações se desligam violentamente dos velhos, repudiando, como material imprestavel, a sua obra. Tambem não é possivel levaI-os a sério. Pois numa época como esta, um luminar da sciencia — o sr. Aloysio de Castro — e um luminar do jornalismo — o sr. Felix Pacheco — não se dedicam ao sport innocente de fazer sonetos? O director do Departamento Nacional do Ensino compõe os sonetos em portuguez e o director do "Jornal do Commercio" os traduz para o francez...

Assim o Brasil vae caminhando para o desconhecido. Os mezes, as semanas, os dias se succedem e tudo fica no mesmo.

Dirão, o mal é da época. O mundo está vivendo uma hora tragica, e em toda a parte, como diz Emil Ludwing, os embates theoricos se referem aos problemas de amanhã, porque as questões do momento não podem ser analysadas e comprehendidas pelos homens que assistem ao seu desenvolvimento.

O unico homem notavel que teve a coragem de se confessar judeu, na Allemanha, póde estar com a razão.

Mas o Brasil é um paiz novo. E o espectaculo de decadencia, de marasmo, de estagnação, que offerece, no momento, é um tremendo paradoxo. Emquanto no resto do mundo a politica é uma retorta rebricitante, nesta ensolarada margem do Atlantico pretendemos offerecer uma resistencia passiva, dispersa, incolor, aos males da época. Parece que estamos com medo de viver...

NO CATTETE

O sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde permaneceu até cerca das 16.30, tendo recebido apenas, em conferencias, os srs. ministros da Justiça e da Viação; e em audiencia, o sr. Danton Coelho.

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

Natal, 5 — Tenho a honra de participar a v. ex. que tendo regressado do Rio, onde me encontrava tratando dos interesses do Estado, reassumi hoje, ás 14 horas, o exercicio da interventoria. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. minhas attenciosas saudações. — Bertino Dutra, interventor federal.

Panamá, 7 (A.B.) - O governo resolveu prohibir a immigração de chinezes, turcos, syrios e palestinianos para o seu paiz

Para Todos

— Eleitores sem retrato.
— O porque de Sherlock-Holmes.
— Um hospital psychologico.
— No fim.

O AMAZONAS atravessa crise negra. Sabe-se disso muito bem. Mas agora, essa crise negra aggravou-se com outra, que não deixa de ser da mesma cor, porque, pelo menos, é relativa á camara escura... Com effeito, no Amazonas ha uma crise séria de... photographia. E' o que communicam de Manáos, allegando que por isso os titulos eleitoraes, resultantes do novo alistamento, não poderão conter os retratos dos eleitores. Pois se não ha photographos sufficientes! Será concedida a dispensa?

* *

EIS UMA informação que a historia litteraria precisa de recolher. — Perguntaram um dia a Conan Doyle por que deu elle o nome de Sherlock Holmes ao seu celebre personagem. Respondeu que, quanto ao Holmes, adoptou-o por ser um nome assás commum na Inglaterra e tambem para romper com a tradição de Dickens, cujos agentes de policia quasi que só se chamam Sharp; quanto ao Sherlock, "tirei-o de um americano que jogava cricket commigo, e bateu meu campo por trinta pontos. Quiz vingar-me do americano Sherlock e, por isso, associei-o ao Holmes, detective".

* *

POR QUE ao papel-moeda é dado o nome de "divisa"? Antigamente, chamava-se "divisa" o conjuncto de effeitos commerciaes pagaveis numa mesma praça. Ao classificar na carteira de banco os effeitos a receber de um banqueiro, collocavam-se os effeitos por "divisas", por exemplo: os sobre Londres, Bruxellas, Berlim, etc. Por extensão, chamou-se "divisa" ao papel-moeda, que constitue verdadeiro effeito de commercio a todo instante negociavel e cujo valor depende do credito do paiz que o pôr em circulação.

* *

INAUGUROU-SE ha annos, em Nova York, um "hospital psychologico". Hospital psychologico! Com que fim? Para tratar de pessoas cruelmente feridas por grandes decepções sentimentaes, especialmente mulheres. Em summa: um hospital para corações partidos... Engenhosa e louvavel idéa! A clientela foi simplesmente enorme. As traições, os abandonos, os rompimentos, a viuvez, em summa, todas as modalidades da Dor humana devem ter enchido o hospital psychologico. Mas, as curas? A tal respeito, infelizmente, a informação é muda...

* *

COMEÇOU na data de hoje, virtualmente, a revolução pernambucana de 1824, que produziu, mezes depois a ephemera Confederação do Equador. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, eleito, a 13 de dezembro anterior, presidente da Junta de Governo de Pernambuco, foi nesta data confirmado, em outra eleição.
— Em 1872, no dia de hoje, falleceu no Rio de Janeiro Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaborahy, senador do Imperio, varias vezes ministro e presidente do Conselho. Notabilizou-se como financista.

* *

E' INTERESSANTE saber-se porque a agua do mar é salgada. A Terra, em seus começos, como se sabe, achava-se em estado incandescente. A pouco e pouco, sua superficie arrefeceu e cobriu-se de uma especie de casca. Sobre esta se precipitou o vapor dagua a alta temperatura, dissolvendo tudo, em particular os saes de potassa e sodio. Mais tarde, as aguas se accumularam nas aberturas da superficie terrestre, onde formaram mares e oceanos. Segundo analyse chimica, um kilo de agua do mar contém 35 grammas de saes diversos, dos quaes 27 grammas de chlorureto de sodio e quatro grammas de chlorureto de magnesio. O gosto salgado da agua do mar provém do chlorureto de sodio, emquanto que o gosto amargo provém do chlorureto de magnesio.

* *

O VICIO arrecada sobre a actividade do ocioso quatro especies de impostos: a perda do tempo, a perda do estimulo, a perda da saude e a perda do dinheiro. — RUY BARBOSA.

* *

— Que tarde maravilhosa! Vamos sair, meu amor?
— Vamos.
— Não onde iremos gozar este tempo soberbo?
— Vamos ao cinema.

Conselho Nacional do Café

UM OFFICIO DIRIGIDO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O Conselho Nacional do Café, revidando os termos do telegramma dirigido pelo commercio do café ao chefe do governo provisorio, dirigiu hontem ao sr. Getulio Vargas o seguinte officio:

"Senhor chefe do governo provisorio.

O Conselho Nacional do Café sente-se no dever de revidar os termos do telegramma dirigido a vossa excellencia pelo commercio de café do Rio de Janeiro, a proposito da politica ora seguida pelo mesmo Conselho no que concerne á propaganda do café.

O Conselho lamenta profundamente que o debate sobre esse assumpto venha revestido de uma insinceridade deploravel.

Em junho do anno passado, esse commercio podia ter-se organizado para receber do Conselho os encargos da propaganda. Não o fez, segundo declaração do Comité Consultivo, ou porque a suggestão não merecesse exame, ou porque os portadores da mesma não tivessem credenciaes bastantes para trazel-a ao Conselho, ou porque se tratava de uma medida innocua, etc.

Como vê vossa excellencia, os motivos foram o mais falliveis possivel. Apenas a delegação de Santos declarou que a idéa estava sendo estudada quando irrompeu o movimento revolucionario de S. Paulo.

Seja como fôr, a partir dessa hora o commercio perdeu a autoridade para se insurgir contra actos do Conselho nesse particular, visto como recusou a participação que este lhe offerecia.

Mas, não é só. Ventilado agora, novamente, o assumpto, o Comité Consultivo o considerou digno de estudos e se promptificou a elaborar uma organização, que seria presente ao Conselho até o dia 15 do corrente mez. Em consequencia disso e, mais ainda, do pedido feito ao senhor ministro da Fazenda para a constituição de uma commissão que examinasse todos os contratos de propaganda, ficaram suspensos os estudos a que o Conselho vinha procedendo.

Parece-nos, assim, que um comezinho gesto de logica aconselharia a esse commercio aguardar o resultado final, não só da organização como do laudo da commissão a ser constituida para, então, proseguir em suas criticas.

Fóra disso, essa campanha nada mais é do que um movimento subversivo e demolidor.

Estão apenas no periodo inicial de sua execução os contratos assignados ultimamente, porque as empresas, umas ainda não se constituiram e outras ainda não fizeram as modificações exigidas em seus estatutos.

A não ser para a Polonia, o Conselho não expediu ainda uma unica sacca de café para taes serviços.

E, mais ainda. O primeiro contracto assignado pelo Conselho data de março do anno passado. Foi feito para a Inglaterra. Posto que a politica inicial do Conselho fosse a de não fazer contractos para paizes onde houvesse commercio organizado, o primeiro assignado visou um paiz evidentemente de commercio organizado, porquanto a importação de café na Inglaterra attinge a cerca de 400.000 saccas.

O que firma o criterio para a definição de commercio organizado é o volume da importação de um paiz. Ora, com a importação acima citada, a Inglaterra é, incontestavelmente, um paiz de commercio organizado, para o qual o Conselho concedeu um contracto a uma firma ali estabelecida, dando-lhe 25 °|° de bonificação além da quota destinada á propaganda.

Como vossa excellencia vê, se a causa real da atoarda que se faz contra o Conselho fossem os contractos de propaganda, ella devia ter começado quando se assignou o primeiro contracto, que foi vastamente divulgado.

Causa profunda estranheza verificar que alguns dos signatarios do telegramma dirigido a vossa excellencia pretendessem contractos identicos para diversos paizes do mundo e agora figurem assignando telegrammas, memoriaes, emfim, todos os documentos que contenham uma condemnação franca de taes contractos.

O Conselho pede a vossa excellencia examinar onde se acha a sinceridade das alludidas firmas: se quando pleitearam taes concessões, se quando subscrevem taes protestos.

Dentro dos dispositivos do Convenio Cafeeiro, approvado por decreto do Governo Federal e de que resultou a creação do Conselho Nacional do Café, este é senhor de contractar e de usar de todas as prerogativas attribuidas ás organizações autonomas e com personalidade juridica.

Nenhum contracto de propaganda foi assignado para vigorar por prazo superior á existencia do mesmo Conselho, que se mede por pouco mais de dois annos.

Como se póde verificar, innumeras firmas brasileiras transigiram com paizes visados pelos contractos de propaganda, valendo-se do Conselho para lhes comprar as cambiaes respectivas. Isto constitue a demonstração inilludivel de que não é possivel ao commercio, na hora que passa, transigir com taes paizes, devido ás restricções cambiaes que, a exemplo do Brasil, esses paizes estão estabelecendo.

Foi justamente essa circumstancia que aconselhou as medidas ora tomadas, porquanto é preferivel deixar bloqueada a moeda em que se converteu o café que o Conselho possue bloqueado nos armazens reguladores do Brasil, mantendo nesses povos o habito do uso do café e evitando a acquisição de um cambio que importa em immobilizar grande somma de capital, além dos possiveis riscos em que incorreriam taes operações. O café applicado já representa um capital immobilizado que não teria compensação alguma, de vez que esse producto seria pura e simplesmente incinerado.

Ha, ainda, uma razão importantissima actuando na nossa orientação: o succedaneo do café vae ganhando os mercados de forma assustadora.

Ainda agora, pudemos conhecer dados interessantes, extrahidos da revista "Kateka", publicada na Allemanha e por onde se verifica que aquelle paiz consome 3 1|2 kilos *per capita* de succedaneo, ou sejam 3.333.333 saccas.

A França produz 300.000 toneladas de chicórea, ou sejam 5 milhões de saccas.

Vê-se, por ahi, que ha um trabalho serio a fazer, qual seja o de combater por todos os meios e por todas os modos o uso do succedaneo que, só nessas duas rubricas, figura com mais de 8 milhões de saccas.

O Conselho, intervindo como o faz, está seguramente acautelando os interesses desse commercio, porque, dentro do praso de pouco mais de dois annos fixado nos contractos, a situação deverá estar normalizada e, automaticamente, pela extincção dos contractos, o commercio substituirá a acção do Conselho, o que, aliás, foi consignado nos ultimos contractos, que prevêm essa substituição, mesmo antes de esgotado o praso contractual.

Ha uma affirmação do telegramma dirigido a vossa excellencia que o Conselho se permitte contestar formalmente e é aquella que attribue a estagnação dos negocios de café á politica de propaganda inaugurada pelo Conselho, quando, na verdade, a situação do commercio de café se acha profundamente perturbada pelas noticias tendenciosas, transmittidas para os grandes centros commerciaes do exterior, com o impatriotico objectivo de demolir o Conselho.

Ainda agora, o Conselho recebeu de Hamburgo um telegramma, que foi promptamente contestado, no qual se dizia que noticias tendenciosas annunciavam modificações na politica do café, reducções de impostos, taxas, etc.

Os jornaes não só desta capital como dos Estados trazem constantemente artigos, commentarios, memoriaes falando na reducção da taxa de 15 shillings ou de outros impostos.

Ao espirito de qualquer leigo penetrará facilmente o argumento de que o commercio estrangeiro não se animará a comprar emquanto estiver sob a ameaça de novas reducções de preços ou da possibilidade de uma mudança na orientação da politica do café.

Permittimo-nos lembrar a vossa excellencia que ao lado de taes medidas tem-se proclamado tambem a necessidade de extinguir o Conselho, o que sem duvida vae levar ainda maior somma de desconfiança aos homens de negocios das grandes praças estrangeiras. Essa, a causa do retrahimento de negocios.

Pelo annexo n. 21 do relatorio publicado pelo Centro do Commercio do Café, em agosto do anno passado, a praça do Rio de Janeiro conta trinta exportadores de café.

Assignaram o telegramma dirigido a vossa excellencia e que é objecto de taes commentarios quinze firmas das trinta acima citadas e constantes do alludido quadro. Vê-se, portanto, que apenas a metade do commercio exportador do Rio de Janeiro se manifestou contra a politica actual seguida pelo Conselho.

Entretanto, não é só: o relatorio, que foi approvado por assembléa do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, referiu-se ao Conselho nos seguintes termos:

"Não devemos deixar de registrar nestas paginas a elevação com que se tem desempenhado de sua tarefa, no mecanismo da defesa de nossa producção cafeeira, o Conselho Nacional do Café, constituido por elementos competentes e dedicados, e verdadeiramente empenhados em conduzir a bom termo a intervenção do Governo Federal no sentido da harmonia e coordenação dos apparelhamentos estaduaes, executores directos das medidas tendentes á mesma defesa".

"Em seu funccionamento o Conselho Nacional do Café tem adoptado varias vezes soluções que não consultem ou pareçam não consultar interesses immediatos e legitimos da lavoura e do commercio cafeeiro".

"Não era isso motivo para omittirmos essa referencia á vossa certeza de que seus dignos membros deliberam sempre e agem sob a inspiração do interesse geral, e na execução de planos cujos resultados hão de compensar os sacrificios exigidos".

"O Conselho Nacional do Café não se tem descuidado de intensificar o desenvolvimento do consumo de nossa producção, nos paizes em que mais opportuna pareça a sua intervenção".

Como se vê, era o proprio commercio quem louvava uma politica que hoje condemna com tanta exaltação, e já nessa epoca a orientação do Conselho quanto a propaganda era a que está sendo seguida neste momento, com as alterações aconselhadas pela experiencia, objectivando sempre os interesses das classes conservadoras.

O ponto de vista do commercio, solicitando a intervenção do Governo Provisorio em assumptos que dizem respeito exclusivamente a attribuições do Conselho, não póde ser apoiado pelos Estados cafeeiros, notadamente por São Paulo, maior productor, e que vem, ultimamente, descobrindo um cerceamento da autonomia do Conselho pelo simples facto de haver o Governo Provisorio baixado um decreto sobre plantio, quota de sacrificio, propaganda, etc.

A politica do Conselho, seja na questão de propaganda, seja sob qualquer outro ramo de sua actividade, foi determinada por um Convenio dos Estados Cafeeiros, e só se poderá alterar por novo Convenio, em que estejam representados todos esses Estados.

A Presidencia do Conselho, em perfeita e absoluta cohesão de idéas com a Commissão Executiva, sente não poder acceitar as imposições que o commercio lhe pretende fazer, porque tal conducta seria mentir ás representações que receberam dos respectivos Estados e do Governo Federal.

Estão promptos, porém, e já o declararam reiteradamente, a recuar em face de argumentos solidos e convincentes, porque o seu proposito outro não é senão o de acertar e servir ás classes productoras e ao Brasil.

As razões allegadas contra a orientação do Conselho no telegramma dirigido a vossa excellencia envolvem interesses de ordem pessoal e não arguem uma só objecção acceitavel e procedente contra a economia nacional.

O mandato que nos foi confiado obriga-nos a encarar a propaganda do café sob o ponto de vista nacional, e se muitas vezes este collidir com o interesse privado, não nos assiste o direito de optar, cumprindo-nos collocar a economia brasileira acima de toda e qualquer consideração.

A atoarda que porventura se levante contra esse nosso proceder não nos demove, entretanto, de uma directriz segura, segundo a qual, estamos certos, melhor servimos ao paiz e aos interesses da lavoura que nos estão confiados.

O futuro dirá do acerto de nossa attitude.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a vossa excellencia os protestos de nosso distincto apreço e elevada consideração. — (a.a.) *Mauro Roquette Pinto*, presidente; *Mucio Whitaker, Ribeiro Junqueira* e *F. Barros Franco*, da "Commissão Executiva".

O jubileu artistico de Antonio Parreiras

As homenagens da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

O medalhão de Humberto Cozzo, que será inaugurado hoje na residencia de Antonio Parreiras

O jubileu artistico de Antonio Parreiras tem offerecido opportunidade para que os collegas e admiradores do consagrado pintor, um dos mais vigorosos paisagistas que possuimos, lhe tributem os mais expressivos testemunhos de sympathia e admiração.

Em continuação ás homenagens que vêm sendo prestadas ao pintor patricio Antonio Parreiras, pela passagem do seu jubileu artistico, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes fará inaugurar, hoje, ás 15 horas, no seu atelier na visinha capital do Estado do Rio, um baixo relevo com a sua effigie, obra do esculptor Humberto Cozzo.

A exposição de pintura inaugurada pelo brilhante artista na capital fluminense foi encerrada ante-hontem, offerecendo-lhe a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, da qual é socio o jubilado, em carinhosa manifestação, um bello pergaminho com as assignaturas de elevado numero de artistas nacionaes.

Para a solemnidade da collocação da placa commemorativa, a realizar-se hoje, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes irá, em peso, á sua residencia, esperando que todos os artistas, assim como os seus admiradores, não deixem de comparecer. E' uma justa homenagem a um artista brasileiro que durante meio seculo vem honrando a nossa cultura com a sua actividade e o seu talento num meio infenso ás coisas de arte como, infelizmente, ainda é o Brasil.

UMA RUA DE NICTHEROY COM O NOME DE ANTONIO PARREIRAS

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por acto de hontem, resolveu mudar o nome da rua Boa Viagem para o de Antonio Parreiras, conhecido pintor fluminense.

O artista Antonio Parreiras é tio do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio.

O fallecimento de um bispo

BERLIM, 7 (A. B.) — Falleceu aos 70 annos de idade o dr. Poggenburg bispo de Muenster, na Westphalia.

Conselho Nacional do Café

A POSSE, HONTEM, DO REPRESENTANTE DE GOYAZ E PERNAMBUCO

Verificou-se, hontem, no Conselho Nacional do Café, a posse do dr. Alvaro Trindade Cruz, como representante dos Estados de Goyaz e Pernambuco.

O acto da posse teve logar na sala da presidencia, com a presença do sr. Mauro Roquette Pinto e de todos os directores do Conselho.

Homenageando o embaixador belga

O ALMOÇO DE HONTEM NO AUTOMOVEL CLUB

Realizou-se, hontem, no salão de festas do Automovel Club, o almoço que a colonia belga offereceu ao embaixador F. Peltzer e exma. senhora, por motivo de despedida do illustre casal, que, dentro em pouco, seguirá para a Europa.

Saudou o embaixador o sr. Tein Boock, decano da colonia belga no Rio de Janeiro.

POLITICA

MINISTRO-ESTUDANTE

O sr. Washington Pires mantem, no Governo Provisorio, uma posição singular: é ministro da Educação e estudante de Direito.

Acreditamos que seja o unico ministro-estudante do mundo. No Brasil, pelo menos, é o unico caso registrado até agora.

Em qualquer outra parte as funcções de ministro e de universitario não collidem, creando situações pittorescas. Mas na pasta da Educação não se dá o mesmo.

No decreto, por exemplo, que ordenou a promoção de um anno para outro, o sr. Washington Pires figura como um dos attingidos pelo acto do governo.

Assim, um ministro da Educação tambem passa, no exame, por decreto...

Minas e Rio Grande do Sul

Na velha Republica, sempre coube ao Estado de Minas um papel preponderante, graças á disciplina do P. R. M., que era um bloco coheso e forte e, tambem, cheio de serviços ao paiz. Menos regionalista do que o P. R. P. e livre das repetidas competições que faziam do grande partido paulista um "sacco de gatos", o P. R. M. era, por excellencia, o elemento ponderador, no scenario da politica nacional.

Com a victoria do movimento outubrista, que nasceu, como se sabe, de uma creação mineira — a Alliança Liberal — vimos o grande Estado como que posto á margem. E' que, tendo-se dividido a politica mineira, com a formação da Legião que o sr. Francisco Campos chefiou, os outubristas desprezaram a força ponderadora, que muita falta fez, aliás, ao governo do sr. Getulio Vargas. Depois, houve o accordo, do qual foi um dos principaes artifices o sr. Virgilio de Mello Franco. Com o accordo, desappareceram os "camisas pardas" das primeiras sympathias do sr. Oswaldo Aranha nos tempos em que o actual ministro da Fazenda, hoje tão inclinado para as phrases melancolicas, era a cigarra de ouro, intrepida e bohemia, cantando ao sol da victoria em louvor do fascismo — seu grande "béguin".

Embora cautelosamente feito, sobre bases julgadas solidas, o "accordo" teve curta duração. A politica é como o vidro: quando se parte, não se emenda mais. Por isso mesmo a agremiação surgida da fusão do P. R. M. e da Legião Revolucionaria, depois chrismada de "Liberal", cêdo se desfez.

E Minas deixou de opinar...

O movimento constitucionalista de São Paulo salvou, em parte, porém, a situação.

Com elle surgiu o Partido do Centro, gravitando em torno do sr. Olegario Maciel.

Mas na sombra ficou o P. R. M., com a sua arregimentação.

Agora o Partido do Centro está cuidando de se reunir em congresso, que se realizará, no dia 10, em Bello Horizonte, salvo imprevisto. O congresso occupar-se-á da elaboração de um programma, que todos sabem identico áquelle lançado pelo Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, para que se justifique a alliança dos dois Estados, hoje livres da concorrencia de São Paulo, que ficou á margem, devido á dispersão dos seus quadros politicos.

Apparentemente, a alliança é forte. Na realidade, porém, ella tem os seus pontos fragilissimos, porque cada um dos Estados tem, em casa, divergentes que num pleito eleitoral saberão tirar a sua "revanche" — o que d'antes não acontecia.

Partido Odontologico Carioca.

Segundo noticiámos, ha dias, nesta secção, os dentistas cariocas estão empenhados em formar um nucleo politico, que será o Partido Odontologico.

Em actividade, existem, no Rio, mil dentistas, que já deram, aliás, uma prova de cohesão da classe, creando a Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira. Representam, portanto, uma força, que poderá influir, e muito, no resultado do proximo pleito. Os dentistas, aliás, figuram em logar de relevo, na nossa historia, nas lutas pela liberdade...

Estado leigo com Igreja respeitada.

Acaba de ser formada, na Bahia, a Liga de Acção Social e Politica, em cujas fileiras se encontram, entre outras figuras, professores das escolas de Medicina e Direito, advogados e jornalistas.

A Liga tem como principaes objectivos combater o confusionismo, congregar vencedores e vencidos e defender o Estado leigo com a Igreja respeitada.

Partido Socialista Brasileiro.

Enviaram-nos da Secretaria do Partido a seguinte nota:

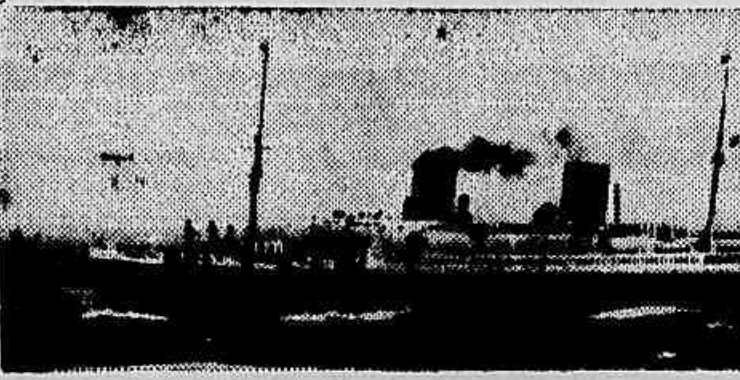
"O Partido Socialista Brasileiro pede a todas as pessoas que já assignaram os seus pedidos de inscripção a fineza de comparecer á séde, Av. Rio Branco numero 117, 1º andar, das 9 ás 18 horas, afim de se deixarem photographar e para completar os documentos necessarios á qualificação."

Club 3 de Outubro.

Está convocada para amanhã, 9, ás 17 horas, uma reunião do Conselho Nacional do Club 3 de Outubro.

Nova Delhi, 7 (United Press) - Explodiu uma bomba na mesquita de Jumma Masjid, que é o maior e o mais bello templo mahometano da India. Ficaram feridas duas pessoas

O Lloyd Bremen e suas viagens de excursão

Programma de turismo para 1933

"General von Steuben"

Os srs. Herm Stoltz & C., agentes do Lloyd Bremen, enviaram-nos um folheto, que descreve o programma turistico para o corrente anno.

Foi escolhido o rapido e luxuoso paquete "General Von Steuben", que foi adaptado especialmente para esse fim.

A excursão se iniciará a 18 de fevereiro, e terminará a 17 de maio, comprehendendo a visita ao Eldorado europeu, isto é, ás regiões meridionaes da peninsula iberica, Italia, Grecia, ilhas do mar Egeu, Syria e Egypto, escalando na volta por portos differentes dos da ida.

Essas excursões, numa época em que é mais agradavel o clima europeu, proporcionará ao turista, por preços reduzidos, monumentos e obras de arte de valor historico, desde os passeios em Portugal, um dos quaes inclue a visita ao mosteiro dos Jeronymos, excursões pelas montanhas e logares pittorescos das ilhas do Atlantico e do Mediterraneo, cidades pittorescas e historicas do sul da Hespanha como Malaga e Granada, a vista do littoral africano, em diversos portos de Marrocos e Argelia, Napoles, o Vesuvio, as ruinas de Pompéa, os monumentos da Grecia, Constantinopla, sobre as aguas azues do Bósphoro, as pyramides do Egypto.

Os cruzeiros foram organizados no todo ou em parte, pelos excursionistas. O primeiro é o de Bremen a Genova; o segundo, de Genova a Veneza; o terceiro, de Veneza a Genova; e o quarto, afinal, deste porto a Bremen.

Dessa maneira, pretende o Lloyd Bremen aproveitar os turistas da zona norte do Atlantico e do Mediterraneo.

Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios

A nacionalização dos serviços de juros das dividas externas — Novamente em fóco o velho caso de Alagôas

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, esteve reunida, hontem, no Ministerio da Fazenda, a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, cujos debates se prolongaram das 10 1|2 ás 12 1|2 horas, em torno de assumptos de palpitante interesse, como, por exemplo a questão da nacionalização dos serviços de juros das dividas externas dos Estados.

Na qualidade de relator da questão, o sr. Alceu de Azevedo deu conhecimento da sua conferencia, assistida do sr. Eugenio Gudin, com o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sr. Carlos de Figueiredo. Em resumo, admittindo a paridade, o sr. Carlos de Figueiredo alvitrava que figurasse, no decreto, a ser expedido, a fixação da base do dollar e da libra em mil réis, isto é, em 12 mil e pouco, e 40$000. Mas o sr. Alceu de Azevedo, logo opinando sobre esse alvitre, se inclinou pela adopção da formula, que já havia sido aceita, na outra reunião, isto é, a determinação no decreto, de que os juros seriam pagos no Brasil, á razão de 6 dinheiros por mil réis.

A commissão apoiou o relator, que, então, passou a ler os termos do ante-projecto com que a commissão assim suggeria ao governo federal uma medida para os Estados irem movimentando os depositos que vêm fazendo, alias já nesta base, e iniciando uma phase nova no serviço da divida externa, pela nacionalisação do pagamento de juros.

O ORÇAMENTO DE ALAGOAS

Pelo major Tavora, foi dado do conhecimento á Commissão de um estudo schematico da situação das finanças de Alagôas no exercicio findo, cuja situação orçamentaria estava regularizada.

Perguntado, pelo sr. Antonio Carlos sobre o que havia a respeito da divida externa do Estado, disse o major Tavora que um technico devia ser ouvido no assumpto.

E passou ás mãos do presidente um processo, em que estavam compendiados 53 quesitos, com os quaes o interventor despertava a consulta da Commissão, sobre o rumo a seguir na proposta feita pela viuva Duclos, para o resgate dos titulos do famoso emprestimo Wanderley, de Alagôas.

A guarnição do quebra-gelo "Malygin" chegou a Green Harbour

MOSCOU, 7 (A. B.) — Foi officialmente annunciado que a guarnição do quebra-gelo "Malygin" chegou a Green Harbour, em Spitzbergen. Continuam os esforços desesperados no sentido de salvar o navio encalhado. Varios outros navios russos accorreram ao local, partidos de Arkangel.

O AUXILIO DA PREFEITURA A'S SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Trinta contos de réis para cada club

Reuniu-se, hontem, no gabinete do prefeito interventor, dr. Pedro Ernesto, o Conselho Consultivo de Turismo.

Presente á reunião, o commandante Bulcão Vianna declarou que o prefeito interventor era de opinião que os cinco grandes clubs deveriam receber auxilio igual; entretanto, não tomara nenhuma resolução nesse sentido, esperando que sobre o caso se manifestasse o unico orgão competente — o Conselho Consultivo de Turismo.

Proseguindo, disse o sr. Bulcão Vianna que a Prefeitura fixara em trinta contos para cada sociedade.

Seguiu-se com a palavra o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que disse ser favoravel á igualdade dos auxilios.

Colhidos os votos, foi a resolução approvada unanimemente, isto é, todas as cinco grandes sociedades receberão um auxilio de 30 contos da Municipalidade.

A DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO E SUA FUNCÇÃO

O augmento verificado na arrecadação de 1932

A exposição realizada recentemente pelos chefes de serviço da Prefeitura Municipal, sobre o primeiro anno da administração Pedro Ernesto, trouxe ao conhecimento do publico varias revelações interessantes. Merece registro, por exemplo, o consideravel augmento verificado, naquelle periodo, na venda da Directoria Geral do Abastecimento. De outubro de 1931 a outubro de 1932, a arrecadação daquella repartição municipal excedeu a do anno anterior em .... 2.127:219$572, sem a creação de novos onus para os contribuintes. O apreciavel accrescimo das vendas da Prefeitura, naquelle sector da tributação, reclama, sem duvida, os esforços empenhados pelo director do Abastecimento, capitão Uchôa Cavalcanti, no sentido de evitar que a arrecadação seja prejudicada e que, por desidia da propria administração, como outrora acontecia, fiquem contribuintes em atrazo, arrolados em exercicios findos. A par disso, vem a Directoria do Abastecimento prestando á cidade os melhores serviços com um tabellamento criterioso dos generos alimenticios, no commercio e nas feiras livres, evitando abusos e explorações que a existencia daquella medida ou a sua má execução poderiam determinar. Dirigida por um funccionario exemplar, dedicado e probo, a Directoria do Abastecimento tem sido util á população e ao governo da cidade, realizando a sua verdadeira finalidade administrativa.

O numero extraordinario de "La Prensa"

Chega hoje ao Rio o numero extraordinario de "La Prensa" de 1º de janeiro. E' uma verdadeira obra prima, quer sob o ponto de vista do interesse literario, quer sob o aspecto da perfeição graphica.

Nada menos que nove secções, em rotogravura, com cinco reproducções em polychromia de importantes quadros, e quanto a originaes literarios, além de numerosos trabalhos de autores consagrados, a interessante novidade constituida pelos dez trabalhos premiados no concurso internacional que abriu "La Prensa" no anno passado e que terá enthusiastico acolhimento em toda a America. Mereceram tambem especial menção os completos numeros e dados estatisticos referentes ao anno findo, em que da nossa mais completa. "La Prensa" faz lembrar quanto de interessante aconteceu na ordem literaria, politica, scientifica, economica, etc. etc. em 1932.

TURISMO

VII

A propaganda do banho de mar e de sol no incentivo das estações balnearias e o consequente desenvolvimento do turismo

ANGELO ORAZI
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

(Continuação)

O banho de mar. O banho de mar provoca nos organismos effeitos physiologicos devido á temperatura, densidade, composição chimica da agua e os seus movimentos.

A agua do mar. A temperatura do mar é relativamente constante, sem fortes oscillações; no correr do dia augmenta regularmente de manhã até mais ou menos 5 horas da tarde, e o inverso se cumpre igualmente durante a noite com a mesma regularidade e lentidão.

Os ventos podem influir na temperatura da agua, augmentando-a ou diminuindo-a de alguns gráos, dependendo isto das suas forças, duração e proveniencia.

Os movimentos da agua do mar consistem nas marés, correntes e ondas. As primeiras se succedem em periodos regulares, com varias amplitudes mais ou menos limitadas, e as vezes nullas; as ondas dependem da força, da direcção dos ventos e da configuração costeira; os mesmos factores influem sobre a formação das correntes juntamente com a temperatura e a penetração dos rios no mar.

Pela sua composição chimica, a agua do mar deve se considerar como uma verdadeira e propria agua mineral. O chloruro de sodio é o seu principal componente; em proporções muito menores, o acompanham o chloruro de magnesia, o chloruro de potassa, sulphato de magnesia e outros saes.

O grão salino da agua do mar apresenta-se nos diversos mares com differenças notaveis, e das mais altas — 45 por mil — desce no Baltico a 11 ou 15 por mil, e as vezes até menos. Em relação á sua mineralização a densidade da agua do mar é mais ou menos elevada; no oceano Atlantico tem uma média de 1.035.

Acção do banho de mar. A immersão do corpo no mar provoca como effeito immediato o que popularmente se chama o primeiro arrepio, isto é, uma forte sensação de frio, tanto mais diffusa e penetrante quanto maior é a differença de nivel entre a temperatura ambiente e a da agua; a superficie da pelle se resfria e fica anemica affluindo o sangue em maior quantidade aos orgãos centraes; aos arrepios junta-se a momentanea arythmia cardiaca e respiratoria. Porém, estes phenomenos são passageiros; rapidamente terminam com a sensação de frio, porque a augmentada producção interna de calor não sómente procura equilibrar a perda existente na superficie da pelle, mas os capilares cutaneos novamente se dilatam, restabelecendo desta fórma o equilibrio circulatorio.

Se, porém, o banho de mar prolonga-se além do limite da resistencia organica individual, o calor produzido não é sufficiente para contrabalançar o que á superficie do corpo a agua subtrae, e apparece o desequilibrio thermico que é assignalado por uma nova sensação de frio mais intensa e molesta que a primeira, o que se costuma chamar segundo arrepio.

Terminando a immersão em tempo util, isto é, antes que o segundo arrepio se manifeste, produz-se uma série de phenomenos que constituem o periodo da reacção, durante o qual se produz a acceleração da respiração, da circulação, da oxygenização do sangue e da nutrição em geral, como tambem um estimulo do systema nervoso.

O banho de mar, consequentemente, por causa de sua temperatura, explica uma acção tonica e dynamogenica.

Mas como acima assignalámos, a acção de outros coefficientes intervem nos banhos de mar.

E' notorio que nos banhos de agua doce — lagos e rios — a sensação do frio é muito mais accentuada que nos do mar, ainda que a temperatura seja a mesma, e que o segundo arrepio sobrevem mais rapidamente nos primeiros que nos segundos; deve-se isto ao facto de que os liquidos mais densos aquecem mais lentamente ao contacto de corpos de superior temperatura, isto é, subtraem menor quantidade de calor na unidade de tempo.

A elevada densidade da agua do mar, tem por consequencia a vantagem de limitar a dispersão do calor do corpo, admittindo portanto uma immersão mais demorada.

A agua salgada ainda evapora mais lentamente, razão pela qual saindo do banho manifesta-se uma subtração de calor lenta, sendo vagarosa a evaporação á superficie do corpo.

O banho de mar differencia-se do normal banho de agua doce tambem pelo conteudo salino mais ou menos elevado da agua do mar. E' objecto, porém, de controversia e existem varias theorias sobre a acção que estes saes exercem no organismo: todos, porém, concordam em attribuir a este conteudo salino uma acção estimulante sobre as terminações nervosas cutaneas, que tambem até depois do banho se prolonga, por causa dos pequenos crystaes de chloruro de sodio que a evaporação aquea deixa sobre a pelle.

O movimento da massa aquea do mar é tambem elemento de primeira importancia no banho de mar, e é o que o differencia de todas as outras fórmas de banhos frios. As ondas agem, sobretudo, mecanicamente como uma massagem cutanea, e renovando-se continuamente as camadas de agua em contacto com a pelle, accentuam o estimulo thermico que terá depois uma repercussão nas reacções secundarias; em segundo logar, o corpo durante o banho é mantido em constante movimento, e obrigado para conservar o equilibrio a esforços mais ou menos pronunciados: tudo isto se resume numa gymnastica particularmente benefica, que encontra a sua melhor e maxima expressão na natação.

A technica do banho de mar — Deve-se sempre ter presente na technica deste banho os effeitos physiologicos que elle determina, afim de adoptar as modalidades com elle correntes.

O primeiro arrepio e os phenomenos que o acompanham, tanto mais são transitorios quanto mais a immersão é rapida e completa. Ao contrario, entrar no mar gradativamente, a intervallos e com exitações, prolonga a intensidade, a duração e o incommodo do primeiro arrepio, diminuindo as capacidades das successivas reacções.

A immersão "physiologica" é a que se faz totalmente e no menor tempo possivel.

Entrar no mar em rapido mergulho é aconselhavel sómente a pessoas fortes e treinadas.

E' absolutamente nocivo entrar no mar quando se tem frio; se isto acontece, faltarão completamente o primeiro arrepio e as consequentes beneficas reacções, accentuando-se, entretanto, o resfriamento geral, e nos encontraremos em pleno segundo arrepio sem ter passado o primeiro e suas reacções. Da mesma fórma, será um banho improficuo o que se tome no estado de repouso ou logo ao sair da cama: as reacções são curtas, fracas e rapidamente sobrevem o segundo arrepio.

Em qualquer caso, o exercicio physico praticado antes da immersão é absolutamente indicado: a circulação se intensifica a contracção muscular augmenta a thermogenesis, e logo que se tem uma sensação geral de calor se poderá mergulhar no mar.

Neste caso, os effeitos serão verdadeiramente beneficos; a immersão deve cessar antes que appareça o segundo arrepio, cujo apparecimento assignala claramente a necessidade peremptoria de terminar o banho, saindo immediatamente da agua.

Nestes limites, o banho póde ter uma duração cuja amplitude se subordina a varios factores individuaes e de ambiente: entre os primeiros estão os que pertencem á idade, estado de saúde, robustez do organismo e seu treino; entre os segundos, a temperatura atmospherica, os ventos, a insolação, a temperatura da agua e o estado do mar.

O exercicio physico e especialmente a natação contribuem grandemente para activar a circulação e a thermogenesis, e portanto, para adiar a chegada do segundo arrepio; em these geral, quanto mais o banho for prolongado — sem o advento do segundo arrepio — tanto mais advirão estes beneficos resultados.

Necessita-se, entretanto, evitar o cansaço muscular, porque este compromette as forças da reacção, que enfraquecendo antecipam os symptomas de resfriamento.

A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO G. DO SUL

(Conclusão da 1ª pagina.)

Quero permittir amplamente a manifestação da vontade, contanto que não se turbe a ordem publica, sob pretexto de agitações politicas.

Aliás, essa attitude que assumo é apenas a continuação dos processos de meu governo; ás claras, governo devassado á curiosidade de todos, aberto á critica dos amigos e dos adversarios. Eu, que jamais occultei minha vida intima, tivesse que faltas tivesse, nunca poderei esconder a vida publica que nunca poderá ser apodada de infiel á felicidade de minha terra. Ninguem mais do que eu lamenta, em todos os sentidos, essa fatalidade que acaba de separar velhas amizades. Durante os dias da Revolução Paulista minhas horas foram amargas. Por condemnar systematicamente a Revolução vi-me só e abandonado. E ainda agora o Collor, no manifesto da Frente Unica escripto em Buenos Aires, affirma, referindo-se a mim, que "antes de o gallo cantar tres vezes, tres vezes já havia abandonado o Mestre", symbolizando o Sr. Collor a minha attitude. O facto é que tenho mantido a palavra empenhada para com o chefe do Governo Provisorio. Sozinho a mantive e, para isso os meus reria ou viveria com honra.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

ção correr tambem á conta deste credito as despesas de assistencia directa aos flagellados, comprehendidas as de natureza medica, hospitalar, de alimentação e outras que se fizerem necessarias, inclusive as de remessa de numerario, podendo ser concedidos adeantamentos aos Estados do Norte, para auxiliar a execução de obras publicas, assistencia e colonização de trabalhadores.

Supprimindo o cargo de agente postal-telegraphico de Poço do Matto, no Estado do Ceará.

Nomeando o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Euphresino Moraes Alves Branco, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe.

Exonerando: a pedido, Boenor Marques dos Santos, de thesoureiro da agencia do correio de São Felix, na Bahia; Domingos Henrique Parreto, de agente do correio de Iracema, São Paulo; Irene Gomes da Silva, de agente do correio de Piauhy, na Parahyba do Norte; Maria Ferrari, de ajudante da agencia do correio de Collatina, no Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria: a Alvaro de Carvalho, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Candido Luiz Pereira, mestre de linhas do referido Departamento; a José Marques Mecena, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil e a Antonio Carlos de Almeida, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios do Districto Federal.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando o engenheiro Christiano Carneiro Ribeiro da Luz no cargo de inspector regional e Alberto Rodrigues Seixas no de auxiliar de primeira classe da Directoria Geral do Expediente da Secretaria de Estado, dispensado o intersticio de que trata a lei, bem como a respectiva inspecção de saude.

Nomeando: Oscar Dusendschen para exercer sem onus para o Thesouro Nacional, e bem assim, o consul do Brasil em Genebra, Carlos de Carvalho e Souza, nas mesmas condições, para conselheiros technicos da representação brasileira á Conferencia Preparatoria incumbida de examinar a questão da reducção das horas de trabalho, convocada para o dia 10 de janeiro corrente, em Genebra.

Nomeando: Francisco de Hollanda Tavora para inspector regional do Ministerio; e auxiliar de segunda classe do Departamento Nacional do Commercio Trajano Brandão Filho para auxiliar de 1ª classe da Secretaria de Estado; o auxiliar de terceira classe do Departamento Nacional da Industria, Jair Pereira de Amorim para auxiliar de 2ª classe do Departamento Nacional do Commercio; e Maria de Oliveira Roxo, funccionaria em disponibilidade da Central do Brasil, para auxiliar de terceira classe do Departamento Nacional da Industria.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Aviso

REFORMA DA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo presente, convida a todos os seus socios e pessoas interessadas na Reforma da Lei de Syndicalização a apresentarem, até o dia 10 do corrente, na Secretaria desta Associação, as suggestões que tiverem.

Rio, 4 de janeiro de 1933.

A DIRECTORIA

O fim tragico de um estudante de medicina

Ao banhar-se na Urca, pereceu afogado um filho do ministro Arthur Ribeiro — Pormenores do doloroso lance — As pesquisas em procura do corpo — Outras notas

Embarcações procurando o cadaver do joven Roberto Ribeiro

O balneario da Urca foi theatro hontem de uma occorrencia profundamente dolorosa. Um moço, academico de medicina, filho de distinctissima familia, ao banhar-se naquelle local, foi victima de um traiçoeiro accidente, em consequencia do qual pereceu afogado.

Chamava-se o infortunado estudante Roberto Ribeiro de Oliveira, contava 17 annos de idade, era filho do dr. Arthur Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal, e residia á rua Martins Ferreira n. 48.

Era habito do joven banhar-se nas aguas da enseada da Urca, conhecendo, por isso, sufficientemente, aquelle local.

Hontem, muito cedo, lá foi elle, em companhia do seu primo, dr. Octavio Ribeiro, em um barco do Club de Regatas Guanabara, de que eram socios, para o fatidico balneario.

Em ali chegando, um e outro atiraram-se ás aguas, nadando vigorosamente. Roberto, porém, mais forte do que o seu primo, em pouco, distanciou-se, tendo este ultimo desistido da partida e regressado á base em que estava atracado o barco, a qual era o "trampolim" ali existente.

Repentinamente, se ouviu um grito de soccorro.

A Urca, como diariamente acontece, estava repleta de banhistas, não obstante o dia chuvoso.

Todos os olhares convergiram, a um tempo, para o local de onde partira o angustioso grito.

Lá longe, bem distante, divulgaram um ponto, que se movimentava desesperadamente.

Era Roberto, o joven estudante de medicina, que, colhido traiçoeiramente por uma caimbra, se debatia no esforço supremo que lhe ditava o instincto de conservação, procurando vencer a distancia que o separava do barco.

Numerosos banhistas atiraram-se ao mar e, em braçadas largas, procuravam chegar a tempo de prestar ao joven o indispensavel auxilio. Este, exhausto, foi fraquejando gradativamente, até que, completamente vencido, mergulhou, desapparecendo.

Os nadadores e embarcações que haviam partido em soccorro do desventurado joven, nada mais puderam fazer.

Deram sciencia da lamentavel occorrencia á policia local. Esta, comparecendo ao local, tomou as primeiras providencias e, dentro em pouco uma lancha da Policia Maritima auxiliada por outras embarcações, pesquisavam o local, no intuito de encontrar o corpo do infortunado estudante.

Essas pesquisas duraram o dia todo e se estenderam da Urca a Botafogo, não obstante isso, até á hora de encerrarmos esta edição, o corpo de Roberto ainda não havia apparecido.

O tragico desapparecimento do joven academico de medicina encheu de pezar a classe estudantina, em cujo meio era muito estimado, pela sua conducta exemplar.

O palacete da familia enlutada logo que circulou as primeiras noticias do tristissimo facto, encheu-se de parentes e pessoas amigas que foram levar aos progenitores do mallogrado joven o conforto das suas condolencias.

Era Roberto um moço muito expansivo e largamente relacionado, gozando de invejavel conceito social.

A familia, como é natural, está desoladissima.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 7 A'S 13 HORAS DO DIA 8 EM 7 DE JANEIRO DE 1933

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura: estavel, á noite, e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura: estavel, á noite, e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel com chuvas até Santa Catharina, onde melhorará no interior, e bom com nebulosidade no Rio Grande. Temperatura: estavel até Santa Catharina, em ascensão no Rio Grande, á noite: em elevação de dia em toda a zona. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DO DIA 6 A'S 14 HORAS DO DIA 7

O tempo decorreu ameaçador, com chuvas fracas, todo o periodo, apresentando, porém, de dia, algumas melhoras. A temperatura foi estavel, á noite, e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 25.8, e minima, 20.3, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 25.0, e minima, 20.6, respectivamente, ás 11 horas e a 1 hora e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo havido periodo de calmaria, pela manhã.

ASSUMPÇÃO, 7 (A.B.) — O MINISTERIO DA GUERRA INFORMA QUE HONTEM, ÁS 11 HORAS, VARIOS AVIÕES BOLIVIANOS LANÇARAM BOMBAS SOBRE O HOSPITAL DE SANGUE DE FORTIM RODRIGUES FRANCIA, APESAR DE BEM VISIVEIS AS INSIGNIAS DA CRUZ VERMELHA

OPPORTUNIDADES

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade — Rua Alcindo Guanabara 15-A — Cinelandia — De 1 ás 5 horas.

Dr. João Lyra

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Doenças de senhoras, operações e partos. Consultorio: Avenida Rio Branco 133-5º andar, das 17 ás 19 horas, Telephone: 2-6634. Residencia: rua S. Francisco Xavier 374. Teleph.: 8-6654.

Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA

Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 184, onde dá consultas diarias das 5 ás 7 horas — Tel. 6—2973.

Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultorio: Rua São José 69. Tel. 2-0515. OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — CIRURGIA ESTHETICA.

Dr. O. V. Ribeiro Dantas

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 50 — 2º and. — Phone: 2-6377. — Das 13 ás 16 hs. Residencia: Riachuelo, 134. — Phones: 2-9856 e 2-9859.

Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS

Gonorrhéa e suas complicações — Hemorrhoidas e hydrocele, sem operação e sem dor — Rua S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 hs.

Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Marinho, da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1/2 ás 6 horas — Telephones: Consultorio 2-5550 — Residencia, 7-4689.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Doenças da Pelle e Syphilis. — Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 1/2 hs. — Tel. 2-0480.

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffré-Guinle, — Rua Uruguayana 104 — Diariamente, das 4 ás 6 hs. — Tel. 3-2467.

Dr. A. Tourinho

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Rua Alcindo Guanabara 28 — 3 ás 10 e 17 ás 18 hs. Tel. 2-2748.

Dr. M. Vaz de Mello

Docente e Assist. da Fac. Medicina — Clinica de crianças — Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone 4-4102. — Resid.: 8-2911.

Prof. Arnaldo de Moraes

Da Faculdade F. de Medicina e Docente da Universidade do Rio — Partos em casa de saúde e a domicilio. Molestias e operações de senhoras — Rua Rodrigo Silva 14, 5º andar, tel. 2-2604. — Residencia: rua Princeza Januaria 12 (Botafogo) tel. 5-1815.

Dr. Arthur Moses

(LABORATORIO)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemoculturas, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração) Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem da urea glycose, chloretos, cholesterina creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. RUA DO ROSARIO, 134-1º andar — Tel. 3-5565.

Dr. Emilio Sá

Vias urinarias, Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes. Hemorrhoidas sem operação, Fistulas, etc. — Quitanda n. 17 — Tel. 2-3080. — Conde de Bomfim 479 — Tel. 8-2624.

Prof. Rocha Faria

Reassumiu a clinica. — Segundas, quartas e sextas. — Rua Primeiro de Março 9 — 1º andar.

Prof. Francisco Eiras

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical; physiotherapica sem operação. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites mastoidites agudas. — CANCER da face, bocca labios lingua garganta, nariz ouvidos: tratamento pela diathermo coagulação. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon 4º andar sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral. — Rua Uruguayana 25 — 1º. De 1 ás 5 hs.

Daniel de Carvalho

ADVOGADO — Rua Ouvidor 71-3º and. — Salas 2 e 3 (Elevador) — Tel: 4-5511.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. — Dr. Crisolano Filho — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 hs.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. — Rua Ramalho Ortigão 14, Entrada pela rua 7 de Setembro 185. — Preços modicos.

CABELISADOR

Unico salão onde se utilizam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR". — Avenida Passos n. 44 sobrado.

Casa — Botafogo

Em rua transversal a Voluntarios da Patria, vende-se predio isolado, de construcção recente, em terreno de quatorze metros de frente e bom fundo, com 4 quartos, salas de visita e jantar, escriptorio, bom banheiro, garage, quartos de engommar e para criados, boas installações hygienicas, jardim e algumas arvores fructiferas. Facilidades de transporte e todos os recursos á mão. Preço: 140 contos. Tambem se vende com a mobilia e demais utensilios, prompta a ser habitada. Mais esclarecimentos com o sr. Hernani, pelo telephone 4-4802.

Terreno — Botafogo

Vende-se optimo terreno em Voluntarios da Patria, proximo a Real Grandeza, optimamente situado em ponto rodeado de todos os recursos, prompto a receber edificação, medindo 12 metros de frente por 82 de fundo. Mais informações pelo telephone 4-4802 com o sr. Perrone.

Compra-se Predio

Em Copacabana, com cinco quartos no minimo, bom quintal garage, etc., construcção moderna e de um só pavimento, até 90 contos. Cartas no escriptorio desta folha a Barrozo Filho, rua Buenos Aires, 154.

Predio no Centro

Compra-se, para renda, até 120 contos. Propostas com as indicações a Peixoto, rua Buenos Aires 154, loja. Absoluta reserva.

Casas a prestações

Mensalidades desde 30$. Informações e prospectos. Aven. Rio Branco, 109 — 6º andar — sala 47.

Tem terreno? Quer construir?

Informações e prospectos, Avenida Rio Branco n. 109 — 6º andar — sala 47.

Seja proprietario!

Compre CHACARAS ou SITIOS plantados de enxertos de laranja de 2 annos e cercados de arame a 23 kilometros da Avenida Rio Branco, na Estrada Rio-Petropolis, a 350$000! Adquira um terreno para sua residencia de 10 x 50 por 200$ e 250$, a prestações mensaes de 10$ e 12$500! Conducção gratuita para mostrar os terrenos. Informações com o sr. Francisco Neto, á rua do Ouvidor, 160 — 2º andar — sala 8, T. 2-7874, das 9 horas da manhã ás 7 da noite.

Muros — Vasos — Pias

Todos os artefactos de cimento: caixas d'agua, fossas, manilhas, degráos, etc. — Rua S. Pedro 181 — Rua Ellis da Silva 383.

Locomobile

(JUNIOR EIGHT)

Vende-se um em perfeito estado e por preço baratissimo. Ver e tratar na Garage Chrysler. Rua dos Invalidos, 128.

Fogão a Gaz Otto

(ALLEMÃO)

Os mais economicos, grande reducção de preços. Faz orçamentos de concertos, tróca por novos. Vende á prestações. — Casa Otto, actualmente na rua Santa Luzia 206. Phone 2-1749. — Fogões desde 200$000.

Dinheiro

Emprestimo sobre garantia hypothecaria ou agricola, com modicas taxas. A tratar na rua do Rosario n. 80, 1º andar, com o sr. Pessôa.

Moveis e Utensilios

Vende-se a carta patente de uma casa bancaria, bem assim todos os moveis, armações e utensilios. A tratar na rua do Rosario n. 80, 1º andar, com o sr. Pessôa.

Os annuncios da secção OPPORTUNIDADES são reproduzidos, sem augmento de preço na nossa edição das 11 horas.

Como um «leader» revolucionario vê o panorama politico nacional

Em entrevista ao "Estado de Minas", o sr. Christiano Machado aprecia a situação revolucionaria e reaffirma a sua solidariedade ao P. R. M.

UMA ANALYSE DA ACTUALIDADE POLITICA BRASILEIRA E DOS PROBLEMAS MAIS INSTANTES QUE EMPOLGAM A OPINIÃO NACIONAL

Sob os titulos que acima reproduzimos, publicou "O Estado de Minas", nosso prezado confrade que se edita em Bello Horizonte, a seguinte e suggestiva entrevista obtida do dr. Christiano Machado, uma das figuras de maior expressão da nova mentalidade politica de Minas Geraes.

Trata-se de um documento que o DIARIO DE NOTICIAS julga util transmittir ao conhecimento do paiz. Eis a entrevista em apreço:

Vindo da fazenda de seu pae, coronel Virgilio Machado, em Nova Granja, acha-se na Capital o sr. Christiano Machado.

S. s. havia promettido falar aos "Diarios Associados" quando da reunião dos politicos de que resultou a formação do novo partido governamental de Minas.

O nome do chefe das forças revolucionarias mineiras em 1930 esteve em fóco como um dos possiveis membros da commissão organizadora da nova agremiação partidaria.

Effectivamente, a nossa reportagem verificou ter sido s. s. instado para participar do partido em formação, mas que declinara do convite por motivos ignorados.

Fomos procurar o ex-secretario do Interior, em seu escriptorio á rua Tupys, 303, onde nos recebeu gentilmente.

O sr. Christiano Machado, de inicio, declara ao reporter julgar pouco interessante qualquer declaração sua neste momento.

— As entrevistas são interessantes — diz-nos s. s. — quando significam para o jornalista alguma idéa ou facto actual, que possam impressionar aos leitores. Sobre o que poderia dizer, muito se tem dito e repetido, sendo de tal arte abundante a litteratura politica da occasião, que o individuo que se anime a arriscar sua opinião sobre esse assumpto, sem o querer, estará incidindo na inutilidade de apreciaveis logares communs.

— Mas não é tanto — redarguimos. A sua opinião, dado o relevo que teve no movimento de 1930 e nos acontecimentos posteriores, nas lutas que aqui se travaram, será sempre interessante. Por isso é que desejamos ouvil-o sobre o aspecto politico geral do Brasil e do Estado de Minas.

REMEMORANDO

A esta objecção, respondeu-nos o ex-prefeito da capital:

— Em outubro de 1931, quando se commemorou o primeiro anniversario da revolução e a convite de seus redactores, tive opportunidade de escrever para o "Estado de Minas" e um diario do Rio de Janeiro um longo artigo, de cujo titulo não mais me recordo, mas que procurava abranger a significação dos antecedentes e consequentes do movimento revolucionario de 1930. Pelas manifestações que me vieram a respeito, teve certo éco o que escrevi. Ainda não tive motivos para modificar os pontos de vista então articulados. Os episodios posteriores, infelizmente, me fortaleceram na convicção de que não errava.

Sou dos que pensam ter sido aquelle empolgante movimento a resultante de causas profundas, de erros accumulados e de uma visão incompleta das grandes transformações que o após-guerra trouxe á direcção dos phenomenos politicos e economico-sociaes.

Sem ter sido simplesmente politico, foi elle dirigido pelas correntes politicas dos diversos Estados, que em 1930, pelos seus governos perfeitamente ajustados e articulados, **fizeram** deflagrar aquella fogueira de enthusiasmos ardentes.

Teria sido esse quadro vivo apenas obra de governantes occasionaes? Não. Elle não passaria das meias luzes que nos despertam as agitações passageiras, no caso apenas com os requintes ineditos em nossa historia, de exhibir como seus responsaveis as figuras dos dirigentes de tres grandes Estados da Federação, se não estivessem estes amparados pelo apoio decisivo da quasi unanimidade da população brasileira.

As organizações partidarias desses Estados, de que seus chefes executivos eram mandatarios, exerceram nesse momento historico o papel de antenas registradoras do mal-estar e da inquietação ambientes. Foram fieis ao sentido que lhes imprimia o povo, de que eram expressão exacta.

OS VELHOS PARTIDOS E A NOVA MENTALIDADE

Continuando, o sr. Christiano Machado illustra sua exposição com exemplos frisantes:

— Veja bem, esses mesmos partidos, pela sua admiravel e desejavel plasticidade, iam se tornar arautos de um espirito novo, de uma reacção violenta contra um estado de coisas com o qual antes pareciam se acumpliciar. Será isto estranho? Não o deve ser, porque dantes tambem elles eram apoiados pelo favor popular. Eis porque procurei sempre praticar e incutir no espirito de todos os companheiros a idéa de que não nos levantavamos contra determinados homens senão contra processos que inquietavam a opinião publica. Se nos batessemos contra os responsaveis pelo scenario em que transformamos a politica brasileira, em sã consciencia não haveria combatentes nem combatidos, pois unanimemente todos os politicos, quer da antiga, quer os de maior evidencia da nova Republica, por acção ou omissão, por passividade ou conformidade, se acumpliciaram com os peccados mortaes do regime decahido.

A culpa? De todos, incontestavelmente de todos. Era da época. Do ponto de vista politico, foi sobretudo a praxe, que se foi adoptando como norma indesviavel de os demais poderes independentes embora harmonicos com o outro, tornarem-se uma expressão de subalternidade diante do executivo, cuja hypertrophia evoluia insupportavel. Do ponto de vista economico, conhecíamos já os aspectos de uma desigualdade social chocante, contra a qual urgiam remedios.

Sr. Christiano Machado

Os episodios propriamente politicos partidarios que culminaram naquelles quadros grosseiros do reconhecimento de poderes do ultimo Congresso, das violencias contra a Parahyba e contra Minas, eram a gotta d'agua no copo transbordante.

A FALTA DE UNIDADE REVOLUCIONARIA

Vencedora a Nação naquelle golpe historico, — prosegue o sr. Christiano Machado, nenhum governo na Republica jámais se viu tão prestigiado pela consagração popular do que o governo de facto, instituido em nome da insurreição victoriosa. Mas, para que esta não confirmasse á observação corrente **"de que de inicio devora logo os seus proprios filhos"**, urgia compôl-a no ponto de vista organico de sua phase reconstructora e de accordo com as necessidades brasileiras. Impunha-se um largo entendimento de todas as corrntes que se puzeram em evidencia no desencadeal-a, entendimento honesto, em que apenas não houvesse logar para os approveitadores e insinceros, que os ha de um e outro lado, de que resultassem directrizes seguras, com apoio ao Governo Provisorio que as viria executar. Não foi outro o pensamento, meu e de outros illustres companheiros quando, ingressando no Club "3 de Outubro", na primeira phase dessa associação e a convite de alguns de seus membros proeminentes, procurámos aproximar e não dividir as actividades dos revolucionarios episodio tão envenenado na época.

A propria situação especial em que se via o Governo Provisorio impunha-lhe os mais sérios deveres nesse sentido.

E, abrindo um livro, continuou o sr. Christiano Machado:

— Permitta que lhe leia um trecho de uma grande figura militar de França de 1870, citado recentemente por Henry Rollin:

"L' homme le plus puissant, l'autorité la mieux assise, tombent sans cause apparente dés qu'ils s'avisent de contrecarrer la volonté collective dont ils dévraient être l'expression et les agents... L'individu que s'est trouvé a point pour personaliser la volonté collective d'um peuple, n'est pas puissant par lui-même, ni par la force materielle dont il dispose; il n'est puissant que par les milliers, les millions de volontés qui concourrent á favorisel ses entreprises".

Isto é evidente, que até parece banal. Mas lamentavelmente tal não se verificou. Precisarei ennumerar feitos e episodios que lhe evidenciem terem sido todos os males de que hoje padecemos cada qual mais grave, que põem em cheque a propria unidade da patria, decorrentes dessa não aggregação de esforços?

Que, em consequencia disso, em muitos Estados o aviltamento da moral administrativa chegou a ponto incrivel? Essa desorientação é tão expressiva que tem obscurecido mesmo muitos actos louvaveis do Governo Provisorio o que é de justiça proclamar-se. Assim fomos passando a vida revolucionaria até agora.

AS DUVIDAS SOBRE O PARTIDO NACIONAL

Lembramos, então, ao sr. Christiano Machado:

— Mas fala-se agora na organização de um grande partido nacional...

E' verdade, e Deus permitta que elle consiga uma harmonia de pensamento em torno dos problemas fundamentaes da sociedade brasileira. E' pouco provavel, porém, que se alcance, nesta hora tão avançada e em que se acham tão radicalmente divididos os espiritos, o objectivo que, ha quasi dois annos, devia ter sido posto em pratica. Pelo menos o mais certo é que, se se levar a cabo tal organização, uma porção de brasileiros illustres nella não terá voz activa como mandataria de boa parte do pensamento nacional. Não quero com isso dizer-lhe que seja condemnavel, especialmente se seu programma de acção tiver a marca impessoal de perseverante trabalho collectivo.

Apenas não acredito muito que tal se realize agora, quando já se prepara o povo para o pleito eleitoral fixado para 3 de maio proximo. Não parece haver tempo bastante para que tal organização empolgue, pela pratica de seu programma, a consciencia de uma porção razoavel de brasileiros. Terá talvez a missão de apenas orientar a propaganda official no proximo pleito.

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DE MINAS APÓS REVOLUÇÃO

A seguir, interpellámos o excommandante das forças mineiras sobre o que pensava da situação politica do nosso Estado.

— Penso — respondeu-nos — que em todo esse periodo temos apenas dado indesejavel mostra de falta de educação politica. Veja bem que não quero personalizar, que estou a dar ao seu jornal pontos de vista impessoaes, de simples observador. Considere a dispersão espiritual dos homens que tiveram papel saliente na historia mineira destes ultimos tempos e se certificará do que lhe estou dizendo.

A Revolução de outubro encontrou em Minas um partido organizado que lhe deu apoio decisivo. Esta é uma verdade reconhecida e proclamada. Victoriosa, **fez-se** transformar em partido politico e agremiação coordenadora da actividade revolucionaria que se chamou "Legião de Outubro", idéa intelligente se praticada nos moldes com que se lançára. Não tardou que de sua ruina nascesse a "Legião Liberal", uma e outra de filiação legitima do palacio do governo. Mas é episodio de hontem e todos se lembram... Para se pôr cobro a uma luta esteril, que apenas mais dividia a familia mineira, promoveu-se sob a assistencia do Governo Provisorio o celebre accordo de que resultaria a fusão dos dois partidos, um official e o outro tradicional de Minas, em uma unica organização partidaria. Assim nascia o P. S. N., cujo programma em quasi nada differ a do programma do P. R. M., discutido e approvado no congresso mais democratico que terá havido no regimen republicano em nosso Estado — o Congresso perremista de agosto de 1931. O P. S. N., porém não chegou a ser viavel. Para que tal se verificasse, tornava-se necessario o cumprimento de condições, a que o governo nellas compromettido não déra apreço.

A NOVA ORGANIZAÇÃO PARTIDARIA OFFICIAL DO ESTADO

— Veremos agora — continuava o nosso entrevistado — se a fundação de um novo partido, o terceiro ou quarto que se funda com o bafejo do officialismo mineiro, terá a sorte dos demais.

Já lhe conhecemos o nome mas seu programma é ainda ignorado.

Não condemno sua creação. A vida e a luta dos partidos são sempre uteis, quando apenas se ventilam, embora de maneira vivaz, idéas de que possam nascer interesses para a collectividade. E' o choque necessario de opiniões que se agitam em uma democracia.

A entrada, porém, logo de inicio, para o seio de sua commissão executiva, de um ministro e de dois secretarios de Estado, dá-lhe a physionomia de officialismo intransigente. Se elle tiver vida duradoura, é de esperar que essa circumstancia ha de trazer para uma agremiação partidaria que se funda com tal mascara, os mais graves deveres para com a communhão mineira. O partido será o governo, nas responsabilidades que lhe cabem na propaganda da luta eleitoral que já se esboça. Vae confundir-se com a integridade da propria administração.

Depois de ligeira pausa, o sr. Christiano Machado illustrou esta parte com o seguinte commentario:

— Convem notar que nelle estão dois companheiros dos de minha maior estima — os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, mineiros illustres, meus velhos amigos em cada um dos quaes não me canso de admirar o desprendimento pessoal com que se empenham pelo bem publico. Quando divergimos, e isto é natural, respeitamos sempre e reciprocamente a lealdade e a altura em que collocamos os nossos pontos de vista.

O P. R. M. E A FORMAÇÃO DO NOVO PARTIDO GOVERNISTA

— Na peleja incruenta que se annuncia com a approximação do pleito de 3 de maio vindouro, se esse partido não tiver a sorte dos demais, é certo que terá de defrontar o espirito e as tendencias da maioria da população de nosso Estado, um e outras affeiçoados A velha organização partidaria que é o P. R. M., possivelmente responsavel por muitos erros do regimen passado como tambem prestigiado por muitos dos seus bons dias de grandeza moral.

A ella tenho servido. Elle viveu com a época e hoje, transfundido em sua estructura por uma assembléa em que se viu Minas palpitante e crente, ha de justamente julgar-se senhor do espirito e das tendencias do povo que o reorganizou.

Os postulados do seu programma são abrangentes e apresentam as directivas de um accentuado espirito renovador, com tendencias socialistas visiveis, articuladas em uma porção de suas normas em que se sobresalta a idéa de que o interesse pessoal se annulla onde o intersse collectivo o exige.

AS TENDENCIAS PARLAMENTARISTAS DO SR. CHRISTIANO MACHADO

— Em meu ponto de vista pessoal — continuou o ex-secretario do Interior — apenas lhe faço uma restricção. Tenho hoje pendores pela Republica parlamentarista, quando não seja em sua feição classica, pelo menos em muitas das caracteristicas desse regimen. Muito como defesa do thesouro publico contra a facilidade dos politicos inescrupulosos, muito como arma dos nomes dignos que se vejam confundidos no preamar das investidas calumniosas, não raro partidas da propria assembléa politica. Mas sobretudo porque será esse um regimen em que terão inevitavelmente de vir para a vanguarda os partidos que melhor enfeixarem as tendencias de nossa época e de nosso povo, em um periodo de conturbação que não sabemos até onde vae.

Teria elle a virtude de manifestar inequivocamente a physionomia civica do que é a nação. Essa é, porém, como lhe disse, apenas uma opinião pessoal.

Devemos confessar tambem que, mesmo quanto a esse ponto, o programma approvado pelo Congresso perremista de agosto de 1931 é um passo avançado nesse sentido. Pois não se vê no item 12º de suas theses politicas a instituição de um congresso ou qualquer dos casos deste, no caso da adopção do systema bi-cameral, chamar á sua presença os ministros de Estado, podendo igualmente estes comparecerem áquelle para explicações?

E quanto ás tendencias modernas da collaboração technica não lá está explicito tambem, em um dos seus itens, que o legislativo deverá exercer suas funcções "com a collaboração de um ou mais conselhos technicos compostos de representantes dos diversos ramos da actividade economica"?

O que estou verificando com prazer é que a sub-commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição tem adoptado, em alguns pontos, preceitos normativos proclamados no programma do velho partido mineiro.

Nessa ordem de idéas, teria de ir longe e não é esse o meu intuito. Sou pouco falador e costumo pesar as palavras antes de proferil-as. Dou-lhe estas despretenciosas opiniões mais como observador do que como politico revolucionario.

A IGREJA E O P. R. M.

Aproveitamos a boa vontade do entrevistado para fazer-lhe mais uma pergunta:

— Que acha do movimento politico catholico?

— Ninguem póde contestar, de boa fé, que os sentimentos da esmagadora maioria da população mineira são accentuadamente catholicos. Não se lembrará de como, por acclamação impressionante, os representantes de todos os municipios do Estado naquelle Congresso perremista a que me tenho referido, reaffirmaram sua fé catholica mantendo o vinculo conjugal sem as restricções que se chega a pensar em fazer-lhe?

Ainda para não se trair a esse imperativo de mandante, não será demais que os representantes mineiros na futura elaboração da lei fundamental, embora mantendo a separação da Igreja do Estado, venham advogar a instituição do ensino religioso facultativo nas escolas, assim como a admissão de capellães nos corpos das forças armadas, creio que as idéas mais calorosamente aspiradas pelo sentimento religioso de nosso povo.

E assim teminou o sr. Christiano Machado a sua interessante entrevista:

— Tenho estado a cuidar de interesses particulares e, portanto, arredio, sem que isto signifique desinteresse pelas coisas de nossa terra. Na fazenda onde me acho, a actividade rural e os livros me enchem os dias no convivio da familia. Mas ha sempre tempo, lá como em qualquer parte, para a gente pensar apaixonadamente em Minas e no Brasil.

OS FUNERAES DE CALVIN COOLIDGE

O presidente Hoover e o ministerio compareceram ao enterro

NORTHAMPTO, 7 (U. P.) — A nação americana pagou, hoje, seu ultimo tributo de respeito a memoria do ex-presidente Calvin Coolidge. As cerimonias funebres realizaram-se ás 10,30, assistindo numerosas personalidades de grande destaque politico e social entre as quaes o presidente Hoover, o vice-presidente Curtis e os ministros Stimson, Chapin e Adams, ministros das Relações Exteriores, do Commercio e da Marinha respectivamente.

APENAS CEM PESSOAS COMPARECERAM AO CAMPO SANTO

PLYMOUTH (Massachussets), 7 (U. P.) — O corpo do ex-presidente Calvin Coolidge foi sepultado sob ligeira chuva. Cerca de cem pessoas estiveram presentes á cerimonia do enterramento, a maioria das quaes antigos visinhos do fallecido estadista.

O acto durou apenas alguns segundos, depois do que os acompanhantes se retiraram apressadamente, em vista de ter augmentado a intensidade da chuva.

IRRADIADO EM NOVA YORK UM DISCURSO SOBRE O BRASIL

O QUE DECLAROU O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO, CONSUL GERAL DO NOSSO PAIZ

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil nesta cidade, irradiou um discurso, dizendo: — "O Brasil inicia o novo anno com maiores esperanças e actividade que qualquer outra nação do mundo. 1933 será o anno da reconstrucção".

O orador prognosticou que o Brasil, nos proximos cincoenta annos duplicará o desenvolvimento registrado pelos Estados Unidos no ultimo seculo.

1ª Circumscripção de Recrutamento Militar

Está sendo convidado a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento o reservista de 1ª categoria Balbino José Torres, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

Exercite a sua memoria ...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

586 — **Quem descobriu os raios X?** — O celebre physico allemão Guilherme Rontgen, fallecido em 1923.

587 — **Quando e por quem foram introduzidas as primeiras rezes européas na capitania de S. Vicente?** — Em 1534, por d. Anna de Pimentel, esposa de Martim Affonso de Souza, donatario da capitania de S. Vicente.

588 — **Qual a primeira metralhadora conhecida?** — A chamada machina infernal com que Fieschi attentou contra o rei Luiz Felippe, em Paris, em 1835. Era um apparelho formado por 18 canos de fuzil, disparando ao mesmo tempo.

589 — **Quem escreveu o romance brasileiro "Innocencia"?** — O Visconde de Taunay.

590 — **Qual a cratera mais funda do globo?** — A do vulcão Raveng, na ilha de Java.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

591 — Quem foi que disse: Nos meus dominios o sol nunca se põe?

592 — Quantos Estados Constituem a Republica dos Estados-Unidos da America do Norte?

593 — Desde quando os medicos são tratados de doutores?

594 — Com que nome foi baptisado o nosso indio Ararigboia?

594 — Com que nome fi baptizado Perdido"?

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COLLEGIO PEDRO II-EXTERNATO

Exames do curso seriado (candidatos estranhos) e de preparatorios

CHAMADA PARA O DIA 10 DE JANEIRO CORRENTE

Provas escriptas

PRIMEIRA SERIE

Desenho — Provas graphicas — Dia 10, ás 9 horas — Sala 2 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7443 — 7551 — 7554 — 7555 — 7556 — 7561 — 7563 — 7564 — 7565 — 7566 — 7568 — 7569 — 7570 — 7571 — 7575 — 7576 — 7580 — 7581 — 7582 — 7583 — 7584 — 7585 — 7586 — 7587 — 7589 — 7590.

Sala 4 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7591 — 7592 — 7593 — 7594 — 7595 — 7596 — 7600 — 7602 — 1603 — 1604 — 7605 — 7606 — 7607 — 7608 — 7609 — 7610 — 7610 — 7611 — 7612 — 7612 — 7613 — 7614 — 7630 — 7631 — 7634 — 7635 — 7636 — 7637.

Sala 6 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7638 — 7641 — 7642 — 7646 — 7647 — 7648 — 7649 — 7650 — 7659 — 7660 — 7661 — 7662 — 7663 — 7664 — 7665 — 7669 — 7672 — 7673 — 7674 — 7675 — 7682 — 7686 — 7691 — 8108 — 8109.

Sala 8 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8110 — 8111 — 8112 — 8113 — 8114 — 8115 — 81166 — 8117 — 8118 — 8119 — 8120 — 8121 — 8122 — 8123 — 8124 — 8125 — 8129 — 8130 — 8131 — 8132 — 8133 — 8134 — 8136 — 8143 — 8146 — 8149.

H. da Civilização — Provas escriptas — Dia 10, ás 14 horas — Sala 2 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7443 — 7551 — 7554 — 7555 — 7556 — 7561 — 7563 — 7564 — 7565 — 7566 — 7568 — 7569 — 7570 — 7571 — 7575 — 7576 — 7580 — 7581 — 7582 — 7583 — 7584 — 7585 — 7586 — 7587 — 7589 — 7590.

Sala 4 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7591 — 7592 — 7593 — 7594 — 7595 — 7596 — 7600 — 7602 — 7604 — 7605 — 7606 — 7607 — 7608 — 7609 — 7610 — 7611 — 7612 — 7613 — 7614 — 7630 — 7631 — 7634 — 7635 — 7636 — 7637.

Sala 6 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7638 — 7641 — 7642 — 7646 — 7647 — 7648 — 7649 — 7650 — 7659 — 7660 — 7661 — 7662 — 7663 — 7664 — 7665 — 7669 — 7672 — 7673 — 7674 — 7675 — 7682 — 7684 — 7691 — 8108.

Sala 8 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8109 — 8110 — 8111 — 8112 — 8113 — 8114 — 8115 — 8116 — 8118 — 8119 — 8120 — 8121 — 8122 — 8123 — 8124 — 8125 — 8129 — 8130 — 8131 — 8132 — 8133 — 8134 — 8136 — 8143 — 8146 — 8149.

SEGUNDA SERIE

Mathematica — Prova escripta — Dia 10, ás 9 horas — sala 12 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7552 — 7553 — 7557 — 7558 — 7559 — 7567 — 7567 — 7573 — 7597 — 7598 — 601 — 7615 — 7616 — 7617 — 7618 — 7619 — 7633.

Sala 14 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7643 — 7644 — 7667 — 7670 — 7671 — 7676 — 8101 — 8102 — 8103 — 8104 — 8105 — 8106 — 8107 — 8126 — 8127 — 8128.

Desenho — Prova graphica — Dia 10, ás 14 horas — Sala 12 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7552 — 7553 — 7557 — 7558 — 7559 — 7567 — 7573 — 7598 — 7601 — 7615 — 7616 — 7617 — 7618 — 7619 — 7633 — 7597.

Sala 14 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7643 — 7644 — 7667 — 7667 — 7670 — 7671 — 7676 — 8101 — 8102 — 8103 — 8104 — 8105 — 8106 — 8107 — 8126 — 8127 — 8128.

TERCEIRA SERIE

Francez — Prova escripta — Dia 10, ás 9 horas — Sala 18 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7560 — 7572 — 7577 — 7588 — 7620 — 7621 — 7622 — 7623 — 7632 — 7639 — 7666 — 7677 — 7679 — 7687 — 7688 — 8140 — 8141 — 4142 — 4144 — 8147 — 8150.

Inglez — Prova escripta — Dia 10, ás 14 horas — Sala 18 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7572 — 7577 — 7580 — 7588 — 7620 — 7621 — 7622 — 7623 — 7632 — 7639 — 7666 — 7677 — 7678 — 7679 — 7688 — 7689 — 8140 — 8141 m 4142 — 8144 — 8147 — 8150.

QUARTA SERIE

Latim — Prova escripta — Dia 10, ás 9 horas — Sala 10 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos ns.: 7574 — 7578 — 7579 — 7624 — 7625 — 7626 — 7668 — 8135 — 8137 — 7683 — 8148.

Chimica — Prova escripta — Dia 10, ás 14 horas — Sala 10 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7574 — 7578 — 7579 — 7624 — 7625 — 7626 — 7668 — 7683 — 8135 — 8137 — 8148.

QUINTA SERIE

Chimica — Prova escripta — Dia 10, ás 9 horas — Sala 16 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7627 — 7628 — 7629 — 7690.

Historia do Brasil — Prova escripta — Dia 10, ás 14 horas — Sala 16 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7627 — 7628 — 7629.

EXAMES DE PREPARATORIOS

Geometria — Prova escripta — Dia 10, ás 9 horas — Sala 14 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns. 8145 — 8139.

Latim — Prova escripta — Dia 10, ás 9 horas — Sala 10 (2º pavimento) — Deverá comparecer o candidato de n. 8055.

Historia do Brasil — Prova escripta — Dia 10, ás 14 horas — Sala 16 (2º pavimento) — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 8055 — 7562.

AVISOS

Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer caneta com tinta e mata-borrão.

Os candidatos chamados para prova graphica de desenho, deverão trazer lapis preto, de côres e borracha.

PROVAS ORAES

Quarta série

Turma A — Historia Natural — Dia 10, ás 9 horas, sala 23 (1.º pav.) Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Pinheiro Guimarães e Ernesto Paiva Marreca. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 381 — 376 — 371 — 361 — 357 — 356 — 351 — 353 — 245 — 247 — 334 — 335.

Turma A — Desenho — Dia 10, ás 14 horas, sala 29 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Enoch Rocha Lima, Chavantes Junior e Jurandir Paes Leme. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 334 — 357 — 364.

Turma B — Desenho — Dia 10, ás 9 horas, sala 29 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Enoch Rocha Lima, Chavantes Junior e Jurandir Paes Leme. Deverá comparecer o alumno n.º 397.

Turma C — Portuguez — Dia 10, ás 9 horas, sala 3 (1.º pav.) — Commissão examinadora: José Oiticica, Antenor Nascentes e Quintino do Valle. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 443 — 459 — 471 — 473.

Turma C Mathematica — Dia 10, ás 14 horas, sala 5 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Julio Cesar de Mello e Souza, J. de Lamare S. Paulo e Danton do Couto. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 471 — 475 —459.

Turma C — Latim — Dia 10, ás 14 horas, sala 3 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Nelson Romero, Padre Nino Minelli e J. Accioli. Supplente — Ivan Lins. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 439 — 447 — 475 — 441.

Turma D — Desenho — Dia 10, ás 9 horas, sala 29 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Chavantes Junior, Enoch Rocha Lima e Jurandir Paes Leme. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 507 — 521 — 525 — 487 — 531 — 490 — 505 — 534 —517.

Quinta série

Turma A — Latim — Dia 10, ás 9 horas, sala 7 (1.º pav.) — Commissão examinadora: José Accioli, Nelson Romero e Padre Nino Minelli. Supplente — Ivan Lins. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 280 — 275 — 278 — 274 — 245 — 243 — 241 — 281 — 273.

Turma A — H. Natural — Dia 10, ás 14 horas, sala 23 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Candido de Mello Leitão e Ernesto de Paiva Marreca. Deverão comparecer as alumnos de ns.: 274 — 260 — 245 — 248 — 241 — 281.

Turma B — H. Natural — Dia 10, ás 9 horas, sala 23 (1.º pav.) — Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Luiz Pinheiro Guimarães e Ernesto de Paiva Marreca. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 286 — 282 — 305 — 306 — 316 — 322 — 324 — 328.

Turma C — Latim — Dia 10, ás 9 horas, sala 7 (1.º pav.) — Commissão examinadora: José Accioli, Nelson Romero e Padre Nino Minelli. Supplente — Ivan Lins. Deverão comparecer os alumnos de ns.: 216 — 217 — 235 — 237.

Previne-se aos interessados que se acham affixados na Portaria deste estabelecimento, os resultados da promoção dos alumnos das turmas A, B e C da 3.ª série, nos termos do decreto n.º 22.167, de 5 de dezembro do anno proximo findo.

Os nomes que foram excluidos das referidas relações correspondem aos dos estudantes que não requereram no devido tempo e não pagaram as taxas de que trata o referido decreto.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA O DIA 9 DO CORRENTE

2.º anno

INGLEZ — Para os seguintes alumnos ns.: 431 — 841 — 1155 — 1204 — 1206 — 1279 — Banca: drs. Miragaya, C. Afilhado e Weaver (ultima banca) ás 11 horas.

3.º anno

FRANCEZ — Para os seguintes alumnos ns. 751 — 752 — 780 — 800 — 801 — 815 — 819 — 830 — 867 — 886 — 908 — 914 — 924 — 1079 — 1144. — Supplementares 1070 — 1077 — 1096. Banca drs. S. Jean, Doria e Anthero (11 horas).

AVISOS — Não haverá segunda chamada. As justificações de faltas só serão effectuadas perante o medico do estabelecimento.

Deverão comparecer ao Stadium deste Estabelecimento, no dia 9, segunda-feira, ás 15 horas e se apresentarem ao capitão director do ensino pratico os alumnos: 154 — 262 — 467 — 100 — 268 — 243 — 597 — 8 — 881 — 1154 e 644, para fins de treinamento sob a direcção do tenente Japyr Timotheo Peixoto.

ALUMNOS QUE FALTARAM AOS EXAMES PRATICOS

Os alumnos abaixo, que faltaram aos exames praticos, devem comparecer, na segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 8 horas:

Infantaria: 427 — 239 — 796 — 868 — 635 — 1131.

Equitação: 427 — 756 — 112 — 161 — 474 — 746 — 868 — 608 — 1376.

Esgrima: 635.

Educação Physica: 610 — 623 — 899 — 57 — 458 — 502 — 863 — 58 — 156 — 868 — 635 — 308 — 897.

Os alumnos que concluiram o 6.º anno e são candidatos á matricula na Escola Militar, devem comparecer neste collegio, ás 7 horas do dia 9 do corrente, de 5.º uniforme, afim de serem apresentados áquella escola.

Collegio Sylvio Leite

A secretaria do Collegio Sylvio Leite communica aos alumnos em geral que durante as obras de accrescimo por que está passando o predio da rua Mariz e Barros, as aulas funccionam nos fundos do mesmo, com a entrada dos alumnos pela rua Ibituruna, ao lado. Avisa aos interessados que está funccionando um curso extraordinario de preparação de candidatos aos exames de admissão aos cursos secundario e commercial, quer no externato da rua Mariz e Barros como no internato e externato á rua Aquidaban, na Bocca do Matto.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

VAE REALIZAR-SE A ASSEMBLE'A GERAL PARA A REVISÃO DOS ESTATUTOS

Em reunião de 4 do corrente mez, a directoria da "União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil", entre outras deliberações, tomou a de convocar a assembléa geral para a revisão dos Estatutos, na conformidade do que dispõe o art. 124 dos mesmos Estatutos. A referida assembléa está marcada para o dia 19, ás 17 horas, na séde da associação, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

AMANHÃ, 9 DO CORRENTE EXAMES

6.º anno medico — Clinica Pediatrica Medica e Hygiene Infantil — Prova escripta, pratica e oral ás 9 1|2 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Benjamin de Almeida Passos.

AVISO — São convidados a assignar o respectivo diploma os srs. Affonso de Freitas Lustosa, Rodolpho Thomé Fritsch, Orlando Pires e Miguel Vasconcellos.

São convidados a comparecer á Secretaria da Faculdade, com toda a urgencia, os seguintes alumnos:

1.º anno medico — Urbano Justiniano da Silva, João Baptista Tavares Mutel, Floriano Jacyntho Franco, Paulo de Miranda Souza Gomes, Antonio da Nova Monteiro, João Honorio de Mello.

2.º anno medico — Civis Muller da Silva Pereira, Murillo de Queiroz Barros, Aurea Mendonça, Mauro Paes de Almeida, Luiz de Siqueira Seixas, João de Siqueira Seixas, Osmar Mello Franco, Ruy Marques Monteiro, Tacito Costa Filho, Naum Ladosky, Zacharias Pinheiro Sobrinho, Alberto Fagundes Monteiro, Eduardo de Sá Fortes Netto.

4.º anno medico — Racine Leão Castello, Itagyba Elias, Miguel Gabriel Saad, José Adelmar Carneiro, Manoel Francisco de Castro.

6.º anno medico — Napoleão Toscano de Brito, José Ferreira, Waldemar Raymondi, Ubaldo Barbanti, Vicente Leal de Barros, José Decusati, Onofre Lopes da Silva.

1.º anno odontologico — José Evangelista de Lima Junior — Tito Augusto Guigon de Araujo.

2.º anno odontologico — José Rocha Machado e Silva, João Teixeira Netto.

Gymnasio Vera-Cruz

Da secretaria do Gymnasio Vera-Cruz solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

Os bacharelandos de 1932 do Gymnasio Vera-Cruz que necessitarem de seus certificados de conclusão do curso para addir aos demais papeis que serão necessarios á qualquer exame vestibular ou para qualquer outro fim, poderão adquiril-os na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz amanhã, 9 do corrente, durante o expediente do Gymnasio.

Faculdade Fluminense de Medicina

Serão abertas de 15 a 25 do corrente as inscripções para os exames vestibulares aos differentes cursos da Faculdade Fluminense de Medicina, Instituto official creado e mantido pelo Estado do Rio, e que goza das prerogativas da equiparação e do reconhecimento de diplomas concedidos pelo decreto federal numero 20.554, de 22 de outubro de 1931.

Para inscripção, deverá o candidato apresentar todos os documentos que são exigidos para ingresso em instituto federal congenere.

Lycée Français

Notas obtidas pelos alumnos da 3ª serie durante o anno de 1932:

Na cadeira de Portuguez:

Anna Maria de Sá Rabello, 97; José O. Meira Penna, 92; Ernani Werneck Pereira, 83; Antonio José Rabello, 81; Jorge Martins, 77; Paulo Guimarães Pereira, 76; Werther Leite Ribeiro, 74; Guy Leite Ribeiro, Lincoln Coutinho e Pedro Jaimovich, 69; Roberto Moreira Penna, 65; Fernão da Silveira, 64; Carlos Schermann, 63; José Alcantara, Roberto Pereira e José Aloysio Carvalho, 62; Roberto Fontainha, 61; Paulo Dias, 57; Herve Bragança, 56; Roberto Imbroisi, 55; Jeon Simon e Ramiro Guerreiro, 53; Paulo Bonniard, Waldemar Fernandes e Hynon Espinola, 52; Joppe Pinto e Raul Cunha 51; Fabio Torres, 50; Roberto Pacheco e Sandro Moreyra, 46; Herald Espinola e Joaquim Cunha, 43; Jorge Lage, 42.

Não houve inhabilitados.

Na cadeira de Francez:

Anna Maria Rabello, 97; José O. Meira Penna e Ernani Pereira, 96; Fernão da Silveira, 90; Carlos Scherman, 89; Antonio José Rabello e Jorge Martins, 88; Pedro Jaimovich, 89; Paulo Guimarães Pereira, 84; Roberto Pacheco, 78; Roberto Imbroisi, 76; José Alcantara, 74; Joppe Pinto, 71; Roberto Penna, 69; Lincoln Coutinho, 68; Roberto Fontainha, 66; Ramiro Guerreiro, 61; José Aloysio Carvalho e Waldemar Fernandes, 58; Werther Leite Ribeiro, 57; Guy Leite Ribeiro e Roberto Pereira, 53; Paulo Dias, 46; Fabio Torres, 44; Hynon Espinola, 43; Herald Espinola, 39.

Houve um inhabilitado.

Na cadeira de Inglez:

Ernani Pereira, 96; José O. Meira Penna, 95; Anna Maria Rabello, 92; Antonio José Rabello, 90; Fernão da Silveira, 86; Jorge Martins, 84; Paulo Guimarães Pereira, 83; Carlos Schermann e Pedro Jaimovich, 76; Lincoln Coutinho, 71; Ramiro Guerreiro, 68; Werther Leite Ribeiro, 67; Roberto Pereira, 67; Roberto Fontainha, 66; Joppe Pinto e Roberto Imbroisi, 63; Herve Bragança, 59; Roberto Penna, 56; Guy Leite Ribeiro, 54; Waldemar Fernandes e Raul Cunha, 53; José Aloysio Carvalho e Hynon Espinola, 52; Joaquim Cunha, 51; Fabio Torres, 50; Paulo Dias, 49; Roberto Pacheco, 47; Jean Simon, 44; Sandro Moreyra, 41; Paulo Bonniard e Herald Espinola, 40; Jorge Lage 36.

Não houve inhabilitados.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

A secretaria leva ao conhecimento dos interessados que o sr. director do Collegio Pedro II-Externato recebeu da Directoria Geral de Educação o seguinte officio, datado de 23 de dezembro ultimo, em resposta á consulta feita sobre a realização do exame final de mathematica.

"Sr. director. Attendendo ao disposto no § 1º do art. 94 do dec. 21.241, de 4 de abril do corrente anno, declaro-vos, para os fins convenientes, de accordo com a recommendação contida no aviso n. 778, de 14 do corrente, expedido pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, que o exame de Mathematica na 4ª série do curso secundario, ao termo do corrente anno lectivo, não será considerado final, devendo os estudantes que se matricularem na 5ª série no proximo anno proseguir os estudos da referida disciplina, de accordo com o programma de ensino expedido pela portaria de 30 de junho de 1931. Saudações attenciosas. (a) J. Carneiro Felippe, director geral interino".

Terá inicio amanhã o curso de férias do professor Clementino Fraga

E' amanhã que se inicia, no "Pavilhão Miguel Couto", da Santa Casa de Misericordia, o annunciado curso de ferias do professor Clementino Fraga.

Como lição de abertura fallará o antigo director do D. N. S. P. sobre a "Educação medica e o espirito contemporaneo em Medicina Chimica".

Instituto La-Fayette

DEPARTAMENTO MASCULINO

Resultado final entre a média annual e a média de exames realizados durante o mez de dezembro:

CURSO SECUNDARIO

1º anno n. 3 — 1 — Aecio de Abreu Travassos — Portuguez — 48; Francez 49; H. da Civilização 33; Geographia 50; Mathematica 88; Sciencias physicas e naturaes 59; Desenho 72. Média geral, 50.

2 — Alberto Pinto da Motta Lima — Portuguez 87; Francez 86; H. da Civilização 62; Geographia 82; Mathematica 86; Sciencias physicas e naturaes 91; Desenho 75. Média geral, 81.

3 — Caio Gouvêa da Cunha — Portuguez 79; Francez 53; H. da Civilização 35; Geographia 41; Mathematica 44; Sciencias physicas e naturaes 66; Desenho 70. Média geral, 57.

4 — Carlos Augusto Carrilho — Portuguez 57; Francez 36; H. da Civilização 30; Geographia 44; Mathematica 43; Sciencias physicas e naturaes 44; Desenho 51. Média geral, 43.

5 — Carlos Eduardo Paes Parreto — Portuguez 57; Francez 99; H. da Civilização 41; Geographia 58; Mathematica 61; Sciencias physicas e naturaes 62; Desenho 46. Média geral, 60.

6 — Carlos Rodrigues — Portuguez 76; Francez 39; H. da Civilização 34; Geographia 50; Mathematica 41; Sciencias physicas e naturaes 70; Desenho 63. Média geral, 53.

7 — Duarte Pacheco — Portuguez 69; Francez 56; H. da Civilização 51; Geographia 51; Mathematica 50; Sciencias physicas e naturaes 63; Desenho 81. Média geral, 61.

8 — Geraldo Chagas Bicalho — Portuguez 50; Francez 41; H. da Civilização 46; Geographia 46; Mathematica 34; Sciencias physicas e naturaes 74; Desenho 46. Média geral, 48.

9 — Hamilton Pedro de Farias — Portuguez 79; Francez 80; H. da Civilização 32; Geographia 65; Mathematica 70; Sciencias physicas e naturaes 61; Desenho 83. Média geral, 64.

10 — José Carlos Peixoto de Almeida — Portuguez 69; Francez 59; H. da Civilização 57; Geographia 60; Mathematica 55; Sciencias physicas e naturaes 61; Desenho 72. Média geral, 62.

11 — José Frausino de Andrade Junqueira — Portuguez 76; Francez 68; H. da Civilização 67; Geographia 55; Mathematica 62; Sciencias physicas e naturaes 67; Desenho 66. Média geral, 62.

12 — José Leal Gonçalves da Silva — Portuguez 69; Francez 78; H. da Civilização 65; Geographia 60; Mathematica 74; Sciencias physicas e naturaes 76; Desenho 57. Média geral, 68.

13 — Luiz Pereira da Silva Filho — Portuguez 62; Francez 68; H. da Civilização 41; Geographia 29; Mathematica 41; Sciencias physicas e naturaes 48; Desenho 63. Média geral, 52.

14 — Luiz Petrarca de Mesquita — Portuguez 61; Francez 38; H. da Civilização 31; Geographia 23; Mathematica 47; Sciencias physicas e naturaes 44; Desenho 36. Média geral, 40.

15 — Manoel de Sá Junqueira de Andrade — Portuguez 59; H. da Civilização 46; Francez 53; Geographia 48; Mathematica 39; Sciencias physicas e naturaes 60; Desenho 66. Média geral, 51.

16 — Nilo Pinto de Carvalho — Portuguez 71; Francez 53; H. da Civilização 49; Geographia 60; Mathematica 47; Sciencias physicas e naturaes 69; Desenho 59. Média geral, 71.

17 — Oswaldo Alves da Cruz — Portuguez 80; Francez 86; H. da Civilização 46; Geographia 60; Mathematica 73; Sciencias physicas e naturaes 65; Desenho 88. Média geral, 71.

18 — Oswaldo Picchi — Portuguez 79; Francez 84; H. da Civilização 58; Geographia 66; Mathematica 79; Sciencias physicas e naturaes 74; Desenho 83. Média geral, 74.

19 — Paulo Chagas Bicalho — Portuguez 76; Francez 61; H. da Civilização 37; Geographia 10; Mathematica 51; Sciencias physicas e naturaes 77; Desenho 96. Média geral, 62.

20 — Paulo Lima Pacheco — Portuguez 66; Francez 61; H. da Civilização 56; Geographia 70; Mathematica 59; Sciencias physicas e naturaes 74; Desenho 54. Média geral, 63.

21 — Vinicius Bhering Coelho — Portuguez 76; Francez 74; H. da Civilização 48; Geographia 40; Mathematica 31; Sciencias physicas e naturaes 59; Desenho 54. Média geral, 54.

22 — Waldyr de Souza Guimarães — Portuguez 72; Francez 96; H. da Civilização 46; Geographia 77; Mathematica 75; Sciencias physicas e naturaes 79; Desenho 84. Média geral, 75.

23 — José Camillo de Castro Leite Filho — Portuguez 42; H. da Civilização 32; Francez 51; Geographia 39; Mathematica 40; Sciencias physicas e naturaes 62; Desenho 60. Média geral, 46.

24 — Waldemar de Castro Leite — Portuguez 56; Francez 58; H. da Civilização 38; Geographia 32; Mathematica 42; Sciencias physicas e naturaes 58; Desenho 61. Média geral, 49.

Reprovados, cinco.

NOTA — Estão abertas as inscripções para o preparo de exame de admissão ao curso secundario e ao curso propedeutico de commercio, as quaes se iniciaram a 2 de janeiro de 1933.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Pedem-nos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria avisemos a todos os diplomados pela mesma Escola e residentes no Districto Federal, para até o dia 10 do corrente apresentarem os esclarecimentos necessarios á organização da relação a ser enviada, em virtude do decreto 22.249, de 23 de dezembro ultimo, ao juiz eleitoral.

As assignaturas do DIARIO DE NOTICIAS para 1933

continuam a ser cobradas aos seguintes preços:

ANNO ...	55$000
SEMESTRE ...	30$000
TRIMESTRE ...	15$000

O DIARIO DE NOTICIAS circula hoje em todos os Estados do Brasil, crescendo, dia a dia, o numero dos seus assignantes, o que constitue uma demonstração positiva da sympathia que ao povo brasileiro tem inspirado a acção jornalistica que vimos desenvolvendo.

O QUE E' O "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie; um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico, mas sem promiscuidade nas tricas do partidarismo e do profissionalismo; um jornal constructivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapaixonado e verdadeiro na sua informação, nos seus commentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, a tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interesse todos os actos dos governos, o DIARIO DE NOTICIAS registra os seus acertos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as suas suggestões e com os seus alvitres, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer trabalhar, quer produzir e quer ler, todo dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança.

Eis porque, assim comprehendendo as necessidades da população em relação á imprensa, conquistou o DIARIO DE NOTICIAS o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de officinas proprias, com apparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, além disso, uma feição material perfeita e attraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua assignatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.

Junto encontrarão a importancia de ....$000 para pagamento de uma assignatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

As assignaturas começam em qualquer dia

Brasil e Portugal

Anno......... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ... 15$000

Data ...

Nome ...

Rua ...

Localidade ...

Estado ...

REPORTAGENS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Janeiro de 1933

Santiago, 7 (U. P.) - Sente-se intensa onda de calor acompanhada de violenta tormenta, descargas electricas e ruidos subterraneos de Temuco para o Sul. O phenomeno é attribuido á actividade vulcanica

Roubaram joias nesta capital e venderam-nas em Nictheroy

Foi preso o ladrão conhecido pela alcunha de "Perú"

Tendo chegado ao conhecimento do dr. Antonio Cestal, terceiro delegado auxiliar fluminense, que diversos individuos e conhecidos jogadores, estavam negociando diversos anneis de valor e que esses anneis eram producto de um roubo praticado nesta capital, immediatamente aquella autoridade designou o investigador n. 14 para proceder rigorosa syndicancia, afim de verificar se a noticia que lhe fôra levada era verdadeira ou não.

Esse policial desobrigando-se de sua missão, apurou que o individuo Igno Teixeira, vulgo "Sete Bide" havia comprado de Juvenal Antunes Rodrigues, vulgo "Perú", ladrão conhecido da Policia Fluminense, um annel de valor pelo preço de 28$000. Detido esse accusado, confessou que havia vendido o annel em questão por 25$000 a um individuo comprador ambulante de moveis e coisas velhas, não sabendo entretanto indicar o seu paradeiro.

Assim, com a prova colhida, tendo sido detido "Perú", elle confessou todo o crime, explicando que o mesmo fora praticado pelo "Pivette" Norival Tavares Dias Pessoa, no Districto Federal, no Leblon, segundo lhe havia contado o dito "Pivette", informando ainda que conseguira vender um outro annel ao carregador Paulo Oliveira Santos, vulgo "Ariosto", por 80$000, levando nessa transacção a quantia de 20$000.

Detido Ariosto, depois de alguma relutancia, resolveu dizer que havia vendido o annel em questão ao "chauffeur" Arelino Gomes de Castro, por 200$000, tendo este, por sua vez, vendido a joia por 700$000 ao negociante Amabile Fidalgo, estabelecido com restaurant em Nictheroy, e este o vendeu ao negociante de joias Nilo Lopes, pela importancia de 750$000 em poder de quem foi apprehendido.

Das declarações prestadas por "Perú", verificou-se, desde logo, que, no Morro do Soares, certa noite, quando o menor passava, em determinado logar, um homem embuçado numa capa, com oculos pretos, perseguiu o "Pivette", fazendo-se passar por um agente de policia, pois elle sabia que o menor ainda trazia em seu poder outros anneis de valor, embrulhados num papel e escondidos na ponta de um tamanco, conseguindo o seu intento, logrou se apossar violentamente, por esse meio de dois anneis de valor que o "Pivette", na fuga desabalada, levou a effeito.

Em vista disso, novas syndicancias foram iniciadas pelo investigador n. 14, que afinal, conseguiu descobrir esse individuo que era o conhecido jogador Francisco Gonçalves de Freitas, que fez entrega de um annel de valor estimado pela lesada em 3:000$000, declarando, entretanto, que não tinha achado como foi declarado, mas sim um era o que elle entregava á Policia.

Depois de innumeras diligencias, conseguiu o investigador n. 14 descobrir o comprador ambulante de moveis que comprara de "Sete Bide" o annel por 25$000, que a lesada tambem o estimou em tres contos de réis, apprehendendo em poder do mesmo que é o polaco Antonio Singer.

O "Pivette" Norival Tavares Dias Pessôa, proximo do local, onde commetteu o roubo, em um areal, enterrou um outro annel para procurar mais tarde e quebrou uma valiosa pulseira de ouro e platina vendendo ouro em grammas a um negociante da rua Visconde de Uruguay e o outros no Districto Federal, jogando a platina no mar, pois julgou que não tinha valor.

No inquerito instaurado, ficou apurada a participação desses accusados acima referidos, excepto do negociante de joias Nilo Lopes, que agiu de boa fé bem como dos individuos Manoel Nogueira e Emmerenciano Augusto Paredes, cumplices de Francisco Gonçalves de Freitas, quando bancou o falso agente de policia.

As joias foram roubadas de uma familia residente á rua Baptista Neves n. 122, no Leblon, sendo avaliadas em 12 contos de reis.

O inquerito foi encaminhado ao capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar da policia carioca, para ulteriores diligencias.

CAHIU DA BARCA AO MAR

O empregado do commercio Edgard Gonçalves Agra, de 37 annos, casado, morador á rua Domingues Sá, n. 330, quando saltava do fluctuante para a barca "Imbuhy" que já havia desatracado, cahiu ao mar, sendo salvo, porém e levado ao Prompto Soccorro, onde foi medicado, pois havia bebido grande quantidade de agua.

O JULGAMENTO DOS ASSASSINOS DO DEPUTADO SUASSUNA

Os srs. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Candido Pessoa vão processar o promotor Rufino de Loy

Os srs. Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e Candido Pessôa dirigiram ao dr. Rufino de Loy a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1933. — Sr. dr. Rufino de Loy. Cumprimentos. — Tendo v. s., durante a accusação que hontem proferiu no Tribunal do Jury, contra os réos Antonio Grangeiro e Miguel Alves de Souza, indigitados matadores do sr. João Suassuna, declarado entre outras coisas, que: "os réos eram do conhecimento da familia João Pessôa..." que "não se tinha intimidado com a familia PESSOA..." e ainda que "estava jogando com a propria vida além da estabilidade de seu cargo..." e outras mais, declarações essas que envolvem claramente uma segunda intenção para com essa familia, digna alliás de todos os titulos; nós, na qualidade de membros da familia Pessoa, vimos convidar, pela presente, a v. s. a assumir a responsabilidade dessas palavras, afim de que possamos em JUIZO tomar conhecimento das intenções em que se estribou para fazer taes allegações.

Certos de que v. s. não se furtará a uma prompta e necessaria resposta, subscrevemo-nos attenciosamente. — (a.a.) *Candido Pessôa* e *Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque*."

A policia americana prende um «az» da «scroquerie» internacional

O estellionatario Isaac Lewin, capturado em Cambridge, já operou no Rio e se declarou brasileiro perante a justiça norte-americana

Isaac Lewin, esteve, ha alguns annos, nesta capital, onde se apresentou como economista e technico em assumptos bancarios. Houve, em torno de sua pessôa, um forte movimento de curiosidade. A nossa imprensa entrevistou o illustre personagem, que doutrinou sobre a crise mundial e teve o cliché na primeira pagina dos jornaes. Um dia, corre a noticia de que o famoso economista era um refinadissimo "scroc", perseguido e escorraçado da Europa pelas policias da Allemanha e da França, onde praticara chantages e desfalques vultosos. Não se ouviu mais falar, desde então, no seu nome. Isaac Lewin, não encontrando no Rio ambiente propicio para as suas actividades, desappareceu do Brasil. Chega-nos, agora, dos Estados Unidos, uma noticia sensacional: foi preso, naquelle paiz, o celebre pirata, que ali se fizera heróe de façanhas incriveis. Os telegrammas abaixo offerecem amplos detalhes sobre a prisão de Isaac Lewin, que chegou, perante a justiça americana, a se declarar brasileiro, indicando Porto Alegre como tendo sido sua cidade natal.

BERLIM, 7 (U. P.) — A prisão do famigerado chantagista Lewin na cidade de Cambridge, Masachussetts, encerra um periodo de quatro annos de activa perseguição pelos detectives allemães desse criminoso durante a qual registraram-se duas fugas sensacionaes uma no Rio de Janeiro e outra em Buenos Aires. Lewin conta 45 annos e é accusado de diversos roubos e estellionatos. Juntamente com outro russo chamado Leonhard Rappaport, Lewin causou a ruina de um dos mais antigos estabelecimentos bancarios de Berlim fundado em 1848 sob a firma de G. Loewenberg & Comp. que foi obrigado a fechar devido ao prejuizo de cinco milhões de marcos que soffrera em consequencia de uma falsificação de valores estrangeiros praticada por Lewin e seu cumplice.

PROEZAS DE ISAAC LEWIN

CAMBRIDGE, Massachussetts, 7 (U. P.) — Foi detido hontem á noite o sr. John F. Normano, conferencista da Universidade de Harvard sobre questões economicas que usava o nome falso de dr. Isaac Lewin, sob a accusação de malversar fundos pertencentes a um banco allemão e de fugir á acção da justiça. A prisão foi decretada pelas autoridades federaes a pedido do consul da Allemanha em Boston.

Segundo informações officiaes, Lewin fugiu para o Brasil ha quatro annos, depois de ser processado por crime de roubo no total de 750.000 dollares.

Nessa occasião a justiça de todos os paizes do mundo procurou o accusado, sem conseguir prendel-o. No Brasil o sr. Lewin notabilizou-se por seus vastos conhecimentos economicos e depois de algum tempo veiu aos Estados Unidos, fixando residencia neste paiz.

UM CIDADÃO DE VARIAS PATRIAS

CAMBRIDGE, Massachussetts, 7 (U. P.) — O "scroc" internacional preso nesta cidade a pedido doc onsul da Allemanha em Boston, declarou chamar-se João Frederico Normano, natural de Porto Alegre, Brasil. Os documentos allemães que se acham em poder do promotor publico deste districto provam que Lewin nasceu em Kiev, Russia e adoptou a cidadania da Republica de Nicarágua.

MINISTERIO DO TRABALHO

Como foram distribuidos os inspectores regionaes

De accordo com o que dispõe o artigo 10 do regulamento annexo ao decreto n. 22.244, de 22 de dezembro de 1932, foi, pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, baixada portaria, distribuindo os inspectores regionaes do ministerio, pela fórma abaixo indicada e com as seguintes sédes:

Estado do Amazonas e Territorio do Acre — engenheiro Christiano Ribeiro Carneiro da Luz. Estado do Pará — engenheiro Deocleciano Coelho de Souza. Estados do Maranhão e do Piauhy — Virgilio Bandeira. Estado do Ceará — engenheiro Waldemiro Leon Salles. Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte — engenheiro Bento Martins Pereira Lemos. Estados de Pernambuco e de Alagoas — bacharel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho. Estados da Bahia e de Sergipe — Samuel Henriques da Silveira Lobo. Estados do Espirito Santo e do Rio de Janeiro — bacharel Alvim Ramos de Mello. Estado de São Paulo — engenheiro Ugo Moschini. Estado do Paraná — engenheiro Pedro Virginio Martins. Estado de Santa Catharina — Edgard da Cunha Carneiro. Estado do Rio Grande do Sul — engenheiro Ernani de Oliveira. Estado de Minas Geraes — engenheiro Carlos Pereira da Silva. Estado de Matto Grosso — Arthur Deodato Bandeira. Estado de Goyaz — Guilherme Gaelzer Netto.

AINDA O SUICIDIO DA RUA DJALMA DUTRA, EM ENGENHO DE DENTRO

Escrevem-nos:

"Ao contrario do que publicou, um vespertino desta capital, sobre os motivos que arrastaram ao suicidio, o sr. Pereira Ramos, que se intoxicou, em sua residencia, á rua Djalma Dutra numero 133, no Engenho de Dentro, podemos affirmar de fonte autorizada, não ter o menor fundamento, a versão dada á publicidade sobre o tristissimo facto.

O sr. João Ferreira, que contava 62 annos de idade, levado por desgostos intimos e difficuldades commerciaes, vinha de ha muito, manifestando a tragica idéa do suicidio, no que era obstado carinhosamente, por sua esposa e filha, que procuravam cercal-o moralmente, de todo o conforto.

Burlando, porém, a vigilancia de ambas, o tresloucado ancião, levou a termo os seus tragicos planos, sem que os recursos empregados, pudessem evitar o tragico desenlace.

Heraclyto do Nascimento, o namorado da joven Nair, não deu motivo para o mais insignificante desgosto da familia. E' elle, um sportman, de raras qualidades, zeloso das suas obrigações, caracter illibado e sobre tudo, de antecedentes que muito o recommendam, sendo, por isso, muito estimado e acatado entre as pessôas de suas relações, que são numerosas.

Do resultado das syndicancias minuciosas o que chegou o commissario Guilherme de Carvalho de serviço no 20º districto policial são estas, pelo menos, as informações colhidas, as quaes, se consolidificam nos informes o que procedemos em torno do caso."

ULTIMA HORA SPORTIVA

Ruhman assignou contracto para lutar com Ebert

Hontem, á tarde, no Theatro Republica, Roberto Ruhmann e Fred Ebert assignaram contracto para um encontro de luta livre, que está marcado para sabbado proximo, 14, naquella casa de diversões.

A luta será em 6 rounds de 10 minutos, cada um.

Serviram como testemunhas o chronista sportivo desta folha e o nosso confrade Pires Lopes, de São Paulo.

O match de hoje em Buenos Aires

TUFFY, VANNY E RAMON NÃO JOGARÃO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Agostinho Teixeira, jogador paulista de football que foi contractado para jogar nos campos argentinos, se encontra contundido e por essa razão não poderá tomar parte no jogo de amanhã. Felix Tuffy, Eugenio Vanny e João Ramon, igualmente contractados pelo San Lorenzo Almagro, tambem não se encontram em boas condições physicas. Dahi a decisão da direcção sportiva daquelle club, que resolveu afastal-os do match de amanhã.

Os jogadores brasileiros, no emtanto, têm realizado uma serie de exercicios ligeiros, demonstrando que vão readquirindo rapidamente a sua antiga forma.

O SINISTRO DE "L'ATLANTIQUE"

Empresas allemãs e francezas de salvamento disputam os destroços do grande transatlantico

A DISPUTA EM TORNO DO CASCO DO NAVIO SINISTRADO

CHERBURGO, 7 (A. B.) — A carcassa do paquete "L'Atlantique" fundeou na bahia, na noite de hontem para hoje, ainda fumegante. Os trabalhos de extincção do fogo tiveram inicio immediatamente e, sómente depois do extincto completamente o incendio, o navio sinistrado será transferido para local conveniente.

Durante os trabalhos de salvamento do "Atlantique", em alto mar, houve um incidente entre os commandos dos rebocadores de differentes nacionalidades, em vista do facto de, no caso de um navio a deriva ser abandonado pela tripulação permanecerá aquelle que primeiro pisar em seu bordo. Assim, o capitão do rebocador hollandez "Rouzy" e os dos rebocadores francezes "Abeille 21" e "Abeille 24" disputavam a primazia de chegar, em primeiro logar, a bordo dos restos do super-transatlantico sinistrado. O capitão Pichard, do rebocador francez "Minotauro", logrou attingir, em primeiro logar, o paquete incendiado, içando o pavilhão francez. Alguns minutos mais tarde, um marinheiro hollandez conseguiu passar a corda na carcassa do "Atlantique" e attingil-o. Dahi, iniciou-se uma querella entre o rebocador francez e o hollandez, que disputavam a primazia de haverem salvo a carcassa do moderno paquete. O commandante do rebocador "Minotauro" accusou a tripulação do "Rouzy" de haver cortado a corda emquanto esse negava peremptoriamente que houvesse tido tal procedimento.

Durante doze horas os dois rebocadores lutaram no sentido de romper as cordas um do outro.

A imprensa franceza estigmatisa essa disputa, que classifica de "briga de hyenas em torno do cadaver do leão".

O commandante Schoofs, que então chegára ao local, começou a dirigir os trabalhos de salvamento, tendo ordenado ao rebocador hollandez que desligasse a corda, no que não foi attendido. Nessa occasião, um tripulante do rebocador francez, quando tentava cortar a mesma corda, caiu entre as duas embarcações, esmagando um dos pés.

COLHIDA POR UM AUTO, MORREU A MENINA

Na rua Bella de São João foi atropelada por um auto a menina Julieta, de seis annos de idade, filha de Joaquim Vieira, residente á rua General Bruce 34.

A menina, ao ser medicada, falleceu.

A herança de Charles James Dimmock

O processo de habilitação de Eduardo Dimmock — O herdeiro do millionario mendigo é um dos maiores peões de Matto Grosso — De vaqueiro a millionario

Aspectos do acampamento da Commissão Rondon, em Matto Grosso, ao tempo em que Dimmock estava ao seu serviço

Charles James Dimmock, o millionario-mendigo, como já noticiámos, nasceu na Inglaterra.

Veiu para o Brasil, ainda muito moço, no ultimo decennio do Imperio, indo residir na Villa-Americana, no Estado de S. Paulo.

Aventureiro, seduzido pela miragem da fortuna rapida, Dimmock se dedicou ao commercio de diamantes, adquirindo-os de indios e caboclos nos sertões de Matto-Grosso e Goyaz.

Fazia pião na Villa-Americana, onde chêgava de anno em anno para negociar as suas pedras preciosas.

Numa dessas passagens por aquelle reducto de inglezes e americanos no sertão paulista, contrahiu matrimonio com Helen Clane, descendente de uma das primeiras familias yankees ali estabelecidas.

Desse matrimonio nasceu Eduardo Dimmock.

Helen Clane alguns annos depois falleceu em Sant'Anna do Paranahyba. Dimmock, não podendo encorporar Eduardo ás suas caravanas, deixou-o em casa do chefe politico de Sant'Anna do Paranahyba. E nunca mais o viu. Eduardo foi educado na fazenda do politico mattogrossense e lá permaneceu até 1930, quando veiu a fallecer, no Rio, Charles James Dimmock, nas circumstancias que já noticiámos, deixando-lhe a fortuna accumulada em longos e penosos annos de comprador de diamantes.

Falleceu aos 80 annos na mais extrema miseria, atacado, provavelmente, do mal da senilidade.

Eduardo Dimmock é um rapagão farto, herdando do pae o espirito aventureiro que o caracterizava. E' um perfeito "cow-boy", sendo considerado um dos maiores piões de Matto Grosso. Desde a juventude se dedicou ao officio de boiadeiro e de guia.

Tomou parte como guia numa das expedições Rondon e em varias missões scientificas inglezas nos sertões de Matto Grosso e Goyaz.

PRIMEIRAS DILIGENCIAS

Como Eduardo Dimmock conseguiu saber da morte do pae?

E' uma historia curiosa. O dr. Alfredo de Moraes Monteiro, advogado em São Paulo, possuindo uma fazenda em Santa Barbara — a Fazenda das Palmeiras — teve opportunidade de hospedar, varias vezes, o velho Dimmock, com o qual entreteve, por longos annos, relações de amizade.

Sabedor da sua morte pelos jornaes o dr. Alfredo de Moraes Monteiro se lembrou de que o millionario mendigo varias vezes lhe falara na existencia de Eduardo, que os azares da sua vida aventureira o obrigara a deixar em Matto Grosso.

E resolveu a tomar conta da sua causa, enviando a Matto Grosso o seu filho, dr. Sadi Monteiro, á procura do herdeiro desapparecido.

Após longas e penosas pesquisas o dr. Sadi Monteiro conseguiu encontrar Eduardo Dimmock na região das Garças, iniciando ainda em 1930 o respectivo processo de habilitação, que transitou em julgado na Justiça de Matto Grosso.

De accordo, porém, com o Codigo do Processo do Districto Federal, a Corte de Appellação achou que a habilitação deveria ser feita aqui, no Juizo da arrecadação, tomando-se por base o processo feito em Matto Grosso.

Nesse vae e vem surge um grande imprevisto: o processo desapparece da Corte de Appellação. Foi furtado? Perdeu-se? Não se conseguiu apurar. O dr. Oliveira Coutinho, um dos advogados de Eduardo, promoveu, entretanto, a restauração do processo, iniciando-se uma nova phase para o mesmo, em que as precatorias judiciaes e da policia se succederam, transformando o processo num formidavel calhamaço.

Fez-se uma pericia nos livros de Registro de baptismo.

A precatoria da policia, encaminhada pelo delegado Rego Monteiro foi por sua vez favoravel a Eduardo, enriquecendo o processo com farta documentação.

TESTEMUNHAS

Além dessa abundante documentação faz prova ainda no processo o testemunho de 23 pessôas, 18 residentes em Matto Grosso e 5 nesta capital.

Todas attestam a legitimidade do direito de Eduardo Dimmock, cuja habilitação tem transitado victoriosamente por todos os escaninhos da Justiça, com assistencia vigilante da Procuradoria Municipal e Curadoria de Ausentes.

O JULGAMENTO FINAL

Distribuido o processo a juiz Alvaro Belfort será provavelmente julgado em instancia superior na proxima terça-feira.

Como se vê, é um curioso caso de herança que acaba de attingir o ultimo capitulo da sua odysséa.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS SEIS

A sra. Getulio Vargas e Raul Roulien compareceram ao Studio Eros Volusia

Eros Volusia, Edson Motta, Bustamante Sá, Candida Cerqueira, J. Rescala e Bruno Paiva

Realizou-se, hontem, com todo o brilhantismo, no Studio Eros Volusia, a inauguração da Exposição dos Seis, presentes a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe da Nação e Raul Roulien, o astro patricio que venceu em Hollywood.

A Exposição dos Seis, como se sabe, é a mostra de arte dos pintores Edson Motta, Bustamante Sá, Candido Cerqueira, J. Rescala, Bruno Paiva e J. Magno.

Raras vezes em nossa sociedade temos assistido a uma inauguração tão interessante e original, sob todos os aspectos, e raras vezes temos visto um numero tão brilhante de intellectuaes presentes a uma exposição.

A nota do dia, incontestavelmente, foi, como sempre, Eros Volusia, que, em numeros applaudidissimos de dansa e declamação de versos de Gilka Machado, conseguiu arrancar palmas as mais enthusiasticas.

Iniciado o programma ás 17 horas, nelle tomaram parte os poetas Murillo Araujo e Tasso da Silveira, os escriptores Viriato Corrêa e Jose Oiticica, cantora mme. Lima Camara, violinista Luiz Botelho, Jorge Murad, Arnaldo Piscuma Pereira Filho e outros.

Só ás 19 horas findou a linda festa de arte que foi a Exposição dos Seis, justamente quando se retirava a esposa do chefe da Nação e Raul Roulien, sob as melhores palmas da assistencia que accorreu ao Studio da nossa applaudida bailarina.

Por muitos dias, certamente, ainda, continuará o exito da Exposição hontem inaugurada.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Branca Cesar Rabello Alice Bento Porto, Leda Deschamps Cavalcanti, Stella Borges, Ilza Faria Junior e Dulce de Araujo Romero.

Senhoras — Adelia de Abreu Gomes e Lucia Mendonça Antunes.

Senhores — Dr. Oscar de Azambuja Guimarães, Flavio de Castro e Eugenio Magalhães Corrêa.

— Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio do senhor Adriano de Brito, antigo joalheiro nesta capital.

— Passou, hontem, a data natalicia da menina Zara de Carvalho, filha do dr. Budaro de Carvalho e de sua esposa senhora Maria de Lourdes Carvalho.

Heitor Mello — Fez annos, hontem, o jornalista Heitor Mello, que vem desempenhando com alto relevo o cargo de secretario do "Correio da Manhã".

Heitor Mello teve assim opportunidade de verificar o elevado gráo de estima em que é tido não só nos circulos de imprensa, mas, tambem, na nossa sociedade.

Dr. Jones Rocha — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do dr. Jones Gonçalves da Rocha, official de gabinete do Interventor do Districto Federal e chefe do serviço do assistencia medica da Caixa Economica.

O joven anniversariante, que pertence tambem ao corpo clinico da "Casa de Saúde Pedro Ernesto", recebeu innumeros cumprimentos dos seus clientes, amigos e apreciadores.

Noivados

Contractou casamento com a senhorinha Anysia Santos Vianna, filha da viuva sra. Corina Nunes Vianna, o sr. Adalberto Moreno Brandão.

— **Enlace srta. Rosa Nunes-Raul de Mello** — Com a senhorita Rosa Nunes, filha da viuva sra. Eugenia de Carvalho Nunes, contractou casamento o sr. Raul de Mello, filho do casal João B. de Mello e sra. Lydia de Almeida Mello.

— Com a srta. Lacessia Martins, filha do sr. Manuel Martins e da sra. Olga da Cunha Martins (fallecidos) e sobrinha do dr. Ary Leão Silva, contractou casamento o sr. Paulo Esteves Christo, funccionario do Banco do Brasil.

— O sr. Indio Seixas funccionario da Directoria de Obras do Estado do Rio contractou casamento com a srta. Candido Tostes, filha do sr. Marcelino Tostes Junior, fazendeiro em Miracema no Estado do Rio.

— Contractou casamento com o dr. Djalma Guilherme de Almeida a srta. Honorina Serga de Oliveira, filha do fallecido tabellião Damasio de Oliveira.

— O sr. Alvaro Chaves Ferreira Velho contractou casamento com a senhorinha Normelia Leonor Cardoso, filha do sr. Joaquim Aurelio Cardoso, alto funccionario da Inspectoria de Portos e Canaes.

Casamentos

Isabel Davis-Roberto Dias — Realiza-se, amanhã, em Apparecida do Norte, o casamento da srta. Isabel Davis, dilecta filha do coronel Jorge L. Davis, superintendente da Sul America, em Minas Geraes e figura de alta expressão nos circulos sociaes e commerciaes de Bello Horizonte, com o dr. Roberto de Souza Dias, filho do coronel Azarias de Souza Dias.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, desde hontem, o lar do nosso confrade sr. Octaviano Rodrigues Borges e de sua esposa sra. Herothides S. Borges, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Gilberto.

— Está em festas o lar do sr. José Barbosa de Oliveira, proprietario da "A Japoneza", e de sua esposa, sra. Juracy Pavageau de Oliveira, com o nascimento de uma robusta criança.

A recem-nascida, que é sobrinha do dr. Ary Leão Silva, commissario de policia e advogado nos auditorios desta capital, receberá na pia baptismal o nome de Mauro.

— Foi augmentado com o nascimento de um menino, o lar do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia de Medicina. O garoto foi registrado com o nome de Caio Graccho.

— Acha-se em festa o lar do sr. Newton Burlamaqui de Carvalho, official interino do 2º Officio do Registro de Interdicções e Tutelas, e de sua esposa, senhora Alcy Brasileiro de Carvalho, pelo nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Clenew.

Manifestações

Dr. Jones Gonçalves da Rocha — Passando, hontem, o anniversario natalicio do dr. Jones Gonçalves da Rocha, official de gabinete do interventor federal no Districto muitas foram as manifestações de apreço que lhe foram tributadas.

Benção de espadas

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, a cerimonia da benção das espadas dos aspirantes a official, da turma de 1932.

Almoços

Realizar-se-á, hoje, ao meio-dia, na Rotisserie Americana, o almoço que a Congregação da Faculdade de Direito offerece aos examinadores dos concursos de Economia Politica, drs. Ignacio Amaral Ruy de Lima e Silva e Francisco Tito Souza Reis, e de Direito Civil, drs. José Viriato Saboia de Medeiros, Orozimbo Nonato e José Mattos Peixoto.

Os examinadores de Economia Politica serão saudados pelo professor Castro Rebello, e os de Direito Civil, pelo professor Sá Pereira.

O almoço será presidido pelo professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

Concurso de poetas

Realiza-se no proximo dia 11, na redacção da revista "Brasil Feminino", a quarta apuração do concurso por voto feminino: o maior poeta moço do Brasil.

O sr. Herbert Moses presidirá a commissão de jornalistas encarregada de proceder a apuração.

Festas

Automovel Club — Foi uma nota social de distincção o baile de vespera de Reis realizado no Automovel Club. A concorrencia á festa era numerosa. E grande a animação que reinava nos salões do Automovel Club. No bolo de Reis ganhou, por sorte, um lindo annel, no valor de cinco contos de réis, a gentil senhorita Adelia Mellinger. O annel foi collocado no dedo da vencedora entre palmas de alegria e taças de "champagne".

Tijuca Tennis Club — E' finalmente hoje, domingo, que se realiza no Tijuca Tennis Club das 16,30 ás 18 horas, um espectaculo de fantoches para a creançada tijucana. Realiza-se tambem uma reunião dansante das 21 ás 23 horas, e a entrega dos premios aos tennistas do club e a medalha de ouro com o cunho official do club ao sr. Newton Bethlém, vencedor do Campeonato Juvenil da Cidade.

Atlantic Football Club — Será, sem duvida alguma, uma festa encantadora e animada, o baile a fantasia que o Atlantic Football Club fará realizar, a 14 do corrente nos salões do "Country Club".

Por nosso intermedio a directoria avisa aos seus convidados, que o traje será o de baile, branco a rigor, ou fantasia, não sendo, porém, permittidas as fantasias de marinheiro, apache, pyjama e outras que a ethica social prohiba.

Os convites restantes podem ser procurados com o secretario do club, sr. Edgar Pereira, á Avenida Nilo Peçanha n. 151, 5º andar, edificio Castello.

— Transcorreu animadissimo o "reveillon" que houve hontem no Magnifico Hotel.

Ao som de duas magnificas orchestras, as dansas prolongaram-se até a madrugada de hoje, havendo uma intensa animação por parte dos presentes que eram os hospedes do hotel e pessoas da nossa melhor sociedade.

Viajantes

Almirante Dorval Melchiades de Souza — Chegou de Florianopolis pelo paquete Carl Hoepcke", o almirante Dorval Melchiades de Souza, politico liberal, em Santa Catharina, cujo desembarque, no Caes do Porto, teve a affluencia de muitos amigos e conterraneos.

Romualdo Perrota — Seguiu, hontem para o Estado de Minas o sr. Romualdo Perrota.

— Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 16,40, o avião semanal da Panair.

Essa unidade da nossa aviação commercial, que amerissou no aeroporto da ilha dos Ferreiros sob a direcção do commandante R. H. McGlohn, trouxe os seguintes passageiros para esta capital: de Buenos Aires, W. F. Gereke e o sr. Walter C. Thurston, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que regressa de uma viagem aerea ao Chile, Perú e outros paizes do Pacifico; de Porto Alegre, chegaram Luiz Alcaraz e senhora, nosso collega de imprensa dr. André Carrazoni João Claro, Bento Gonçalves e o dr. Waldemar S. Sá Antunes, do Departamento Nacional de Saúde Publica, que acaba de passar alguns mezes no Paraguay; de Florianopolis, em transito para a Bahia veiu João Medeiros Filho; e de Santos, Nestor Rocha Leite.

Missas em acção de graças

Completando, hoje, 40 annos de casados, o sr. André Porto da Cruz e sua esposa d. Alcina Piquet da Cruz, seus filhos farão celebrar missa em acção de graças na matriz de S. Francisco Xavier, ás 10 horas de hoje.

Fallecimentos

José Malafaia — Falleceu em sua residencia, á rua da Cascata n. 42 Tijuca, o sr. José Malafaia, irmão do nosso confrade dr. Bento Malafaia e do sr. João Malafaia, funccionario do London Bank. O extincto trabalhava no serviço de publicidade de varias revistas desta capital e a sua morte foi muito sentida no circulo de suas relações e amizade.

Sra. Francisca Fernandes Magioli — Em sua residencia, á rua Mesquita Junior n. 14, falleceu a sra. Francisca Fernandes Magioli esposa do sr. Arthur Magioli e cunhada do commissario da policia civil, sr. Savio Magioli, em exercicio no 3º districto.

Sra. Sylvia Pereira Balthazar da Silveira — Falleceu, ante-hontem, e sepultou-se no Cemiterio de São João Baptista, a senhora Sylvia Pereira Balthazar da Silveira, filho da viuva Maria Zanetti Pereira, irmã das senhoritas Luiza e Iris Zanetti Pereira e sobrinha da esposa do nosso antigo collega de imprensa professor Cardoso Machado, do gabinete do Secretariado Geral da Instrucção Publica.

Missas

Professor Eugenio de Barros Falcão de Lacerda — A Sociedade Juridica Santo Ivo fará celebrar missa por alma do seu saudoso confrade no proximo dia 10 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua São José esquina de Rodrigo Silva. Para esse acto de religião convida os parentes, collegas amigos e admiradores do extincto agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

— Será rezada missa no dia 13 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de Anchieta, por alma da sra. Virginia Moreira Soares.

—Na igreja de N. Senhora da Boa Morte, foi rezada missa de 30º dia por alma do joven Hermeto Dantas, filho do sr. Ranupho Pacheco Dantas, 2º official da Directoria de Engenharia da Prefeitura.

Homenagens

Será a 14 do corrente ás 12 horas, no Palace Hotel, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Carlos da Silva Araujo lhe offerecerão por motivo de sua eleição para a Academia de Medicina. A essa homenagem adheriram já os drs. Cumplido Sant'Anna, Abdon Lins, Brandão Gomes, Francisco J. R. de Oliveira, Theodureto Nascimento, Frazil Ltd. Goulart Machado, Valentim Motta João B. Rodrigues, Fernando R. da Costa, Oscar Taves, Edgard Taves, Frederico Taves, Benevenuto Lima, Arnaldo Cavalcanti pelo Syndicato Medico, Brandino Correa, Sylvio Moura, Parreiras Horta, Barros Terra, Sebastião de Barros, Abel de Oliveira e outros.

O numero dos desempregados na França

PARIS, 7 (A. B.) — O total de desempregados existentes em França, a 31 de dezembro ultimo era de 277.000 contra 161.000, no mesmo periodo de 1931.

Banqueiros presos na Allemanha

BERLIM, 7 (A. B.) — Foram presos cinco banqueiros e cambistas, accusados de estarem favorecendo a evasão de capitaes para o estrangeiro, infringindo, assim, uma lei federal.

Os ferroviarios paulistas e as leis sociaes da Nova Republica

Está no Rio uma grande commissão de ferroviarios paulistas, que veiu a esta capital entender-se com o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, no sentido de serem executadas, em São Paulo, na sua formula processual, as leis sociaes.

As reclamações dos ferroviarios paulistas já foram levadas ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

THEATRO

No Eldorado

O PROGRAMMA DE PALCO AMANHÃ

Nada menos de cinco excellentes numeros de variedades e atracções vae o Eldorado apresentar amanhã, ao seu publico e quasi todos ineditos para os cariocas. E serão elles:

Nury e Pharaonica, duas encantadoras bailarinas, luxuosamente vestidas, que exhibirão creações de maravilhosa belleza, com as quaes acabam de alcançar um exito ruidoso em todas as capitaes européas; Niels, o famoso humorista do lapis, o artista applaudido do theatro Apollo, de Berlim, que fará rir com as suas composições magistraes; Duo Santucci, sensacionaes equilibristas cujos exercicios empolgam e electrizam as platéas; Benedicto Chaves, o mago do violão em sólos formidaveis que falarão á nossa alma de brasileiros; e Vicente Marchelli (Zé Potoca) o humorista estupendo, cujas anecdotas e "casos" trarão em hilaridade permanente o publico.

Mara Bisini, cantora lyrica, que estréa amanhã no Eldorado

As musicas carnavalescas deste anno

Uma noticia gratissima aos admiradores da incomparavel parceria de autores e interpretes do folk-lore nacional é, sem duvida, a que a "trinca do ouro", Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, realizará no proximo dia 24 do corrente, no Theatro João Caetano, ás 21 horas, mantendo a tradição de todos os annos, o seu récital de sambas e marchas do carnaval de 1933, com um programma notabilissimo, em cuja organização e preparo de ha muito se vem esmerando, os insuperaveis reis da musica regional brasileira.

Para se ter uma idéa do enthusiasmo e do interesse que desperta sempre, a audição de sambas e marchas carnavalescas, os festejados artistas cariocas — basta que affirmemos não haver mais uma frisa ou camarote disponivel pois que os pedidos recebidos dariam para o dobro ou o triplo da lotação do João Caetano. O mesmo interesse, a mesma soffrega procura vão tendo os logares restantes á venda na "A Melodia". E' de se prever que por estes dias estejam esgotadas as cadeiras e balcões, tal a affluencia de pessoas que os vão procurar na conhecida casa de discos da rua Gonçalves Dias. Para evitar abusos e espertezas de cambistas, inevitaveis, dado o valor e o agrado dos promotores do recital — será conveniente que todos os interessados procurem quanto antes se munir de ingressos. Mais vale previnir em tempo... Depois, como todo o mundo quer ouvir Francisco Alves, Mario Reis e Lamartine Babo, não adianta esperar... Só póde atrazar ou ficar de fóra, vendo quem entra, no João Caetano no dia da festa...

BASTIDORES

A MATINÉE DE HOJE NO RECREIO

A "matinée" de hoje, no Recreio, é como todas as outras, dedicada aos petizes cuja idade varia dos sete aos setenta annos. E para que todos se divirtam sem inveja um dos outros, será representada a interessante revista dos irmãos Quintiliano "Boas-Festas", que tanto successo está ali alcançando. "Boas-Festas" tem o valioso concurso do valoroso Palitos, que a empresa mandou contratar na Hespanha. Palitos que não imita e que em vão procuram imitar; tem a cooperação de Ottilia Amorim, a "vedetta" de invulgar qualidades; de Pinto Filho, que faz rir a valer; de Lia Binatti, Nino Nello, Zaira Cavalcante, Antonia Denegri, Theo Braz, Margot Louro, A. Mattos, Herminia Reis, Mariska, Yuco, etc.

ROULIEN NO IMPERIAL DE NICTHEROY

Projectam-se excepcionaes homenagens, no Cine Theatro Imperial, do Nictheroy, ao querido astro brasileiro, Raul Roulien, actualmente no Brasil.

A festa da conhecida casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto terá logar a 13 do corrente, com um caprichoso programma, já tendo sido convidado para assistil-a o homenageado e as figuras mais destacadas das letras e das artes da capital da Republica.

Para maior brilho das homenagens a Raul Roulien as pessoas de representação no governo e na sociedade fluminense associam-se de coração a ellas e a ellas darão o seu comparecimento, emprestando-lhe, com isso grande brilho e significação.

Saudará o astro patricio da Fox, o dr. Telles Barbosa illustre advogado e professor da Faculdade de Direito de Nictheroy.

O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

"Traz a nota!", a nova revista do Carlos Gomes, firmada pela parceria Jardel Jercolis-Luis Iglesias, está attrahindo, para essa elegante casa de espectaculos, a attenção da platéa carioca.

Seus quadros e seus numeros, notadamente os do primeiro acto, assignalam um verdadeiro encantamento para os olhos e para os sentidos.

Hoje, "Traz a nota!" terá tres representações, sendo uma em vesperal ás 15 horas, e duas á noite, ás horas habituaes.

O GRANDE CONCURSO DA CASA DO CABOCLO

Ao mesmo tempo que vae accumulando novos exitos para "As Pastorinhas da Casa do Caboclo", o templo da canção nacional vae tambem preparando tudo para que o seu grande concurso de sambas e canções para o carnaval tenha uma repercussão verdadeiramente unica.

A Empresa Paschoal Segreto e Duque querem que nada falte ao grande prelio, afim de que elle fique na memoria do publico, por muito tempo. O jury que se manifestará sobre as composições apresentadas já está definitivamente constituido.

Foi fuzilado o facinora Arvati

MANTUA, 7 (A. B.) — Foi fuzilado por um pelotão de policia o facinora Arvati, que commettera actos de rapinagem e assassinara duas pessoas.

Marinha Mercante

Marinha Mercante, poderoso esteio dos governos republicanos

A Marinha Mercante brasileira é, innegavelmente, um dos mais poderosos esteios de nossos governos republicanos. Durante os periodos de paz, são os navios mercantes um factor do progresso, e lá seguem elles em sua missão pacifica, rumo ao mar, tangidos pelas vagas, levando á popa o auriverde pendão, e nos seus bojos, a vida, o trabalho e o progresso de cada Estado brasileiro. Durante os periodos incertos, quando o paiz convulsionado se debate em revoluções, os navios mercantes ainda prestam o seu grande auxilio. Na paz, conduzem os productos de todos os Estados, para o enriquecimento nacional; nos momentos em que lavra a discordia, conduzem soldados de todos os Estados para defesa do governo. Util na paz, util na guerra, a Marinha Mercante tem que ser um formidavel esteio para o paiz e para o governo. Em 93, uma esquadra composta de unidades mercantes deu o tiro de graça na revolução. De 93 para cá, continuam os navios mercantes sendo factores de estabilidade e de segurança governamentaes. Onde quer que por um momento periclite o equilibrio do governo, nos mais longinquos Estados, ao norte ou ao sul, aqui ou ali, surge a unidade mercante, conduzindo nas suas entranhas armas em quantidade; no convés, legiões de soldados; finalmente, levando o restabelecimento da ordem e do equilibrio por um momento desfeito. Em 22, 24, 30, e actualmente em 32, sempre os mesmos serviços prestam os navios de commercio. Armados em guerra, como transportes e cruzadores auxiliares, fazem a vigilancia da costa; promovem as defesas e as offensivas. Agora, em 1932, no Amazonas, navios mercantes, em prol do regimen legal, prestaram serviços valiosos. Em Matto Grosso, os navios da linha fluvial do Lloyd Brasileiro conduzindo batalhões, armas, aeroplanos, servindo como bases de apoio, servindo para acantonamentos, sempre promptos, sempre rapidos e sempre activos, foram preciosos factores para a victoria das armas legaes. Infelizmente os governos, apoiados, estabilisados, mantidos e victoriosos, esquecem-se dos pobres navios mercantes. Triumphantes, não se lembram mais os governos dos serviços prestados pelas unidades de commercio; mas o "Baependy" e o "Ingá" ainda têm bem á mostra as suas gloriosas feridas, mutilados, anteparas perfuradas e cascos amolgados; o "Argentina", o "Uruguay" e o "Paraguay", exhaustos pelas longas promptidões, alquebrados pelos vaes-e-vens incessantes, cansados pelos serviços intensos que prestaram, têm a apparencia de soldados que voltaram da guerra, depois de muitos mezes de luta, uniformes rotos, pernas cansadas, feridos, pallidos e nas physionomias, aquelle traço caracteristico de fadiga dolorosa e inapagavel, que só a guerra póde dar. Outros navios mercantes têm tambem seus ferimentos, seus cansaços e suas paginas gloriosas.

Agora, victorioso o governo, jaz no esquecimento a Marinha Mercante Nacional. As ordens do dia, os elogios e os premios não chegaram por cá. Os navios mercantes eclipsaram-se; eclipsaram-se, mas voltaram a trabalhar; a trabalhar e a conduzir pacificamente nos seus bojos, rumo ao mar, tangidos pelas vagas, a vida, o trabalho e o progresso de nossa Patria.

Triumphou o governo e a Marinha Mercante, abandonada, caminha a passos largos para a decadencia. Navios velhos e inadequados; navios batidos e exhaustos; navios cansados e avariados, qual legião de veteranos mutilados, começam a se recolher aos asylos, aos hospitaes e aos cemiterios. Dentro de poucos annos não teremos mais Marinha Mercante. Qual será o benemerito governo que, em homenagem aos optimos serviços prestados pelos navios de commercio, se lembrará um dia de remodelar, reconstruir os navios existentes e construir novas unidades, e dando a este vasto paiz uma Marinha Mercante digna de seus fóros e do seu progresso.

Montevidéo, 25-12-932.

F. PAIM.

INSPECÇÃO AOS RESTAURANTES DO LLOYD

O director do Lloyd fez hontem aos restaurantes das ilhas do Mocanguê e Conceição, onde é fornecida a alimentação para varias centenas de empregados da casa, como sejam: directores, engenheiros, operarios das officinas e diques, officiaes de navios, etc., demorada e cuidadosa inspecção, ficando satisfeito com tudo que viu e ouviu a respeito. Teve, assim, o director do Lloyd a opportunidade de inteirar-se do modo pelo qual os novos arrendatarios desses e do Restaurante Central, installado na propria séde da empresa, vêm cumprindo o contracto respectivo. Os serviços — averiguou o director do Lloyd Brasileiro — têm correspondido perfeitamente ás exigencias estabelecidas no contracto, por isso que o tratamento dispensado ao pessoal é excellente. Voltando á séde da companhia, o director do Lloyd, por intermedio do secretario geral da casa, dr. Guido Bezzi, informou-se do que o tratamento fornecido ao funccionalismo, no Restaurante Central, vinha, tambem, correspondendo ao contracto, obtendo, então, daquelle alto funccionario informes plenamente satisfatorios.

PAGAMENTOS NO LLOYD

Hoje, dia 8, já está paga, no Lloyd, a folha do mez de dezembro, de todos os servidores de mar e terra, numa somma de mais de 1.500 contos.

Representa o facto, faça-se justiça, num momento de crise como este por que passam todas as grandes organizações como é o Lloyd, um verdadeiro prodigio financeiro.

NAVIOS NACIONAES DE PASSAGEIROS

"CARL HOEPCKE" — Para portos do sul, carregado e conduzindo lotação completa de viajantes, deixará amanhã, o Rio, desatracando do armazem do caes ás 10 horas, o paquete "Carl Hoepcke".

"ARARANGUÁ" — De portos do norte, chegará amanhã o paquete "Araranguá", da Frota Penhorada do Lloyd Nacional, de que o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães é depositario judicial. Essa unidade conduz carregamento e grande numero de viajantes para o Rio e para portos do sul, para onde partirá no dia 12 do corrente.

"ARARAQUARA" — Procedente do sul, entrará no Rio, depois de amanhã, conduzindo carregamento e elevado numero de passageiros para mares do norte, para onde partirá na proxima quinta-feira, 14 do corrente, o paquete "Araraquara, da mesma empresa. Ambos os paquetes atracarão no armazem 11 do Caes do Porto.

ENTRE O COMMISSARIO DO "AYURUOCA" E O SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CAMARA CULINARIOS E PANIFICADORES MARITIMOS

O commissario do "Ayuruoca" dirigiu ao Gremio dos Commissarios de Marinha Mercante o seguinte officio:

"Tendo-me chegado ás mãos um memorandum da Directoria do Syndicato dos Empregados em Camara Culinarios e Panificadores Maritimos, notificando-me que ficaria prohibido a seus associados, que ora tripulam o "Ayuruoca", navio onde sirvo transportar rancho do cáes ou armazem para bordo, e sómente de convés para paiol, cumpre-me dar desse assumpto sciencia a essa Directoria.

Como fosse de estranhar que aquella Directoria se dirigisse directamente a mim, sem que sua notificação corresse os canaes competentes, da Companhia onde sirvo ou do Syndicato a que pertenço, remetto annexo ao presente o citado memorandum, para que essa Directoria delle tome conhecimento, e promova as providencias que julgar acertadas, visto como o assumpto deve ser encarado como uma medida de caracter geral interessando á classe dos Commissarios e não sómente a mim, Commissario do "Ayuruoca".

Com apreço e consideração, subscrevo-me — J. CLEOPHAS. — Rio, 7 — 1 — 33."

O memorandum a que se refere o sr. J. Cleophas, commissario do "Ayuruoca", é o que se segue:

"Illmo. Sr. Commissario do "Ayuruoca" — Neste porto — Saudações.

De ordem do Sr. Presidente, levo ao vosso conhecimento que fica prohibido todos associados deste Syndicato que ora tripulam esse navio, a transportarem rancho do cáes ou do armazem para bordo e sómente, do convez para o paiol como foram scientificados. Sem outro motivo, subscrevo-me com a mais alta estima e consideração — J. PLACIDO ROCHA, Secretario Geral. — Rio, 5 de Janeiro 1933."

TURF

No Hippodromo Brasileiro realiza-se hoje a segunda reunião da temporada

O pessimo estado em que se encontra a pista do hippodromo da Gavea prejudica immensamente a corrida que alli se effectua hoje, á tarde. O programma, bem interessante, perde parte desse interesse, pois não é possivel fazer-se qualquer conjectura, tal o estado da raia.

A prova mais importante da tarde reuniu apenas quatro inscripções: Sastre, 57; Hoquendo, 54; Edda, 51, e Insurrecto, 46. A vantagem de peso concedida por todos os concorrentes ao filho de Air Raid, vem collocal-o em posição de destaque, tanto mais quanto o estado da raia é desfavoravel aos animaes que correm com peso alto.

As demais carreiras estão bem equilibradas e offerecem margem para finaes de sensação.

Como mais provaveis vencedores, indicamos:

Acuerdo — Cuauhtemoc — Jaguaré.
Navy — Saratoga — Alsaciano.
Rapido — Cartier — Dux.
Mossoró — Biribi — Yôyô.
Eira — Afflictos — Xaxim.
Xire — Berenice — Fineza.
Guapo — Facelia — Vexilo.
Insurrecto — Hoquendo — Sastre.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio MENADE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Problema - Ignacio ...	55	50
2 Azulado - Levy	54	35
3 Saucy Sally - A. Henr.	55	40
4 Jaguaré - R. Sprigel ..	50	40
5 Acuerdo - Reduzino ...	49	50
6 Cuanhtemoc - W. Andr.	56	30
7 Maracó - G. Costa	50	40

2ª carreira — Premio INSURRECTO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Rex - Espartim	53	30
2 Navy - Ignacio	51	30
3 Saratoga (ex-Kaskarina) - L. Moreira	48	35
4 Curacó - D. Suarez ...	56	50
5 Alsaciano - W. Andrade	55	50
6 Silles - B. Cruz	52	50

3ª carreira — Premio VIOLETA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Pirata - G. Costa	56	35
2 Rapido - Osmany	54	35
3 Venus - Canales	54	35
4 New Star - C. Ferreira	54	40
5 Kremlin - M. Medina ..	52	50
6 Cartier - W. Andrade .	53	60
7 Dux - A. Pires	56	60
8 Guitarra - Salustiano .	54	40
9 Violeta - D. Correr ...	51	35

4ª carreira — Premio YACO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Mossoró - Ignacio	54	35
.. Francezinha - Cosme ..	52	50
2 Yatagan - Canales	54	35
3 Yokohama - C. Pereira	52	60
4 Biribi - Celestino	54	25
5 Yonne - Reduzino	53	60
6 Malayr - Osmany	52	80
7 Astral - Levy	54	60
8 Yôyô - W. Andrade ..	54	50

5ª carreira — Premio MURIAHE' — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Yapon - Canales	54	50
2 Afflictos - Ignacio ...	54	35
3 Meiga - N. Pires	52	80
4 Xaropo - Espartim	54	50
5 Visette - Salustiano ..	52	60
6 Saturno - A. Rosa ...	54	40
7 Eira - A. Henriques ..	52	22
8 Minho - Reduzino	54	60
9 Audaz - Osmany	54	30
10 Xaxim - D. Suarez ...	54	50
11 Gandhi - F. Lopes	54	80

6ª carreira — Premio KASKARINA — 1.400 metros — 4:00$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Fineza - W. Andrade .	55	85
2 Urubú - J. Santos	51	60
3 Rico - Carmelo	53	60
4 Arlequim - Ignacio ...	54	35
5 Xiré - C. Pereira	53	25
6 Berenice - Osmany	50	50
7 Portena - Salustiano .	51	50
8 Milano - Levy	53	40

7ª carreira — Premio SECILIANA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Jecyron - Ignacio	52	40
2 Zanzibar - Espartim ..	53	60
3 Fleche d'Or - P. Spigel	50	85
4 Orgia - A. Rosa	54	50
5 Verdun - Canalez	53	40
6 Facelia - Salustiano ..	56	40
7 Guapo - A. Henriques .	53	60
„ Vexilo - Reduzino	52	40

8ª carreira — Premio YOLANDA — 2.00 metros — 5:000$ ... 1:000$ e 250$.

	Ks.	Cts.
1 Insurrecto - Osmany .	46	20
2 Hoquendo - D. Suarez .	54	35
3 Sastre - G. Costa	57	40
4 Edda - Espartim	51	35

A REUNIÃO DE HONTEM

Os "cathedraticos" não tiveram hontem uma tarde feliz. Todos os favoritos foram derrotados, tendo havido rateios elevadissimos, como aconteceu na primeira carreira, cujo vencedor, Weston, partiu cotado a 342/10, tendo triumphado com inteira facilidade. A dupla do ultimo pareo tambem foi elevada: 302/10. Nesta prova — premio "Edda" — na qual tomaram parte Gravatá, Aga Khan, Funchal, San Salvador e Conqueror, triumphou o cavallo nacional Gravatá, bem dirigido por Celestino Gomes. O filho de Aldgate, que era o "out sider" do pareo, derrotou em bella chegada Conqueror, já acclamado vencedor, por menos de meio corpo.

As demais carreiras foram ganhas por: Weston (M. Medina); Kyrial (O. Coutinho); Macá (G. Costa); Solteirona e Seciliana, ambas dirigidas por Waldemiro de Andrade.

No premio "Navy", o aprendiz Manoel Medina, que montava a egua Xiba, caiu pouco antes da setta dos 1.200 metros, nada tendo soffrido, felizmente. Massiço, que se classificou segundo de Kyrial, no premio "Vexilo", foi desclassificado, por não ter o seu piloto, o aprendiz W. de Andrade, se repesado. A segunda collocação passou para o immediatamente classificado, que foi Golden Boy.

A seguir damos o resultado geral das carreiras:

1.ª carreira — Premio YAK — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Weston, masc., castanho, 56|53 ks. 6 annos. Argentina, por Preambulo e West Point; do sr. O. A. Loureiro, jockey-aprendiz Manoel Medina — Entraineur, José Paula Mendes 1.º
Colméa, 52 ks., A. Rosa 2.º
Walkyria, 54|51 ks., G. Costa, ap. 3.º
Salvaropa, 55 ks., L. Icardy.. 4.º
Setaurita, 50 ks., S. Spigel, ap. 5.º
Adiós, 50 ks., B. Garrido.... 6.º
Alsca, 54 ks., Ig. Souza.... 7.º
Sel Lá, 55|51 ks., B. Cruz.... 8.º
Clenfuegos, 56|53 ks. Osmany, ap. 9.º

Tempo, 104 segundos.
Rateios: 1.º, 342$500; dupla (12) 72$200. Placés: 67$600 e 20$600.
Apostas: 13:880$000.
Ganho facilmente, por tres corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

2.ª carreira — Premio VEXILO — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Kyrial, masc., castanho, 52|54 ks. 4 annos. São Paulo, por Aymestry e Good Luck, do sr. Cornelio Ferreira, jockey-aprendiz Osmany Coutinho e entraineur, o proprietario 1.º
Golden Boy, 49|46 ks., M. Medina, ap. 2.º
Ximena, 52|49 ks., A. Castillo, ap. 3.º
Ubá, 53 ks., W. Andrade, ap. 4.º
Viola Dana, 54|51 ks. G. Costa, ap. 5.º
Yvon, 53|51 ks. Cl. Ferreira, ap. 6.º
Massiço, 54|52 ks., W Andrade, ap. 7.º

Tempo 105 1|5 segundos.
Rateios: 1.º, 70$400; dupla (34), 61$500. Placés: 59$500 e 43$000.
Apostas — 17:890$000.
Ganho de ponta a ponta, com esforço, por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.
O cavallo Massiço, tirou segundo, mas foi desclassificado, por não conferir o peso.

3.ª carreira — Premio NAVY — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

Macá, fem., alazão, 54|51 ks. 6 annos. Argentina, por Dominguito e Madreperola, do sr. Carlos Guinle, jockey-aprendiz Geraldo Costa, entraineur, Americo de Azevedo 1.º
Karina, 49 ks., Lydio de Souza 2.º
Ebro, 52 ks., Reduzino 3.º
Little Jack, 52|53 ks. Carmelo 4.º
Lampreia, 51 ks., Salustiano 5.º
Don Pedrito, 50 ks. A. Rosa.. 6.º
Tomyassú, 52|51 ks., Cl. Pereira, ap. 7.º
Yára, 54|52 ks., P. Sprigel, ap. 8.º
Xiba, 51|48 ks. M. Medina, ap. (caiu) 9.º
Encantadora e Eparado não correram.

Tempo: 84 2|5 segundos.
Rateios: 1.º, 37$100; dupla (12), 62$200. — Placés: 14$300, 21$800 e 12$500.
Apostas — 21:710$000.
Ganho facilmente, por tres corpos; do 2.º ao 3.º, meio pescoço. Xiba caiu com o seu piloto, no inicio da recta final.

4.ª carreira — Premio AGA KHAN — 1.500 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

Solteirona, fem., castanho, 54|52 ks. 4 annos, São Paulo, por Tomy e Mimosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, jockey-aprendiz Waldemiro Andrade e entraineur Fernando Schneider 1.º
Marquita, 49|47 ks., G. Costa ap. 2.º
Xaviana, 53 ks., J. Canales.. 3.º
Lon Chaney, 52 ks. Salustiano 4.º
Canace, 52 ks., Lydio de Souza 5.º
Sem Temor, 53 ks., Carmelo.. 6.º
Transvaliana, 50|48 ks., Osmany, ap 7.º
Lambary, 55 ks. B. Cruz 8.º
Violeta, 56 ks., Ig. Souza .. 9.º
Sun God não foi apresentado.

Tempo: 99 2|5 segundos.
Rateios: em 1.º, 59$200; dupla (44), 57$900. — Placés: 16$400 18$200 e 24$500.
Apostas — 24:120$000.
Ganho firme, por um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

5.ª carreira — Premio XIRE — 1.500 metros.

Seciliana, fem., castanho, 52|51 ks. 5 annos. R. G. Sul, por Crucero e Pelluguda, do sr. Manoel C. Ferreira, jockey-aprendiz Waldemiro Andrade e entraineur Claudio Rosa 1.º
Enitran, 51 ks., A. Rosa.... 2.º
Vingativo, 53 ks. Carmelo.... 3.º
Tuyuty, 52|49 ks., Osmany, ap. 4.º
Clora, 53|51 ks., Cl. Pereira, ap. 5.º
Voronoff, 53 ks., Salustiano.. 6.º
Leonidas, 52|53 ks. Levy..... 7.º
Claro de Luna, 54|51 ks., P. Sprigel, ap. 8.º
Ganadera, 54|55 ks., Celestino 9.º
Maca foi retirada, por haver sentido.

Tempo: 99 segundos.
Rateios: em 1.º, 75$000; dupla (14), 40$000. — Placés: 27$600, 14$800 e 25$100.
Apostas — 26:750$000.
Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

6.ª carreira — Premio EDDA — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

Gravatá, masc., castanho, 54|55 ks., 6 annos. Rio de Janeiro, por Aldgate e Amorosa, dos srs. Loretti & Leal, jockey, Celestino Gomez, entraineur, Juan Mucegue 1.º
Conqueror, 51 ks., Felix Cunha, ap. 2.º
San Salvador, 53 ks., Levy.. 3.º
Funchal, 51 ks. Ig. Souza.... 4.º
Aga Khan, 51 ks., Canales.... 5.º

Tempo: 133 segundos.
Rateios: em 1.º, 130$700; dupla (34), 302$200. — Placés: 17$600 e 16$100.
Apostas — 35:280$000.
Ganho com esforço, por palheta; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Movimento geral de apostas — 139:630$000.
Pista de areia e pesadissima.

M·U·S·IC·A

A musica no Brasil e no estrangeiro

A REABERTURA DA "OPERA COMIQUE"

Depois de completamente reformada, vem de reabrir, com uma série de espectaculos lyricos o theatro da "Opera Comique", de Paris.

A peça de estréa foi a opera Carmen, de Bizet.

Uma nova peça lyrica na grande "Opera", de Paris

Vem de ser levado em première, na grande "Opera", de Paris, um drama lyrico em 4 actos e 8 quadros, tirado do romance de Maurice Barrés e musicado por Alfred Bachelet.

Intitula-se o mesmo Un jardin sur l'Oronte, e foi representado sob o patrocinio da Academia Nacional de Musica.

A parte literaria é rica e substancial, emotiva e vigorosa.

Quanto á partitura, a critica é das mais lisonjeiras.

Deixando a impressão de ser constantemente melodica, ella é, no emtanto, profundamente symphonica.

A arte de Alfred Bachelet tem por fonte os sentimentos mais humanos, mais inspirados e essencialmente expansivos, dos que falam com sinceridade ao coração de um publico avido de emoções elevadas. São essas as expressões enthusiasticas do critico Stan Polestan.

Aliás, esse compositor não é um estreante, pois já apresentou varias outras obras, todas grandemente apreciadas.

D'OR.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

Essa secção domingueira do DIARIO DE NOTICIAS está inserta na primeira pagina do nosso supplemento literario.

Audição publica do Curso de Canto da professora Nicia Silva

Na audição publica que, em 23 de janeiro corrente, o curso de canto da professora Nicia Silva realizará no Theatro João Caetano, o publico carioca terá mais uma vez, occasião de admirar o temperamento artistico de Gilda Abreu, uma das mais bellas e crystalinas vózes da nossa moderna geração de cantoras.

A audição do curso Nicia Silva, não constará sómente de numeros de canto, mas tambem de execução de diversos ballados, e da primeira representação de uma comedia-fantasia.

Gilda Abreu, não contente em ser a cantora que admiramos, será a autora da comedia que deve ser representada, a decoradora scenica, a directora dos ballados e a ensaiadora de todos os numeros de conjuncto, accumulando a estas funcções a de principal interprete dos papeis femininos.

Os ensaios para essa audição correm animadissimos, e é um prazer ver a energia e competencia com que a gentil ensaiadora dirige e anima o numeroso grupo de moças e rapazes da nossa sociedade que prestarão seu concurso a essa festividade.

Falleceu um famoso pianista italiano

ROMA, 7 (U. P.) — Falleceu hontem ás 6 horas da tarde, nesta capital, o famoso pianista Vladimir Depachman.

O extincto contava 85 annos de idade.

Outras noticias

GRANDE CONCERTO EM BENEFICIO DA LIGA DE PROTECÇÃO AOS CÉGOS DO BRASIL

Realiza-se no Theatro João Caetano, na proxima quinta-feira, o grande concerto organizado e patrocinado pela Directoria Geral de Instrucção Publica, em beneficio da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil, com o concurso da Banda do Corpo de Bombeiros, dirigida pelo tenente Pinto Junior seis solistas patricios, membros do Orfeão dos Professores sras. Hilda Curty, Ruth Valladares Corrêa; senhorinhas Alda e Illára Gomes Grosso; srs. José Brandão Vieira, Sylvio Salema, Marçal Romero e dos Orfeões do Instituto João Alfredo e Escola Profissional Bento Ribeiro sob a direcção do maestro Villa Lobos.

Durante os intervallos a Banda dos Cégos da Liga executará, na entrada do Theatro, alguns trechos do seu repertorio.

UM CONCERTO ORGANIZADO EM VENEZA, PELO SR. LUIZ BILLORO

O sr. Luiz Billoro realizou, recentemente, perante o publico do Circulo Artistico de Veneza, um concerto de flauta, acompanhado ao piano pela sra. Amelia de Paiva Billoro. A "Gazzetta di Venezia" assim registrou o concerto:

"O concertismo nos instrumentos a sopro, nunca tem grandes recursos sendo geralmente de escasso interesse. Mas, se o solista é verdadeiramente de classe, o successo supera de muito aquelle que obtem o virtuoso que possue o instrumento de effeitos como o piano, o violoncello, etc. Luiz Billoro venceu hontem uma batalha memoravel perante o publico do Circulo Artistico, que não se satisfaz facilmente. Successo magnifico, successo merecido, porque a arte de Luiz Billoro é grande.

Elle tem um temperamento de verdadeiro artista, quente vibrante. A sua "cavata" de uma doçura incomparavel; a sua technica de uma fluidade e de uma "scorrevolezza" surprehendente; as phrases mais difficultosas, as cadencias mais complicadas, dão resultados brilhantissimos. Mas Billoro não é sómente o technico pela technica, e sim, o artista do sentimento justo, que sabe conter-se sem exaggerar, em uma linha nobre e em uma perfeição de estylo que bem raramente se encontra em concertista deste instrumento".

O sr. Luiz Billoro vae apparecer no Rio de Janeiro na proxima temporada de concertos que a Empresa N. Viggiani está organizando.

CONCERTO DE SALVADOR PAOLI

O apreciado tenor Salvador Paoli realiza, hoje, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto de cujo programma constam numeros de valor.

Reuniu, o festejado artista um grupo seleccionado de artistas, e que certamente contentará a platéa carioca que o admira e estima com justiça.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto do barytono De Marco e do tenor Salvador Paoli, na Associação dos Empregados no Commercio.

13 de janeiro — Concerto instrumental e coral, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 horas — Hora Certa. — Jornal da Manhã, Noticias e commentarios; e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 horas — Hora Certa, — Jornal do meio-dia; Supplemento musical até 13,30 horas.

Das 13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea, com o concurso de Jararaca e Ratinho, maestro José Francisco de Freitas com a Orchestra Miscelanea, Jayme Vogeler, Renato Reis, Oschestra Columbia, sob a direcção de Napoleão Tavares e seus artistas Elza Cabral, Breno Ferreira, Norval e F. de Castro Barbosa. Na parte theatral tomam parte os artistas Salú de Carvalho e Córa Costa no "sketch" "O Flagrante", de Carlos Góes.

A's 17 horas — Hora certa. — Discos escolhidos da casa "A Melodia".

A's 18 horas — Discos variados.

A's 19 horas — Hora Certa. — Jornal da Noite; Supplemento musical.

A's 19,30 horas — Programma da "Soalina".

A's 20 horas — Arte culinaria "Bhering".

A's 20,30 horas — Cousas d'"O Camizeiro".

A's 20,45 horas — Leitura do capitulo Matto Grosso do "Meu livro predilecto", do prof. Ferreira da Rosa, pelo autor.

A's 21 horas — Palestra pelo dr. Zopyro Goulart, em prol da "Casa do Medico".

A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mário de Azevedo.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas carnavalescas offerecido pelos autores da marcha "Olha que eu te estranho", Nandinho e Nenem, com o concurso de Carlos Lisboa, Ildefonso Norat, Henrique Chaves, Romano Filho, maestro Lauro de Araujo, Juventino Gomes, Nery Mendes e a actriz sra. Julieta Valença.

Das 15 ás 17 horas — Programma de musicas regionaes com o concurso do conjuncto regional "Grupo do Matto".

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21,15 horas — Boletim sportivo.

Das 21,16 em diante — Concerto instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil, devidamente augmentada, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer. O programma constará na 1ª parte de musica fina e na 2ª de musicas ligeiras.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA
(P R A V)

A's 16 horas — Transmissão da partitura da opera "Lucia de Lamermour", de Gaetano Donizetti, em discos de "Ao Pinguim". — Desempenho de Enrico Molinaro, Mercedes Capsir, Enzo de Kuro Lomento, Eallio Venturino, Salvatoro Beccaloni e Ida Mandarini, com a orchestra de professores e corpo coral inteiro do Theatro Scala, de Milano.

Das 20 ás 21 horas — Discos de musica popular.

Das 21 ás 23 horas — Musica e canto com discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
(P R A C)

Das 11 ás 12 horas — Discos variados.

Das 14 ás 15 horas — Transmissão do studio, de um programma de musicas populares, pelo Conjuncto A. B., sob a organização de Amador Martins.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º Dia.

Das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Transmissão do studio, do "Super-programma" de Waldemar Azevedo e Humberto Giorlli Zani, em sua habitual hora dos domingos, proporcionando aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil, alguns numeros de musicas da actualidade, tendo como seu elenco: Nair de Castro Leal, Jayme Vogler, Paulo e Haroldo Tapajós, Waldemar Azevedo, José Augusto de Freitas e Jeronymo Cabral.

A's 22 horas — Occupará o nosso microphone o commandante Helvecio Coelho Rodrigues, da Armada Nacional, que fará a leitura de uma carta de sua autoria dirigida ao exmo. sr. general Góes Monteiro, contendo suggestões para a Nova Constituição da Republica.

A seguir — Transmissão do studio, de "Uma hora de Arte", organizada pelo "Theatro da Juventude", tomando parte os seguintes artistas: — Sts. Olga Ferraz Luciola Pinheiro, Gilda Khorn Sylvia Ferreira Pinto, Lydia Souto, Srs.: Walter de Siqueira Decio Murillo Edmundo Peixoto e Waldir Braga. Este programma está constituido de uma comedia em 1 acto, de Walter de Sequeira — de musica e de literatura.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, das 12 ás 15 horas, o "Esplendido Programma", com o concurso dos seguintes artistas: — Senhoritas Olga Nobre, Madelou Assis, Vera Abreu e dos srs. Jonjoca, Castro Barboza P. Ardanuy, Léo Villar, Antonio Moreira da Silva, Patricio Teixeira, Portella, Benedicto Lacerda, Luperce Miranda, Tute, Cardozo, Macrino Medeiros, Orchestra Jazz Esplendida, sob a direcção de Custodio Mesquita. Conjuncto Regional Esplendido sob a direcção de Benedicto Lacerda. Grupo Regional "Bando da Lua".

O incendio de hontem na Pensão Bancaria

Alterado por mais de uma hora o transito de vehiculos na Avenida Rio Branco — A pensão estava deserta no momento do incendio — A acção dos bombeiros

O incendio occorrido hontem na Pensão Bancaria, que está installada no predio 57 da rua da Alfandega, proximo á Avenida Rio Branco, comquanto não fosse de grandes proporções, dado o prompto combate offerecido, com absoluta efficiencia, pelos nossos dedicados bombeiros, ainda assim offereceu á cidade uma forte impressão.

E' que o predio sinistrado, como assignalamos, fica perto da Avenida sendo vizinho, pela parte dos fundos, do majestoso edificio S. Francisco, que é um dos mais imponentes "sky-scrappers" da Avenida, e os bombeiros estenderam as suas mais extensas escadas "Magirus" junto áquelle edificio, para dar passagem facil aos encarregados do soccorro, alterando o trafego de automoveis e omnibus da nossa principal arteria e attrahindo mais as attenções para o sinistro.

Depois de uma hora e pouco de combate, entretanto, o fogo estava dominado e o transito se normalizava.

O LOCAL DO SINISTRO

O guarda 1.034 foi quem deu ao Corpo de Bombeiros o aviso do incendio.

Percebeu rôlos de fumo saindo do predio n. 57 da rua da Alfandega, onde estão installados, no andar terreo um restaurante de propriedade de M. R. Felippe, e no 1º e 2º andares, a Pensão Bancaria.

Immediatamente partiu do Quartel General dos Bombeiros o primeiro soccorro commandado pelo capitão Domingos Maisonette e, logo após, um segundo soccorro saia sob o comando do tenente Loureiro.

O fogo irrompia na parte dos fundos dos pavimentos occupados pela Pensão Bancaria e o serviço mais importante, ao lado do combate ás chammas, era o de resguardar os predios vizinhos.

Isto foi conseguido, aliás com inteiro exito, pelos bravos soldados do fogo.

As chammas apenas chamuscaram as casas contiguas e as mais proximas, caindo no Café Ideal apenas as brazas que se escapavam da fogueira e iam ter á area.

UM JANTAR ITERROMPIDO

No predio 59, ao lado da Pensão Bancaria, funcciona o Café Martinico, de propriedade do sr. Benito Dominguez, e ali se estava realizando um jantar, commemorativo do anniversario de uma filhinha desse conhecido commerciante.

Muitas familias das relações do sr. Benito participavam da festa.

Com a noticia do incendio os convivas foram tomados de grande panico, retirando-se todos e ficando alojados na agencia da Companhia Expresso Federal, no edificio São Francisco.

UM EPISODIO CURIOSO

Tendo irrompido o fogo na Pensão Bancaria, ás 21,30, não havia na casa nem uma só pessoa, sendo a porta arrombada.

E' digno de registro o facto de ter ha dias se registrado um começo de incendio no mesmo predio, provocado por uma panellada de mocotó, que ficou fervendo no fogão a gaz, o que noticiámos no tempo opportuno.

Já então, como hontem, não houve quem pudesse encontrar a dona da pensão, que timbra em occultar o seu nome.

Este, porém, está conhecido. A mulher que se declara inimiga da publicidade e é dona da Pensão Bancaria, chama-se Rosa, é poloneza e vive maritalmente com o sr. José Fuentes.

O SERVIÇO DE EXTINCÇÃO DO FOGO

Como já frizámos, o primeiro e o segundo soccorro foram commandados respectivamente pelo capitão Maisonette e tenente Loureiro.

A direcção geral do serviço esteve entregue ao coronel Alfredo Bastos, sendo fiscal o tenente-coronel Vaz Monteiro.

As manobras de agua ficaram a cargo do tenente Baptista.

A PENSÃO BANCARIA ESTA' NO SEGURO

A Pensão Bancaria tem um seguro de 40:000$000 na Companhia Internacional.

A ACÇÃO DA POLICIA

Esteve no local, procedendo ás diligencias, o commissario Quirino, do 1.º districto, que foi auxiliado pelo sub-commandante da guarda nocturna Huascar Braga. Os commissarios Nilo e Vidal tambem compareceram.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 57/128, 44$074; á vista, 5 51/128, 44$457
Dollar, 13$300 — Escudo, $417

RIO, 7. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve animado, cotando-se a libra a 66$000 e o dollar a 19$000, havendo bastante procura.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	44$074	Libra	43$150
A' vista:		Dollar	12$960
Libra	44$457	Franco	$503
Franco	$534	Lira	$658
Franco suisso	2$636	Marco	3$045
Marco	3$263	A' vista:	
Lira	$699	Libra	43$550
Escudo	$417	Dollar	13$040
Peseta	1$118	Franco	$509
Franco belga	1$897	Lira	$667
Dolla	13$300	Marco	3$105
Peso argent. (p.)	3$524	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$506	Libra	43$750
Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:		Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 57/128	44$074	Nova York, (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 51/128	44$457	Montevidéo	6$506
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$699	Hollanda (florim)	5$503
Allemanha	3$261	Japão (yen)	3$062
Portugal	$419		
Belgica (ouro)	1$897	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$118	Escudo	$630
Suissa	2$636	Lira (papel)	1$040
Tcheco Slovaquia	$410		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 7. — O Banco do Brasil comprava libras a 43$150 e dollares a 12$960, durante o dia.

EM PARIS

PARIS, 7

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.65	85.66
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.12	131.00
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 7.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.15	24.15
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	65.20
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	N/cotado	40.85
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	N/cotado	76.40
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.34.12	3.34.37
S/Genova, á vista, por libra	65.19	65.37
S/Madrid, á vista, por libra	40.91	40.87
S/Paris, á vista, por libra	85.59	85.70
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.07	14.07
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.31	8.32
S/Berne, á vista, por libra	17.35	17.36
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.12	24.15

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.34.25	3.34.37
S/Genova, á vista, por libra	65.37	65.37
S/Madrid, á vista, por libra	40.87	40.87
S/Paris, á vista, por libra	85.65	85.70
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.07	14.07
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.32	8.32
S/Berne, á vista, por libra	17.36	17.36
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.15	24.15

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.34.12	3.34.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.87	3.90.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.12	5.12.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.18	8.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.23
S/Berne, telegraphica, por franco	19.26	19.27
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.86	13.86
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.82	23.82

ABERTURA

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.34.25	3.34.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.18
S/Amsterdam, telegraphica por florim	40.20	40.26
S/Berne, telegraphica, por franco	19.26	19.26
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.86
S/Berlim telegraphica por marco	23.82	23.82

AVISO. — Todos os Bancos de Nova York, hoje, não funcionarão, devido aos funeraes do ex-presidente Calvin Coolidge.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 23/32	41 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42 ½	42 1/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 7.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 ¼	34 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 ½	34 7/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 7. — Este mercado funccionou com pequena animação, sendo feitas as seguintes vendas:

	Minimo	Maximo
3 Uniformisadas	—	795$000
75 Diversas Emissões, (nom.)	—	795$000
85 Diversas Emissões, (port.)	790$000	705$000
50:000$ Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:005$000
20 Municipaes, 1906, (port.)	—	150$000
100 Municipaes, 7 %, port., (D. 1.999)	—	164$000
12 Municipaes, 8 %, port., (D. 2.093)	—	185$000
102 Municipaes, (D. 2.097)	159$500	160$000
125 Municipaes, (D. 3.261)	159$000	160$000
827 Municipaes, 1931, (c/j.)	149$000	158$000
2 Municipaes, 1931, (ex/j.)	—	155$000
50 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.625)	—	855$000
20 Obrigações de Minas, de 200$000	—	199$500
3 Obrigações de Minas, de 500$000	495$000	500$000
65 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:003$000	1:006$000
24 Estado do Rio, 4 %, (c/j.)	—	101$000
1 Estado do Rio, 4 %, (ex/j.)	—	100$600
BANCOS e COMPANHIAS		
100 Debentures, Docas de Santos	—	177$000
OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	800$000	795$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	800$000	795$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	793$000	790$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	998$000	—
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	998$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:010$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	151$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	148$000	143$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	141$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	143$000	141$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	158$000	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	153$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.983)	—	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	—	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	813$000	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	—	680$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	860$000	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:004$000	1:003$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	900$000	—
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	—	100$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	420$000	402$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	—
Banco Portuguez, (port.)	80$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	3:500$000	—
Seguros Confiança	—	210$000
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	148$000	146$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	30$000
Brasil Industrial	460$000	380$000
Confiança Industrial	155$000	—
Progresso Industrial	120$000	90$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	117$000	114$000
Docas de Santos, (nom.)	215$000	—
Docas de Santos, (port)	220$000	—
Ferro Manganez	400$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	100$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	178$500	175$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	217$000	213$000
Nova America	1:000$000	995$000
Edificadora	140$000	128$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	84.15. 0	84. 5. 0
Novo Funding, 1914	65. 0. 0	64.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	20. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, ¾ %	8. 0. 0	8. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South. Am. Bank Ltd., série B, 1 $ int.	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.25	13.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12. 5. 0	12. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	0. 8. 0	0. 8. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5.10 ½	1. 5. 7 ½
Leop. Rail. Co., Ltd. 6 ¼ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.15. 7 ½	2.15. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 9	1. 1. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11. 0	1.11. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	86. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 % Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.10. 0	98. 7. 6
Consols., 2 ½ %	73. 7. 6	73. 7. 6

BERLIM, 7 (A. B.) — A Bolsa abriu-se e encerrou-se em boas condições. Os titulos do "trust" de anilinas obtiveram forte alta. Todos os mercados encerraram com animação.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	72$000	74$000
Arroz agulha superior (brilhado)	66$000	70$000
Arroz agulha especial	64$000	68$000
Arroz agulha superior	60$000	64$000
Arroz agulha bom	58$000	62$000
Arroz agulha regular	55$000	57$000
Arroz japonez especial	53$000	56$000
Arroz japonez de 1.ª	52$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª	48$000	50$000
Arroz japonez regular	45$000	48$000
Sanga	28$000	30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420	$430
Amendoim em casca, 25 kilos	12$000	18$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira, kilo	1$100	1$150
Araruta, kilo	1$600	1$800
Batatas paulistas, kilo	$400	$660
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	1$000	1$100
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	22$000	25$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa, 50 kilos	18$000	20$000
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	27$000
Feijão preto, Porto Alegre, 60 kilos	29$000	30$000
Feijão preto, especial, mineiro, 60 kilos	40$000	42$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	32$000	44$000
Feijão branco mendo e graudo, 60 kilos	45$000	48$000
Feijão enxofre, 60 kilos	45$000	47$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	55$000	57$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	50$000	52$000
Feijão amendoim, 60 kilos	50$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	1$400	1$500
Lentilhas, 60 kilos	56$000	58$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$000	18$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	16$000	17$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	15$000	16$000
Polvilho de 60 kilos	55$000	—
Tapioca, kilo	1$500	1$600
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes cento	28$000	30$000
Alhos estrangeiros cento	28$000	35$000
Bacalhão do Porto 58 kilos	200$000	215$000
Bacalhão estrangeiro 58 kilos	130$000	140$000
Bacalhão superior 58 kilos	155$000	—
Bacalhão escamudo 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000	140$000
Banha de Laguna, caixa	134$000	135$000
Banha de Itajahy, caixa	130$000	132$000
Cebolas nacionaes de 1.ª caixa	43$000	44$000
Cebolas paulistas, kilo	$400	$500
Herva matte kilo	1$600	1$800
Linguas defumadas uma	1$000	1$100
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800	2$000
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200	1$500
Manteiga do interior kilo	4$800	5$500
Toucinho mineiro kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista kilo	2$200	2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700	2$800
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	3$000	3$160
Xarque, mantas puras nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

ALGODÃO

RIO, 7. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 68$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 60$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 60$000
Mattas	T. 3 59$000	T. 5 54$300
Posto em S. Paulo, por 15 ks.:		
Paulista	T. 3 65$000	T. 5 58$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 71$000	T. 4 69$000
Sertão	T. 3 69$000	T. 4 65$000
Ceará	T. 3 62$000	T. 5 60$000
Mattas	T. 3 59$000	T. 5 57$000
Paulista	T. 3 59$000	T. 5 57$000

MOVIMENTO DO DIA 6

		Fardos
Stock em 5		13.244
Entradas:		
Maranhão	738	
Ceará	55	
Maceió	168	961
Total		14.205
Saidas		797
Stock em 6		13.428

EM S. PAULO

S. PAULO, 7.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	81$000	n/c.
" em março	80$000	n/c.
" em abril	n/c.	n/c.
" em maio	65$000	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	300	200
De 1.º de set. p.	28.300	28.000

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks.	
Rio de Janeiro	100	100
Santos	500	100
R. Grande do Sul	100	
Existencia em saccas de 80 ks.	7.700	9.000

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.41	5.43
Maceió Fair	5.41	5.43
Am. Fully Midl.	5.21	5.33
Amer. Futuras:		
Entrega em março	5.10	5.07
" em maio	5.12	5.09
" em julho	5.14	5.10
" em out.	5.17	5.13

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.
Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

ASSUCAR

RIO, 7. — O mercado de assucar manteve-se calmo. A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$500 a	38$000
Demerara	34$000 a	35$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
Somenos	n/c.	n/c.
Mascavos	28$500 a	29$000

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Stock em 5		128.620
Entradas:		
De Pernambuco	350	
De Maceió	800	1.150
Total		129.770
Saidas		2.311
Stock em 6		127.459
Entradas geraes		24.150
Saidas geraes		31.992

EM S. PAULO

S. PAULO, 7. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant.
Mercado	Fraco	Fraco

Crystaes	—	—
Demeraras	68$125	68$375
3.ª sorte	45$250	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	31.600	31.300
De 1.º de set. p.	2.330.000	2.298.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	5.200	3.500
Santos	3.500	5.000
Sul do Brasil	12.000	8.000
Norte do Brasil	2.000	5.000
Existencia em saccas de 60 ks.	568.200	559.300

EM LONDRES

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	4/11 ¼	4/11 ¼
" em março	5/2	5/3 ¼
" em maio	5/3 ¾	5/4
" em agt.	5/7	5/7

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.73	0.75
" em maio	0.78	0.80
" em julho	0.82	0.83
" em set.	0.86	0.88

Mercado calmo.
Baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em fev.	Feriado	5.36
" em março	Feriado	5.45
" em maio	Feriado	5.59
Mercado estavel.		
Disponivel typo Barletta para o Brasil	Feriado	5.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	48.25	46.37
" em julho	47.62	46.25

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Boa Sorte	35$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	35$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Lux	38$000
Brilhante	36$000
Semolina	35$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
	40 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	8$000 a 8$500
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	16$000

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 7 DE JANEIRO DE 1933

Sello: 10:776$660.

Ouro	85:288$110
Papel	48:599$580
Total	133:887$690
Renda arrecadada de 1 a 7	713:071$229
No anno passado	684:626$532
Differença á maior em 1933	28:444$697

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

GIULIO CESARE — Sairá ao meio dia, do armazem 18, para Genova e escalas.

LA PLATA MARU — Sairá hoje, ás 14 horas, do armazem 10, para Buenos Aires e escalas.

PIONIER — Sairá hoje, á tarde, para Buenos Aires e escalas.

RUY BARBOSA — Sairá hoje, ao meio dia, do largo, para Santos.

AMANHÃ

ANDALUCIA STAR — Sairá ás 16 horas, para Buenos Aires e escalas.

RODRIGUES ALVES — Sairá ao meio dia, do largo, para Santos.

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE — CHEGADAS — DIAS	Hs.	SAHIDAS — DIAS	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL — CHEGADAS — DIAS	Hs.	SAHIDAS — DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauna até Cuyabá (Matto Grosso) ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás sextas-feiras.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 31 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME — Sairá no dia 12 de janeiro, para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

CARL HOEPCKE — Sairá amanhã, 9 do corrente, para Laguna e escalas.

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco e escalas.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

MUNSTER — Sairá no dia 10 do corrente, para Bremen e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone 3-3368

CAMPEIRO — Sairá no dia 12 do corrente, para Recife e escalas.

COM. CASTILHO — Sairá no dia 14 do corrente, para Santos.

S. G. Transportes Maritimos - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 23 de janeiro, para Buenos Aires.

Aspro & C. - Phone 3-4553

ALICE — Sairá amanhã, 9 do corrente, para Bahia e escalas.

MARIA LUIZA — Sairá no dia 12 do corrente, para Maceió e escalas.

CELESTE — Sairá no dia 14 do corrente, para Bahia e escalas.
corrente, para Victoria e escalas.

ODETTE — Sairá no dia 15 do

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

BAHIA — Esperado da Europa no dia 10 do corrente.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7366

BORÉ VIII — Sairá no dia 18 do corrente para a Finlandia.

HERAKLES - Esperado da Finlandia no dia 12, sairá no dia 15 do corrente, para Buenos Aires.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ARACAJÚ (pateo)	13
CARL HOEPCKE	2
JUPITER	3
MUNSTER	7
MOUNT HELIKON (pateo)	10
RUY BARBOSA	8
VENUS	2
BELMONTE	8

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

GIULIO CESARE - Para Dakar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

AMANHÃ

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

ANDALUCIA STAR - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro

Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 9 de janeiro de 1933.

Conhecimento	Lote		Procedencia	Saccos	Remettentes
31	759	4-1-32	Muriahé	250	Antonio Barreto
62	760	29-9-32	Tombos	250	Mot. de Barros
52	761	27-9-32	Tombos	250	Fraga Irmão Cia.
			Total	750	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 9 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 9 de janeiro de 1933.

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.297	1	1-10-32	Guarany	200	Cypriano D. Moura
3.298	22	4-10-32	Caratinga	250	V. Filho & Cia.
			Total.......	450	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 9 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 9 de janeiro de 1933.

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
70	285	28-9-32	Caratinga	270	Banco Comm. e Ind.
27	286	26-9-32	Guarany	250	Joaquim Corrêa Dias
			Total.......	520	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 9 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalisação.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Janeiro de 1933

RIO, 7. — O mercado abriu calmo, assim se mantendo, notando-se pouco movimento e com os preços inalterados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 1.800 saccas.

A pauta semanal (de 2 a 8), é de 1$170; o imposto de Minas, de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 10 ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3..........	13$500
Typo 4..........	13$000
Typo 5..........	12$500
Typo 6..........	12$000
Typo 7..........	11$500
Typo 8..........	10$700

O typo 7 foi vendido o anno passado a 12$800.

MOVIMENTO DO DIA 6

	Saccas	
Stock em 5..........		558.415
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).....	4.039	
Pela Maritima (de Minas)........	947	
S. Paulo..........	1.706	
Reguladores......	3.530	10.222
Total..........		568.635
Saidas:		
America do Norte	16.059	
Europa..........	5.240	
Consumo local no dia 6..........	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 6......	6.216	28.015
Stock em 6..........		540.620
Idem, anno passado..		343.088
Entradas geraes em 6..		58.360
Desde 1 de julho....		2.685.144
Saidas geraes em 6...		69.249
Desde 1 de julho....		2.132.283

Foram registradas vendas num total de 2.706 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Companhia Nacional de Commercio de Café.

S. A. Pedreua Joppert.

Casimiro Pinto & C.

EM S. PAULO

S. PAULO, 7. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	17.000	15.000	21.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc..	6.000	5.000	37.000
Total........	23.000	20.000	58.000

EM SANTOS

SANTOS, 7.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$475	13$475
" em abril.	13$500	13$500
Vendas do dia . .		
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$100; anterior, 14$100; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 33.001; anterior, nada; anno passado, 30.007 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 19.192; anterior, 26.320; anno passado, 99.018 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.802.085; anterior, 1.790.703; anno passado, 1.315.818 saccas.

Saidas — Para o Cabo, 707 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 6. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 13 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.			
Para Santos. .	11.000	11.000	15.000
Total. . . .	11.000	11.000	15.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 7.

UNICA CHAMADA

Contracto "..." — Typo 7	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	n/c.	10$600
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas		
Mercado	Paral.	Paral.
Disponivel, typo 7, por 10 kilos .	10$900	10$900
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Entradas..........	14.407
Saidas..........	3.420
Em stock..........	76.270

NO HAVRE

HAVRE, 7.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	195	195
" em maio.	188 ¾	188 ¾
" em julho.	186 ½	186 ¾
" em set.	185	185 ¼
Vendas do dia . .	5.000	3.000
Mercado	Calmo	A. est.

Baixa parcial de ¼ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 7.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	60/6	60/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	51/	51/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 7.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	22	22
" em maio.	23	23
" em julho.	24	24
" em set. .	24	24
Vendas do dia . .		

Mercado calmo.

Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

Leilões de Penhores

AUTOMOBILISMO

Uma pharmacia de emergencia

As pessoas que se dedicam a grandes excursões de automovel e atravessam regiões desertas, falhas de recursos, sem duvida, acceitarão esta suggestão: organisar uma pequena botica de emergencia para levar no carro. Não se precisam muitos medicamentos. Bastam os seguintes: Acido borico, para irritações causadas nos olhos pela poeira; acido phenico, arnica e tintura de iodo, para curativos ou contusões; alcool camphorado, para fricções em pancadas; ammonea para desinfecção de picadas de insectos; capsulas de antipirina ou aspirina, para dores nevralgicas ou de cabeça; bicarbonato de sodio, para indisposições do estomago; collodio elastico e esparadrapo, para cobertura de córtes ou feridas; ergotina em drageas ou ampolas, para hemorrhagias; ether sulfurico, para desmaios; linimento oleo-calcareo, para queimaduras; sáes inglezes para enxaquecas e agua oxygenada, para desinfecção da garganta ou de feridas e córtes.

Esta pharmacia completa-se com uma regular provisão de algodão e gaze e póde ser facilmente accommodada numa pequena caixa de madeira ou valise para guardar-se debaixo de um assento.

TOURING CLUB DO BRASIL

LICENCIAMENTO DE AUTOMOVEIS

O Departamento de Assistencia Administrativa do Touring Club do Brasil, a exemplo dos outros annos, está devidamente apparelhado, com o pessoal necessario, para attender ao serviço de renovação de licenças de automoveis dos associados dessa agremiação, que se elevam já a alguns milhares.

Foram tomadas as providencias necessarias para que tudo se faça com a maior presteza e boa ordem, não tendo os socios despesas e incommodos com o referido serviço, que é gracioso.

Basta enviar á secretaria do club a licença do anno passado, 1932, a importancia necessaria para os emolumentos, e não terá o automobilista mais preoccupações, pois, a partir do dia que lhe fôr fixado para o emplacamento, seus documentos se encontrarão na secção respectiva, em poder de funccionarios do club.

Terminada essa operação, a licença continuará com a secretaria, até que tenham sido preenchidas todas as formalidades regulamentares, quando, então, será feita a entrega ao associado.

Não ha risco de multas e outras surpresas desagradaveis, pois os documentos só voltam ao proprietario depois de integralmente legalisados.

Emquanto a licença permanecer em poder do club, o associado poderá transitar com um documento fornecido pela secretaria.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 9, A'S 9 HORAS

Domingos Gouvêa Corrêa Lima, Mario do Espirito Santo, Manoel da Cruz, Othoniel de Oliveira Costa, Antonio Martins da Calçada, José Saldanha Peixoto, Moysés Levin, José Ferreira Caldas e Romão Dornelles da Silva.

Prova regulamentar — Deodoro Alves da Silva e Henrique Adelino Figueiredo.

CARNAVAL

Resenha de festas

Serão realizadas hoje nas sociedades recreativas carnavalescas as seguintes festas:

Bola Preta — Succulento angú á bahiana ás queridas "bolinhas". Inicio da festa ás 18 horas.

Fenianos — Baile e succulento angú á bahiana, em homenagem á Tuna Mambembe.

Tenentes — Continuação da festa de anniversario do grupo "Vae haver o daibo", com varias comidas á "baeta".

Andarahy Club Carnavalesco — Festa carnavalesca do grupo "Vamos ver se podes", em homenagem ao associado Carlos Freitas, Pato chôco.

Fraternidade Lusitania — Vesperal dansante, de iniciativa da directoria.

Banda Portugal —Vesperal dansante mensal, de inciativa da directoria.

Amantes da Arte Club — Primeira vesperal dansante do anno.

Alliança Club — Reunião dansante, organizada pela directoria.

Lord Club — Baile á fantasia, iniciativa de um grupo de socios, "leaderados" pelo presidente Albano Ferreira Costa.

Ameno Resedá — Reunião dominical do costume.

Blóco Você me Acaba — Reunião mensal.

Olaria Club — Festa intima, organizada por um grupo de associados.

Democraticos do Meyer — Reunião dominical, organizada pelo Bilú e Allemão.

Musical Bomsuccesso — Festa de costume.

Endiabrados de Ramos — Domingueira recreativa.

Rancho Quem fala de nós tem paixão — Festa de costume.

Elite Club — Festa do costume.

Riso Club — Festa recreativa.

Recreio de Santa Luzia — Reunião dominical.

Flôr do Abacate — Reunião dominical.

Amantes das Flôres — Reunião dominical.

O descanso dominical nas pharmacias

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios foi scientificado que, de accordo com o novo regulamento, as pharmacias só poderão abrir as suas portas aos domingos, no caso de figurarem na escala de plantões para esses dias.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vae reunir-se em assembléa geral ordinaria, amanhã, 9 do corrente, ás 21 horas, no edificio do Syllogeu Brasileiro, afim de eleger sua nova directoria para o biennio de 1933-1934.

Serão apresentados aos suffragios da grande assembléa duas chapas para o quadro director, ambas tendo na presidencia o pharmaceutico Abel de Oliveira.

Uma chapa está constituida da seguinte maneira:

Abel de Oliveira, presidente; Nestor Moura Brasil, vice-presidente; A. Araujo Aguiar, secretario geral; Jayme Gomes da Cruz, 1º secretario; Durval Torres, 2º secretario; Antenor de Menezes, thesoureiro; e Carlos Henrique Liberalli, orador.

A outra está organizada assim:

Abel de Oliveira, presidente; Antenor de Menezes, vice-presidente; A. Araujo Aguiar, secretario geral; Jayme Gomes da Cruz, 1º secretario; Germano Styllita Cardoso, 2º secretario; Nestor Moura Brasil, thesoureiro; e Carlos Henrique Liberalli, orador.

RESUMO DOS PREMIOS MAIORES DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Segunda extracção em 7 de janeiro de 1933

3.930	(P. Alegre)	200:000$
14.164	(P. Alegre)	20:000$
4.734	(Rio)	5:000$
3.768	(Rio)	3:000$
161	(Rio)	2:000$
6.985	(São Paulo)	1:000$
17.391	(Rio)	1:000$
11.974	(P. Alegre)	1:000$
13.649	(São Paulo)	1:000$
9.205	(São Paulo)	1:000$
3.029	(P. Alegre)	5:000$
3.931	(Rio)	5:000$
16.790	(São Paulo)	500$
7.069	(Rio)	500$
12.074	(São Paulo)	500$
17.243	(B. Horizonte)..	500$
2.960	(B. Horizonte)..	500$
8.046	(Rio)	500$
6.002	(Recife)	500$
7.741	(São Paulo)	500$
8.521	(São Paulo)	500$
5.461	(P. Alegre)	500$

E mais 60 premios de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 700 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 0 cabe o premio de 50$000.

Um grande dirigivel construido pela Russia foi destruido completamente

COPENHAGUE, 7 (A. B.) — O "Belinske Tidende" publica noticias de Leningrado em que se diz que o grande dirigivel construido pela Russia recentemente, foi completamente destruido por ter cahido sobre uma floresta nas cercanias de Novgorod. A tripulação foi salva.

Um vôo de circumnavegação do globo

NOVA YORK, 7 (A. B.) — O major-aviador Ammel tentará levar a effeito, em abril proximo, um vôo de circumnavegação do globo, pilotando um apparelho munido de dois motores, com a força de 1.000 cavallos cada um.

Uma scisão no seio dos monarchistas portuguezes

LISBOA, 7 (A. B.) — Acaba de ser confirmada a noticia de que se operará uma scisão no seio dos monarchistas portuguezes, em virtude de divergencias surgidas no tocante á orientação que vem sendo imprimida á causa monarchica.

A renda das agencias municipaes

A secretaria do gabinete do prefeito recebeu das agencias municipaes mappas registrando a importancia de 111:921$853, relativa á renda de hontem.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — D[OMIN]GO, 8 DE JANEIRO DE 1933

L-U-N-D-Ú

ARTHUR DE SALLES

Languida e quente, a chula expira, num lamento
De aboiado, lá fóra... A sala é de momento
Quêda, espectante. E após, o chorado das violas
Rompe mais alto e forte. As febris castanholas
Estalam, duplicando o estrepito das palmas.
Tumultúa o prazer dentro daquellas almas.
Sôa, rufa o pandeiro a guisalhar nas soalhas
Da impaciencia febril nas requeimantes malhas.
A sala é toda anseio e vermelhos sorrisos.
Molle, movendo o corpo em geitos indecisos,
Suzana vae dansar... Salta á roda, que logo
Se amplia e se dilata. Em largo desafogo,
O ruido dos sons mais alto ecôa e freme.
Suzana dansa... O corpo inteiro ondula e treme,
Volteia, rodopia e asserena offegante.
Dansa, ao de leve agora, a boca palpitante.
Aerea, como em sonho... O pandeiro estridúla,
E ella dansa, resvala, e bamboleia e ondula,
Na leveza floral das suas roupas brancas...
Nuns requebros sensuaes, bolem, tremendo, as ancas
Tremem-lhe os seios, quasi a pular, como accesa,
Ansia de onda revel, a empollar-se, represa...
Chispam-lhe, rosas de ouro, os brincos nas orelhas;
Das rosas do cabello as petalas vermelhas
Tombam, juncando o chão, que sôa alvoroçado
No estrepitante rantamplam do sapateado.
E a musica estonteia e queima a sala inteira.
E a tabaróa dansa, abre os braços, peneira...
Felina, encurva o dorso, arrepanha, arregaça
Com as duas mãos, sustendo-o, o vestido de casa...
E rompe o sapateado e treme e bamboleia.
A luxuria feroz, rasga fundo, incendeia,
Assanha, morde, açula as carnaes rebeldias
Daquellas tropicaes mocidades bravias.
E a musica retumba. Ella, serena, avança,
Volteja, negaceia e rodopia e dansa,
E asserena de novo, os braços no ar pairando...
— Volupica visão somnambula passando,
Sob o rudo clamor dos applausos intensos,
E por sobre os trophéos abatidos dos lenços.

Dois Dedos de Prosa

IRACEMA GUIMARÃES VILLELA

Alfredo de Vigny escreveu num dia de bom humor:

"Todo o francez tem um amigo intimo, que o lisonjeia, o aconselha, e lhe é mais indispensavel do que a esposa e todos os seus parentes; sem o qual não pensa, não decide, nada sabe, qual um homem privado de cerebro. Cada manhã, esse amigo chega á hora do chocolate, e fornece-lhe as opiniões e as noticias do dia. E' o seu jornal."

No entanto, esse amigo que entra em casa sem fazer barulho embora as suas idéas muitas vezes desesperem ou perturbem; esse amigo deitado em cima da mesa, ou dobrado sobre uma cadeira, paciente, tenaz, silencioso e ironico, nem sempre existiu e nem sempre tomou materialmente tão exiguo logar dentro de casa, embora algumas pessoas, ainda hoje pouco amantes das letras impressas nem sequer lhe dêem a importancia de lhe lançar o olhar desdenhoso. O "amigo" ha cento e muitos annos, não era tão intimo nem tão discreto. Era de carne e osso, e entrava nos jardins e praças publicas de Paris, esguelando-se ferozmente afim de apregoar as noticias. A sua toilette que hoje faria rir de burlesca, era a ultima palavra de elegancia e fino gosto. Uma gravura antiga revela, com interessantes detalhes, algumas scenas curiosas. Em meio de uma multidão de casacas, calções e rabichos empoados, e os excentricos irrebiques com que pavoneavam um chic amaneirado, sobresaindo fichus e toucas de cassa branca, os jornalistas folgazões, espirituosos ou tragicos, espalhavam por todos os lados, como aves palradoras, as novidades sensacionaes.

Eram os "camelots" da época, mas sem objectos para vender. A expressão da voz, os gestos enthusiastas das mãos, em attitudes convincentes ou exaltadas, encantavam ou excitavam o povo. A cada um estava designado um logar especial como hoje nas columnas dos periodicos.

Havia os que tratavam do Exercito e da Marinha, outros que se embrenhavam sinuosamente pelas chancellarias diplomaticas, outros discutindo os negocios politicos do paiz... No jardim das Tulherias, salão de verdura considerado de bom tom, ecoavam maliciosamente as chronicas mundanas, os murmurios da perfidia, com allusões mais ou menos transparentes a esta ou áquella personalidade em evidencia. Mais adeante, fazia-se com graça — essa agudeza de espirito de que todo o francez conhece os segredos — uma critica literaria que muitas vezes arrepiava as epidermes susceptiveis dos artistas afamados. E á noite, junto dos scintillantes jactos dos repuxos, os sabios, com os oculos respeitaveis na ponta do nariz, que sempre devia conservar o seu ar de austeridade, informavam os igno-

(Conclue na 15ª pagina)

Amor de Galpão

[...] CALLAGE

DESDE o dia em que Bentinha viu pela primeira vez a figura sympathica de Gaudencio, do alto renome por todo o districto do "Salso", não só como amansador de potros mas como domador dos mais orgulhosos corações de "tyrannas"! desde aquelle dia, a morena tornou-se outra, completamente mudada, até mesmo nos seus comezinhos habitos caseiros. Bastava elle apparecer na sua frente de volta das domas, das suas campeiragens continuas ou mesmo que alguem delle falasse, exaltando-lhe os meritos, para que, brusca fosse a mudança no intimo da creatura.

Era por certo o primeiro despertar de um novo e estranho sentimento até ali desconhecido. Admirou-se ella propria daquella differença. Que gaucho aquelle, que homem, que mysterioso poder possuia para, sem mais nem menos, de um momento para outro, violentamente alterar a marcha de sua humilde existencia de flôr de campo? O lonqueador, seu padrinho, em cuja companhia Bentinha morava desde que desapparecera o pae morto em conflicto numas carreiras notou tambem a mudança.

— Passarinho verde pousando nos varaes da porteira...

Emquanto isso, as proezas de Gaudencio citavam-se com calor por todas as redondezas do districto. Era um campeiro completo no gauchesco sentido desse vocabulo, conhecido e respeitado por todos, vencedor nunca vencido das mais arriscadas proezas das lidas pastoris. De facto, ninguem como elle para um pealo de cucharra ou de sobre-lombo, para um tiro certeiro do laço. Fazia-o de qualquer maneira, até mesmo pelas costas ou com os dedos do pé. Montando potros, bagues ou redomões, nunca soube o que foi uma rodada. Gabava-se de ser discipulo do velho Maneco Pereira na agilidade com que usava o utensilio tradicional dos domadores rio-grandenses, e ufano repetia:

— Só não lacei até agora, barboleta e marimbondo... O mais tudo já fiz, lo garanto!...

Cada nova que delle chegava aos ouvidos de Bentinha era como um accelerado rebato ao seu singelo coração arisco, sempre esquivo ás proezas do amor e que jamais hospedara paixão tão impetuosa e repentina, nascendo da noite para o dia, como mal-me-quer nos potreiros ou caruncho no esterco. Nem ella mesma sabia explicar tamanha transformação. Pudera! Segredos do amor são sempre mysteriosos que não se explicam.

Como era bella Bentinha na sua rustica singeleza creoula! Admiravam-na todos, com aquelles seus fartos retorcimentos naturaes de quadris, vendo-a sempre formosa, caminhando de um lado para outro, pernas nuas e queimadas, negra e basta cabelleira solta, abandonada pelos hombros. Trabalhava muito. Pouco conversava. Seus olhos escuros como a escuridão das noites de breu, não raro perdiam-se fixamente, em miras ignotas. A um dito ou em troca de uma caçoada qualquer, dos de casa, ella abria o encanto e a graça de um sorriso capaz de enlear o mais puêva da campanha.

E foi com essa graça e com esse encanto que Bentinha devéras amou Gaudencio.

Este, porém; cabra matriculado em conquistas que lhe augmentaram a fama na sesmaria dos Quadros, lá p'ra os confins das Missões, bispou logo o caso e desapercebido se fez o velhacada. — Está ahi, está no papo!... — dizia. Vaqueano em aventuras de mulheres e cavallos, esperava azado o momento, para o bote certeiro. Sabia como agir. Nisso considerava-se mestre e não aceitava lições. Não era a primeira, nem seria a ultima, certamente.

A' maneira que Bentinha mostrava-se triste com a calculada indifferença de Gaudencio, seu padrinho ia tomando nota e cuidando. Num domingo em que ella sahira a passeio pelas redondezas, o lonqueador, chamou p'ra um canto a mulher dando-lhe aviso do que occorria:

— E' preciso, se cuida, sia Maruca... A criatura está mermando que nem egua de cria em campo ruim... Tomasse tento. Aquillo eram artes do Gaudencio bulindo com o proximo innocente...

— Quem sabe se elle não qué casa?

— Qual, nada! Elle é um trabuzana de marca O que elle qué é outra coisa!...

E assim que a afilhada voltou, á tarde, de seu passeio, o padrinho chamou-a de lado e lhe advertiu do perigo que a ameaçava.

Era bom se precaver [illegible] cedo. Um "percipicio" [illegible] attrahindo. Evitasse [illegible] queria saber de coisas [illegible] Tinha responsabilidades [illegible] se... Ainda era tempo...

A advertencia deixou B[entinha] profundamente abatida [illegible] de dia e a noite toda [illegible] noite silenciosa, quebrad[a] [illegible] quando em vez pelo pi[ar] [illegible] quéro-quéros e pelo latir d[os] [illegible] chorros, na ramada, ella [illegible] tristonha e pensativa, com [illegible] vallos de copioso pranto se [illegible] Gaudencio! Era a sua pri[meira] esperança, o seu primeiro amor [illegible] o seu primeiro sonho que [illegible] nascia e assim morria. Com[o] [illegible] sentia infeliz naquella solidão [illegible] que se fizera mulher ignorando [illegible] vida e o mundo!... Desfez [illegible] tão bruscamente, tal como [illegible] o seu primeiro anhelar de [illegible]

Bentinha viu, pela primeira [vez] a figura sympathica de Gau[dencio]

licidade, a illusão primeira de um [illegible] amor irrevelado, de um amor que [illegible] não chegara a se manifestar [illegible] mais breve confidencia com o bem [illegible] querido e que no entanto pure [illegible] ela mais violento e forte que um [illegible] veneno...

Passaram-se os dias. No [illegible] a magoada do seu olhar, no [illegible] rosto moreno, tostado pelos [illegible] caldas soalheiras e pelos pam[illegible] peiros asperos. Bentinha mostrava uma resignada tristeza de victima, sem esquecer jámais o causador dos seus penares. Suas attitudes resumiam profundas descrenças, completo abandono de si mesma, sem coragem para revelar aquelle immenso soffrer ao afilado guasca que assim lhe dominava todos os pensamentos.

Uma tarde, quando Gaudencio apeiara-se á sombra dos umbús junto da mangueira de pedra onde Bentinha se encostára indecisa, olhando as vaccas que se recolhiam, o domador vendo-a só, aproveitou a occasião mais do que propicia para lhe falar pela primeira vez daquillo que elle bem bispára, que de sobejo conhecia — segredo que ella tantas vezes confessara pela linguagem muda dos olhos.

Ao vel-o campeiro á sua frente, de chapéo quebrado na nuca, com o barbicacho caido pelo queixo, a morena corou, baixando os olhos, humildemente, vencida pelo poder de uma força estranha, vencida antes da propria luta.

— Ha muito que estava por lhe perguntá uma coisa... Vancê me qué, Bentinha. Não se amarre e diga no mais...

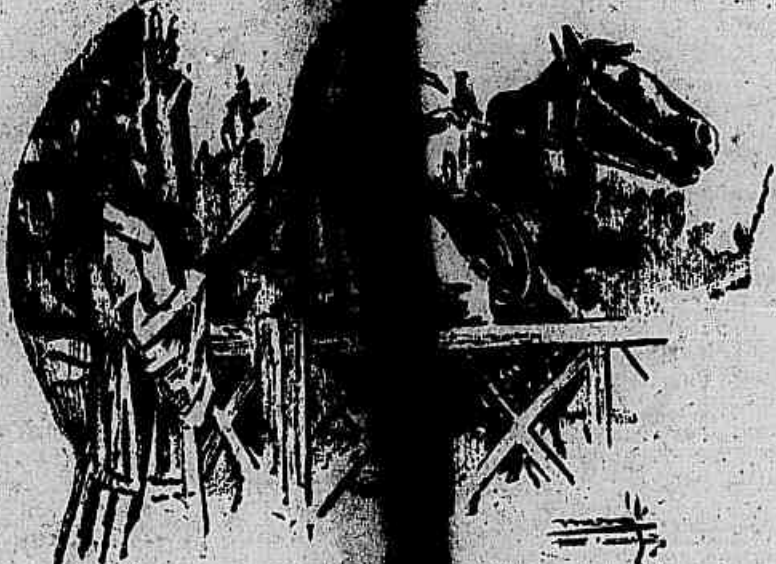
Ella custou a despegar a lingua, mas por fim respondeu num fio de voz que parecia morrer na flôr sanguinea dos labios:

— Quero...

— Muito?...

— Sim... muito...

— Pois eu tambem prâmodé que lhe quero muito. Estava por lhe dizê...

E dialogou longamente, verbo-[illegible] [illegible]nte, uma série de complicações e de difficuldades, affirmando o padrinho da contrariava o [illegible] Já sabia disso, mas não [illegible] Desejava ti[illegible] essa prenda daquella situação, [illegible]

[illegible] peor. Tudo na vida são difficuldades... E preparou o plano já calmamente estudado:

— Havemos de casá, Bentinha. Mas só ha um remedio: temos que fugi p'ra S. Gabriel. Do chegada no povo a gente arranja tudo. Vancê qué assim?

A morena quiz oppôr delicados embargos de ordem moral: o seu padrinho; a sua madrinha; os seus carécos que ficavam; se Gaudencio não cumprisse o trato; se depois lhe abandonasse?...

Gaudencio apertou-lhe violentamente a mão:

— Vancê não me conhece, Bentinha?...

Trato é trato. Quero sêr marido.

— Prometo...

Depois de muito meditar, indecisa, nervosa, Bentinha deu-lhe emfim, a palavra...

— Pois sim...

Concertaram o plano.

Combinaram a fuga para o dia seguinte pela madrugada. Elle de cavallo ensilhado esperal-a-ia por traz da mangueira atirando-a á garupa, resguardada no abrigo do seu poncho de inverno, e de manhã cedo, no romper do sól estariam na cidade. Era o meio mais pratico, mais seguro, mais viavel...

Na noite seguinte, á hora aprasada, os dois, montando o mesmo "pingo", unidos num mesmo vulto como se já estivessem ligados na vida, desappareciam na escuridão da estrada: — elle para a ambicionada posse, para ser dono por algum tempo, apenas, daquelle virgem corpo de moça rustica, e ella — coitadinha! — para se confundir no mundo com todas as outras que cairam victimas da mesma cilada armada pelo mesmo homem que no apressamento da fuga tudo promettia em troca daquella atrevida aventura don-juanesca — mais uma, certamente, entre tantas aventuras na sua vida de domador...

Poeira do pensamento

Espirito yankee

INIMITAVEL — adjectivo applicado a uma pessoa que todo mundo imita.

Um philosopho dizia — "Nunca ouvi falar de um homem perfeito".

— "Casa-te com um viuva, meu caro", responde-lhe um amigo.

"Os maridos devem repartir com as mulheres o trabalho de casa", diz um jornal feminista. Ellas desprezam esses maridos egoistas que o fazem todo sosinhos.

O *Literary Digest* abre um inquerito entre technicos para saber como se deve abrir uma coisa tão sem importancia como uma garrafa de re[illegible] abrir um banco que fechou.

A venda de maçãs como recurso dos sem trabalho, praticada pelas nossas ruas principaes, não é nenhuma novidade. A Mãe Eva creou esse emprego desde o dia em que "vendeu" aquella maça ao Pae Adão.

Gandhi venceu, afinal. Não ha hypothese de subornar-se um homem que se considera vestido dentro de uma camisa de dormir.

No caso do DO-X, o X está ali para symbolizar a incerteza da data de chegada do balão.

AS SOMBRAS DE UMA NOITE DE INVERNO

Toda a noite esta chuva a chorar... E este frio!
E este invencivel desalento...
E esta afflictiva soledade...
Través dos vidros lacrimejantes, a noite espio...
Sombras de dor bailam no pensamento...
O passado... A saudade...

M A R I A . . .
Coração virginal, desabotoado em rosas,
Asas de neve, subindo ao céo!...
Tua alegria, de flor e de anjo, morreu, um dia...
E nunca mais libraste as asas, Alegria!
Fanadas as tuas rosas,
Levadas pelo vento, ao léo...
Teu coração sangrou em passifloras dolorosas.

E L E O N O R A . . .
No teu olhar dormente,
No teu sorriso lunar
Canta e chora
A historia singular de um Cavalleiro singular,
Que te sorriu, apaixonadamente,
Todo cheio de luar, numa noite de luar
Corre a noite, [illegible]
E toda a noite, pela vez primeira,
Na voz do Cavalleiro ouviste a voz do Amor...

Passaros cantam... Aguas arrulham... A' luz da [illegible]
Parte, sorrindo, o Cavalleiro Trovador.

Então, choraste, pela vez primeira.
Tua primeira lagrima de amor.

S U S A N A . . .
Tu foste o Nume, o Sylpho, a Estrella, o Imponderavel,
O céo que se ama, e se contempla, e não se attinge...
Teu brilho rutilou na mais radiosa altura.
Nem attentaste para a caravana,
Que a teus pés rastejava, inquieta e amavel...
Tu foste a Esphinge...

E ficaste inviolada, e sublimada, e pura.

A G A R . . .
Depois daquelle sonho encantado e cruel,
Não mais cessaram de chorar
Teus olhos côr do mar.

Quebrou-se todo de encontro a escolhos o teu batel...

E nunca mais cessaram de chorar
Teus crystallinos olhos côr do mar.

Não blasphemes a vida... A vida é assim... A vida é boa,
Florida de estrellas, sulcada de dor.
Se te ferirem, ama, perdôa...
Guarda o maior perdão para a offensa maior.

E, perdoando o villão, e amando o desgraçado
Por perdoar e amar,
Florescerão rosaes no teu peito magoado,
Nunca mais chorarão teus olhos côr do mar.

....

Vagas, tenues, vaporosas,
Desfilam as Sombras Dolorosas.
Ondulam, adejam, diluem-se no ar...
Través dos vidros lacrimejantes a noite espio...
Que noite!... Que frio!...

Foram-se as sombras... Chamo-as, invoco-as em desvario...
Lá fóra, a chuva... E o vento a uivar e soluçar...

Sombras da noite de chuva e treva, de tedio e frio!
Vós, que tanto me affligistes,
Depois que tudo me destes.
— Vinde encher minha soledade!
Semeae balladas e estrellas no horror destas horas tristes!
Animae o meu silencio de melodias celestes!
Coroae de louros, lirios e rosas minha saudade!

S E V E R I N O   S I L V A.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

André-Ernest Gretry (1741-1813)

D'OK
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

André Ernest Gretry nasceu em Liége (Belgica) a 8 de fevereiro de 1741.

Mostrando desde tenra idade decidida vocação para a musica, enviaram-no á Italia afim de fazer os seus estudos.

Boreldieu

Após terminal-os, partiu elle para Paris, onde fixou residencia e deu inicio decisivo á sua carreira artistica, sendo nomeado membro do Instituto de França desde a sua creação.

Deixou grande numero de producções, entre as quaes: "Lucille" (1769), "Les deux Avares" (1770), Zemire et Azor (1771), "Cephale et Procris" (1775), "L'Amant jaloux" (1778), Richard-Coeur de Lion (1784), L'Epreuve villageoise", "Le Huron", "L'Ami de la maison", "Panurge", "La Caravane", etc.

Elle occupou um logar de destaque na historia da "Opera-Comica" franceza, á qual deu grande impulso. Seu estylo se assemelha ao de Gluck e nas suas obras dramaticas, a declamação e o recitativo têm mais relevo do que o proprio canto.

São ainda de sua autoria tres volumes de "Memorias" ou "Ensaios sobre a musica", em que o autor deixou expresso o seu methodo.

Falleceu em Montmarency a 24 de setembro de 1818.

Etienne Nicolas Mehul (1763-1817)

Etienne Nicolas Mehul nasceu em Givet (França) a 22 de junho de 1763.

Ainda muito criança transportou-se a Paris, onde teve Gluck por guia em sua carreira.

Estreou como compositor em 1790, com **Euphrosine et Coradin**, que desde logo o revelou um artista ardente e original.

Appareceu em seguida "Stratonice" e "Ariodant et Adrien".

Gretry

O estylo da opera-buffa tambem foi por elle explorado: "Irato" (1801) e "Folle" (1802), são algumas delles.

Em 1807 foi representada "Joseph", a sua obra prima, que pouco agradando a principio logrou posteriormente, absoluto successo.

Mehul

O caracteristico de suas producções são a grandeza e elevação de estylo.

Elle foi um musico consciencioso e honesto, trabalhando sempre com um grande desejo de perfeição.

Suas ultimas composições foram mediocremente recebidas pelo publico e os desgostos consecutivos, apressaram o fim da sua vida.

Entre as suas obras figuram tambem varios canticos patrioticos, sendo o principal delles o "Chant du Depart", que ficou celebre.

Falleceu em Paris a 12 de outubro de 1817.

François-Adrien Boieldieu (1775-1834)

François Adrien Boieldieu nasceu em Rouen, a 16 de dezembro de 1775.

Professor do Conservatorio [illegible] 1799, teve elle de abandonar esse cargo afim de partir para a Russia, em consequencia de desgostos intimos.

Naquelle paiz tornou-se elle mestre de capella do Imperador Alexandre.

Voltando mais tarde á França, em 1812, foi eleito membro da Academia de Bellas Artes e mais tarde, em 1821, compositor de musica da Duqueza de Berry.

As principaes qualidades de suas musicas são a elegancia, o bom gosto e a perfeição da feitura.

Foi um digno representante da "Opera-Comica" em sua época.

Suas principaes producções são: **Le dot de Suzette** (1795), **Loraine et Zulmare** (1798), **Le Califfe de Bagdad** (1800), **Jean de Paris** (1812), **La Dame Blanche** (1827), **Les Voitures versées** e varias peças instrumentaes e vocaes.

Falleceu em Jarcy, em 8 de outubro de 1834.

A Doce Terra de Marilia

S. JOÃO DEL-REI
Igreja de S. Francisco de Assis

A' hora em que fôr publicada esta chronica estarei mais uma vez na suave e evocativa Ouro Preto, a gloriosa Villa Rica das grandezas, das revoltas, dos templos e dos estudantes. Estarei mais uma vez em extase diante daquellas placidas montanhas familiares, que o Itacolomy, o alcandorado Itamonte de Claudio, domina e atalaia como uma sentinella avançada nas grandes sombras da historia. Apontarão para os céos, numa estacada de fé religiosa, as agulhas do Carmo, do Pilar, de S. José, de Santa Iphigenia e de S. Francisco de Assis. Os chafarizes coloniaes, com fachadas de cathedral e sonoras latinidades que alguem um dia julgou menos puras que as aguas, jorrarão as suas lymphas clarissimas, filtradas nos ouros da terra rica, até chegar á bocca dos leões e dos golfinhos classicos que toda a vida lacrimejam farturas.

Em derredor, a nobre cidade de quasi toda em ruinas. Monumentos historicos que pela dia desmoronam pelo esquecimento dos homens e pelo methodico labor das enxurradas. Aqui, a casa de Bernardo Guimarães, o bergo augusto desses romances de poesia e ternura que todos lemos aos vinte anno e até hoje nos ficam na memoria como a recordação de amigos fieis de um tempo bom que não nos volta mais. Como essa, desapparece a Casa dos Contos, que lentamente desaba. All, as pontas decrepitas aonde outrora se aventuravam os cantores da velha capital, com a bocca a transbordar de episodios solennes e o peito a arfar de fundas esperanças. Mais além, as igrejas vetustas, leprosas com a mão do genio que as architectou — esse desventurado Aleijadinho, nunca demais adorado pelo quanto operou na arte do seu tempo. E as velhas pendulas que param, ao mesmo tempo em que tudo agoniza. E os solares patriarchaes que tiveram esplendor e contam grandes coisas do passado — as recepções fidalgas dos capitães-generaes, os sobresaltos da politica, as duras imposições do reino, com a carranca espectral da metropole sempre annuviada de zangas e de estupidas exigencias, e as figuras que passaram, envoltas num halo de mysticismo e de lenda, os poetas, os trovadores, os inconfidentes, os paladinos da cidade santa, dessa remota Jerusalem brasileira que viu nascer, num throno de esmeraldas, a desvairada liberdade patria.

Por toda a parte, porém, como um pujante symptoma de vida no ambiente da terra moribunda, divagam os estudantes. São elles, andorinhas do saber, que ainda rondam pelas ruas tortuosas, enxameam nas praças, enchem de alegrias e bulicios as mesas dos cafés, pululam nas "republicas", antigos casarões fidalgos, marcos da historia, que hoje ostentam nomeadas grotescas e abrigam gerações bohemias, os estudantes de Ouro Preto, os porvindouros sabios da douta Escola de Minas, a fulgurante fundação de Gorceix e a menina dos olhos do culto Pedro II.

Tirem-lhe os estudantes, e Villa Rica exhalará o derradeiro suspiro. Tirem-lhe essa jovialidade moça das escolas e ella mergulhará numa tristeza de sepulchro, com negros crepes a pender das ramadas dos cedros e dos cyprestes, e o vago prantear das fontes quintalejas, chorando de viuvez e de saudade. Porque Ouro Preto (e já assim pensavam os conjurados legisladores) nasceu para universidade. Os seus ares limpidos inspiram, não mais os motins e as rebeldias que assustaram o conde de Assumar, porém, a sciencia que se impregna por todos os póros, o estudo consciencioso da terra opulenta, o calmo desvendar dos segredos das minas, a aurea refulgencia das suas prodigas jazidas, e os mysterios do céo que se arqueia sobre a cidade ancestral como redoma de reliquias, pontilhada dos diamantes das estrellas.

Mas não. Ouro Preto não morrerá. Já o disse Ruy Barbosa num artigo vibrante, que é uma garantia para o futuro da cidade de Deus. Acaba de o dizer o senhor conde de Affonso Celso, que viu a luz do dia entre aquellas romanticas serranias que lhe embalaram os primeiros sonhos. Desperta agora pela visita illustre de um congresso de sabios, que vem de longe, dos seus pousos natáes, do seio egregio das suas escolas, para confraternizar com o espirito brasileiro e percorrer as nossas caras e legendarias localidades.

Ha um anno, tivemos a feliz idéa de crear uma casa que defendesse Ouro Preto contra a acção do tempo e a indifferença humana. Vicente Racioppi, Paulo Pires Brandão, João Velloso e eu, numa noitada de palestra, na doce terra de Marilia, lembrámo-nos de fundar o Instituto Historico de Ouro Preto, que em pouco mais repercutiu nos quatro cantos do paiz. Hoje elle existe, e fazem parte do seu gremio as mais provectas cerebrações patricias. Tem uma séde — a casa onde viveu Thomaz Gonzaga, doada por extrema gentileza do Chefe do Governo Provisorio. Ali, naquelles muros veneraveis, com aquellas janellas a deitar sobre o passado, sentidas talvez por não mais avistarem as janellas do solar pensativo onde sonhava a musa da inconfidencia, já temos installado esse baluarte que se destina á protecção do pouco que ainda resta e não poderá cair no olvido nem passar ao convivio das ruinas. Tem também uma divisa — *Interesto, si praeteritum diligas* — quem não amar o passado não entre. Recorda o lemma de Euclydes, vedando a sua porta de geometra a quem geometra não fosse. E tem um brazão espiritual onde se descortina, fechando a entrada de um templo grego, o carvalho de Lamartine, sempre imponente e verdejante através do tumulto das idades.

Ouro Preto não morrerá.

E lá em baixo, entre os atalhos invios da cidade imperial, o cruzeiro pontificio do Padre Faria poderá todo o sempre abençoar a gloria dos antigos, com aquelle mesmo gesto christão com que na primeira missa, ainda em meio das turbas bandeirantes, o sacerdote, na Consagração, juntava os cursos dos dois rios historicos, que se partiam dali, a decantar alleluias, fecundando os rincões da terra renascente.

Ouro Preto não morrerá.

A casa onde residiu Marilia

Antes, viverá eternamente no coração do Brasil que lhe deve os maiores momentos da sua chronica, no que toca á riqueza do sólo e ao orgulho da raça.

Bem haja a côrôa do martyrio de Tiradentes, adulçorada das lyras que Dirceu entretecia a Marilia.

Bem haja, para além dos seculos, o immenso poema de pedra escripto pela mão do Aleijadinho.

Bem haja a terra mãe da honra e da liberdade!

GASTÃO PENALVA

Palestra Masculina

PROTESTOS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Estamos em plena comedia mundial, algumas horrivelmente tragicas, outras, pelo contrario, terrivelmente comicas.

Na França, por exemplo, a illustre e bella "Comtesse de Segur", nega-se redondamente a continuar representando comedias para o publico culto e quasi academico da "Comedie Française" e embora tenha chegado a aggredir violentamente ao atrevido que a chamou de feia velha (?), pede a sua aposentadoria devido aos longos e gloriosos annos de serviço activo que dedicou ao brilho de tão insigne casa.

Agora bem: a senhora Cecile Sorel, declara abertamente que, embora se affaste da casa de Molière por acharse velha e cansada (!), pretende formar uma companhia e explorar outra casa de espectaculos onde, como é natural, representará os papeis de "jeunne premiére"... Como é isso? Está velha ou está moça?

Chegou o momento de retirar-se discretamente deixando apparecer outras vocações e outros talentos verdadeiramente moços ou quer continuar a ser toda a vida a bella e granciosa condessa de "Figaro"?

A illustre dama esquece-se do adagio francez que diz que saber envelhecer a tempo é uma arte tão subtil e delicada, como a de saber ser jovem e bella.

—:—

Em Berlim, no theatro "Deutsche Theater", começaram a representar um lindissimo drama do escriptor Julio Hay, intitulado "Deus, Imperador e Camponze" e, vejam o paradoxo, o publico indignado protestou até que o tal drama foi retirado da scena por ser julgado offensivo aos sentimentos religiosos (?) do paiz visto como, tanto a critica como os frequentadores não admittem que Deus seja camponez, sobretudo, desde o momento que possue o titulo de imperador.

Realmente, devido aos sentimentos grandemente democraticos que animam o Universo, um Deus humilde, seja Elle camponez, carpinteiro ou simples pescador, será inadmissivel, porquanto á medida que os individuos e collectividades descem do pedestal onde estiveram içados, embora guardando o equilibrio com difficuldade, é preciso que os idolos ou aquellas figuras que encarnam um ideal, se levantem cada vez mais imponentes para que a multidão, contemplando-as, mesmo de longe e sobretudo ao alto, embora não lhes distingam as feições nem lhes entendam os conselhos... as respeite e admire.

O peor em tudo isto é a repulsão total e descarada que esses intransigentes religiosos fazem do meigo e dôce Nazareno que até hoje foi o symbolo da majestade, da bondade e da justiça, porque, como é possivel que acceitem por unico Deus aquelle que além de ser um pobre carpinteiro, vagou toda a sua vida pelas estradas, montes e planicies da terra, sem ter outros amigos e discipulos senão os pobres infelizes, os desgraçados, os que eram perseguidos pela justiça dos homens, os parias, aquellas criaturas, emfim, que são como as plantas sylvestres e miseraveis, que nascem atoa sem que se conheça siquer a procedencia das sementes...?

Como é possivel que esses religiosos admittam Jesus como sendo a verdadeira encarnação de Deus? Como é possivel?!!...

—:—

Agora o terceiro caso: Uma senhora, tendo certa desconfiança de que o marido não mais a ama, num colorido gesto de desespero amoroso, jogou-se diante de um expresso, sendo salva por dois homens que, numa attitude de grande fidalguia e coragem, arriscaram a vida, salvando a pobre mulher de uma morte horrivel.

Bem. Esses dois cavalheiros, de uma certa forma, rehabilitaram o marido "borboleta" que procura sugar o mel de outras flores, deixando ao abandono a primeira que perfumou a sua existencia de marmanjo inconstante. Mas, a protagonista tambem parece olvidar que sendo neta de D. Eva, têm ao seu alcance milhares de artimanhas, com as quaes faria tornar ao redil a ovelha ou melhor o carneiro desgarrado. Porque se ella deixar o campo livre ao bilontra em questão, que vae ser de nós que modestamente apenas ensaiamos os primeiros vôos?

Creio que a nossa classe, embora seja extremamente desunida, deveria nesta occasião formar uma especie de comité, resolvendo o seguinte: Primeiro um voto de protesto contra o acto irreflectido e anti-feminista dessa senhora que assim abandona a arena da luta.

Segundo: mais um voto de protesto contra esse *homem monstro*, que pretende acaparar quantas mulheres encontra em seu caminho, tendo a seu lado, como tem, uma tão dedicada companheira e sem lembrar-se, em seu egoismo, que existem outros gulosos.

E terceiro: Ainda um outro voto de protesto contra as criaturas que desviam esses maridos de seus lares e carinhosas metades, olvidando-se que ha milhares de outros sêres que pedem em altos brados serem desviados, sem que ninguem os escute. Portanto, oh, companheiros de lutas e duplicidades!! Juntemo-nos e uma vez que estejamos bem de accordo, lavremos um violentissimo protesto.

—:—

Como vêem meus caros leitores, o mundo inteiro reclama e protesta; uns contra a velhice, a fealdade e a arte, outros contra Deus, a humildade e a modestia e, outros, emfim, contra aquillo que realmente faz girar e complicar os sêres, as coisas e o mundo em geral: o amor humano, aquella força unica e verdadeira que, dando tudo, pouco recebe em troca e, que divinizando e elevando as criaturas fal'as parecer deuses sublimes e majestosos.

2 de janeiro de 1933.

DESALENTO

Erra por tudo um desalento
Que é como a angustia universal.
(Triste, lá fóra, sopra o vento
A sibilar no bambuzal).

Ao lusco-fusco somnolento
Parece tudo ignoto, irreal...
(O vento sopra, e seu lamento
E' como a voz rouca do Mal).

Sinto fadigas silenciosas
Até nos calices das rosas,
E outra maior, no proprio sêr.

Ouvindo a queixa do universo,
Julgo que implora ao fado adverso
O gozo amargo de morrer.

ZULEIKA LINTZ.

O divorcio na Austria e o desquite no Brasil

ODILON JUCA'

O divorcio na Austria é uma figura juridica que corresponde literalmente ao desquite da legislação brasileira. Lá, como aqui, desfazem-se os laços juridicos obrigacionaes entre os conjuges, mas não lhes permittindo a lei o refazimento dos lares desfeitos, pela consolação á novas nupcias: A differença existente é apenas quanto á clareza dos textos legaes respectivos: o desquite entre nós, prohibindo expressamente novo casamento; a lei de divorcio austriaca sendo omissa sobre este ponto.

Os divorciados austriacos valeram-se da omissão da lei e pleitearam por diversos meios o direito de tornar a casar, o que lhes foi concedido por alguns governadores de provincias.

E agora, segundo informa um telegramma de Vienna e quando sobe a mais de 50.000 o numero de pessoas assim consorciadas, a Suprema Côrte de Justiça decidiu que esses casamentos são illegaes e illegitimos todos os filhos dessas uniões.

A ressurreição do venerando imperador Francisco José não causaria maior impressão de estupor do que a produzida por essa singular e inexperada decisão. A opinião levantou-se num protesto unanime a tal iniquidade que, com a sua evidente amoralidade, veio crear um estado de confusão e vexame indiziveis para milhares de familias honestas.

A forte pressão exercida pela opinião publica, neste sentido, obrigou o governo a procurar para o delicado caso uma solução que salvaguarde os milindres da fé e os sentimentos catholicos do povo austriaco. E o ministro Rintel, da Educação, segundo affirma o jornal christão-social "Reichspost", já iniciou conversações com o Vaticano no sentido de dirimir a debatida questão dos divorciados recasados.

A presumpção geral na Austria é que na proxima concordata com a Santa Sé a decisão da Suprema Côrte de Justiça será reformada, voltando ao "statu-quo" de regulares os casamentos feitos naquellas circumstancias.

Assim acontecendo, é de suppor-se que o precedente inspire aos legisladores austriacos uma solução amparadora da toga dos supremos magistrados do seu paiz: o divorcio absoluto com o direito ao divorciado de convolar a novas nupcias

O casamento, admittido, embora, como sacramento indissoluvel, como na Austria e no Brasil, envolve interesses civis e patrimoniaes que repellem, pela sua natureza, a interferencia de qualquer outro Estado que não o que os autorizou e deve garantir.

A Santa Sé é um Estado politico — "sui-generis" é verdade — mas um Estado politico assim internacionalmente reconhecido. Se ella reformar a decisão da Suprema Côrte da Austria, infligirá aos seus juizes uma "coptis diminutio" indisfarçavel e só reparavel pela emenda da lei do divorcio.

O que está occorrendo na Austria é particularmente interessante para nós brasileiros pelo facto de varios anteprojectos do nosso Codigo Civil conterem o mesmo elemento que poderia nos ter trazido complicação identica.

Os esboços a que alludimos, tratando de materia de desquite, empregavam quasi sempre o termo "divorcio", como synonimo daquelle.

E' pouco provavel, pelo menos quanto á maioria, que os civilistas de então admitissem a liberal autorização do divorcio absoluto. A troca de termos, que fatalmente daria logar a interpretações hesitantes e mesmo contradictorias, só póde ser levada, por isso, á conta de inadvertencia.

Escrevendo de memoria, e sem livros á mão para consulta, não posso embasar estes commentarios em citações precisas de autores. Tanto, porém, quanto me recordam as minhas leituras dos elementos historicos da nossa lei civil substantiva, posso admittir que a confusão nos textos de "desquite" e "divorcio" só foi desfeita, inteiramente, pela Commissão Especial e com a opportuna collaboração grammatical de Carneiro Ribeiro.

A descoberta do "gato" não constitue, hoje, para milhares de brasileiros, motivo de regosijo. O numero de lares patricios infelicitados pelo anarchismo do nosso instituto matrimonial é cada vez maior. E ao lado, e na mesma proporção, desses lares "legaes" e moralmente indefensaveis, cresce o numero das uniões irregulares. São os "calcetas" do desquite, procurando fugir á tyrannia da lei estatica, e os fracos de animo, que por respeito humano ainda não se animaram a deixar uma companhia incommoda e odienta, mas se abrigam á sombra da mancebia que o Estado estimula.

MOVIMENTO LITERARIO

VELOCIDADE — Renato de Almeida — Schmidt, editor.

Acabando de ler o ensaio sobre "Velocidade", recem-publicado por Renato de Almeida, a impressão que se tem é que, este velho mundo, que Jehovah tirou displicentemente do nada, anda precisando de agua de melissas ou flores de laranja, ou mesmo de chá de cidreira para receitarmos um remedio mais caseiro... Qualquer cousa que seja calmante, em summa. Isto porque o universo que começou tão pacato, simples como uma pastoral, anda mais complicado que uma officina de composição de um periodico Mandchú... Essa modificação visceral é obra e graça de duas mulheres: a excellentissima senhora d. Machina, e a respeitavel matrona d. Electricidade. A taes creaturas devemos essa especie *sui generis* de neurasthenia, da qual um dos symptomas mais evidentes é a velocidade. Como symbolo grave e impeccavel da epoca, conhecemos um inglez que desceu irritado de um Panair, por ter o vehiculo aereo atrazado 15 minutos... E esse mesmo inglez, nós vimos dias depois, deante de um drink, pelo espaço de duas horas, numa fleugma de Narcizo moderno a se mirar em wisky...

Chi, meu Deus, como anda velho, surrado, sem applicação, aquelle antigo aphorismo gaulez que lá o proclamava:

— **Le monde marche!**

A phrase que espantou os nossos avós, as nossas avósinhas, que ainda usavam leques e desconheciam os ventiladores actuaes, anda hoje no ostracismo, sem significação. Porque, presentemente, o mundo vôa. Em breve tal intensidade affectará os proprios movimentos do planeta. Teremos dias de 12 horas, de seis horas, de minutos... E' esse phenomeno singularissimo, que Renato de Almeida estuda nesse centenar e tanto de paginas, localizando o seu ponto de partida no advento do vapor. Livro bem feito, com a visão nitida dos dias de hoje e bôa comprehensão do assumpto explorado.

—

O Conselheiro Accacio, na hora actual e intensa, metteria os dedos na cava do collete, suspiraria para affirmar dogmaticamente:

— Que seculo imperfeito. Eu sempre disse que a pressa é inimiga da perfeição...

João Brigido costumava dizer aos seus auxiliares, que o ajudavam a cozinhar o pruto azedo, carregado de temperos apimentados que era o "Unitario".

— Escreva devagar, que eu estou com pressa...

Parece que a phrase já vinha em segunda mão, mas fica assim mesmo...

—

Velocidade, era para ser, pela natureza do assumpto, um livro arido. Mas a plasticidade da prosa de Renato de Almeida conseguiu fazel-o leve, atrahente, de maneira a ser folheado e lido com interesse. Emfim, pode figurar em qualquer estante, ser mostrado a todos, ao contrario de certos livros que se recebem do autor por fineza, e se escondem das visitas...

FESTA DE RITMOS — Filgueiras Lima — Urania — Ceará.

Está aqui um livro de versos de um poeta de provincia. Por cima de tudo, livro de estréa. De maneira que se olha o volume meio desconfiado. Entretanto, os versos valem alguma coisa. Marcam uma excepção na regra ampla. Seu autor não é, como tantos que tangem a lyra sob o sol do norte, um mero fazedor de sonetos, fabricante de rimas, como outros fabricam canecas de lata... Porque no setemptrião ha muita gente que não se contenta somente em escrever versos; e quer a viva força exercer a profissão de poeta... Prepara-se um cidadão para vate, como se ensina marcenaria num Lyceu pofissional...

Conhecemos um velho que, bastava chegar uma visita, mandava buscar o filho. O rapazinho vinha com uma lauda branca e um lapis em punho. E o pae ordenava:

— Meu filho, faça um sonetinho para o dr. Fulano vêr!

Mas voltemos á vacca fria. No caso vertente, o poeta Filgueiras Lima. Esse é um moço que vem repartindo, ultimamente, a sua vida entre os bancos da Academia e os da repartição publica onde trabalha. Baixo, gordo, está fadado a emparelhar em dimensões com Emilio de Menezes, uma vez que lhe será difficil equiparal-o em sarcasmo...

E' incapaz de derramar uma gotta de veneno na lingua do proximo e capaz de subir ao decimo andar do Hotel Excelsior de Fortaleza, pelas escadas, para não aborrecer o moço do elevador...

Nesta sua collectanea de poemas, logo á primeira pagina, se adivinha o poeta, que elle o é de facto, pelas quatro linhas de uma legenda:

"Era menino.
Um dia olhei o ceu: longe — as estrellas...
E tive uma vontade immensa de colhel-as...
Estava desvendado o meu destino"...

Bôas creaturas os poetas, que ainda acreditam nas estrellas...

Simples, correntio, verseja á maneira de Geraldy, não do Geraldy das edições francezas, mas do Geraldy traduzido sem paga de direitos por Guilherme de Almeida... Sentimental por indole e raça, torna-se, quasi sempre, lacrimoso, chorão, defeito bem nosso que não sabemos sêr sentimentalistas sem bons litros de lagrimas... A pratina que, aqui e ali, escorre dos seus poemas dava para ensopar uma meia duzia de lenços... Mas isso não vem ao caso... Não ha de ser por uma lagrima a mais ou a menos que se impugne um poeta. Mesmo não faltarão veronicas modernas, que, ao invés de lhe enxugarem o sangue, lhe enxuguem as lagrimas... Aliás, quasi todos esses prantos são de crocodilos e não chegam sequer a humedecer as paginas em que foram escriptos... Nos seus versos ha muita coisa a aproveitar. Existem mesmo algumas producções admiraveis pela pureza, pela simplicidade. Poemas azues, producção nacional para uso das moças, vale a pena incluil-o na lista dos livros destinados a dormirem nas pedras dos toucadores ou nas banquêtas dos "boudoirs"... O pouco que ha sem significação, o poeta poderá alijar ou remendar, caso que não aconselhamos porque lá o affirma o rifão que a emenda sáe sempre peor que o soneto... "Samaritana" e "Quarta feira de Cinzas" são excellentes e se assim o proclamamos não é para fazer favor, nem para enganar ninguem...

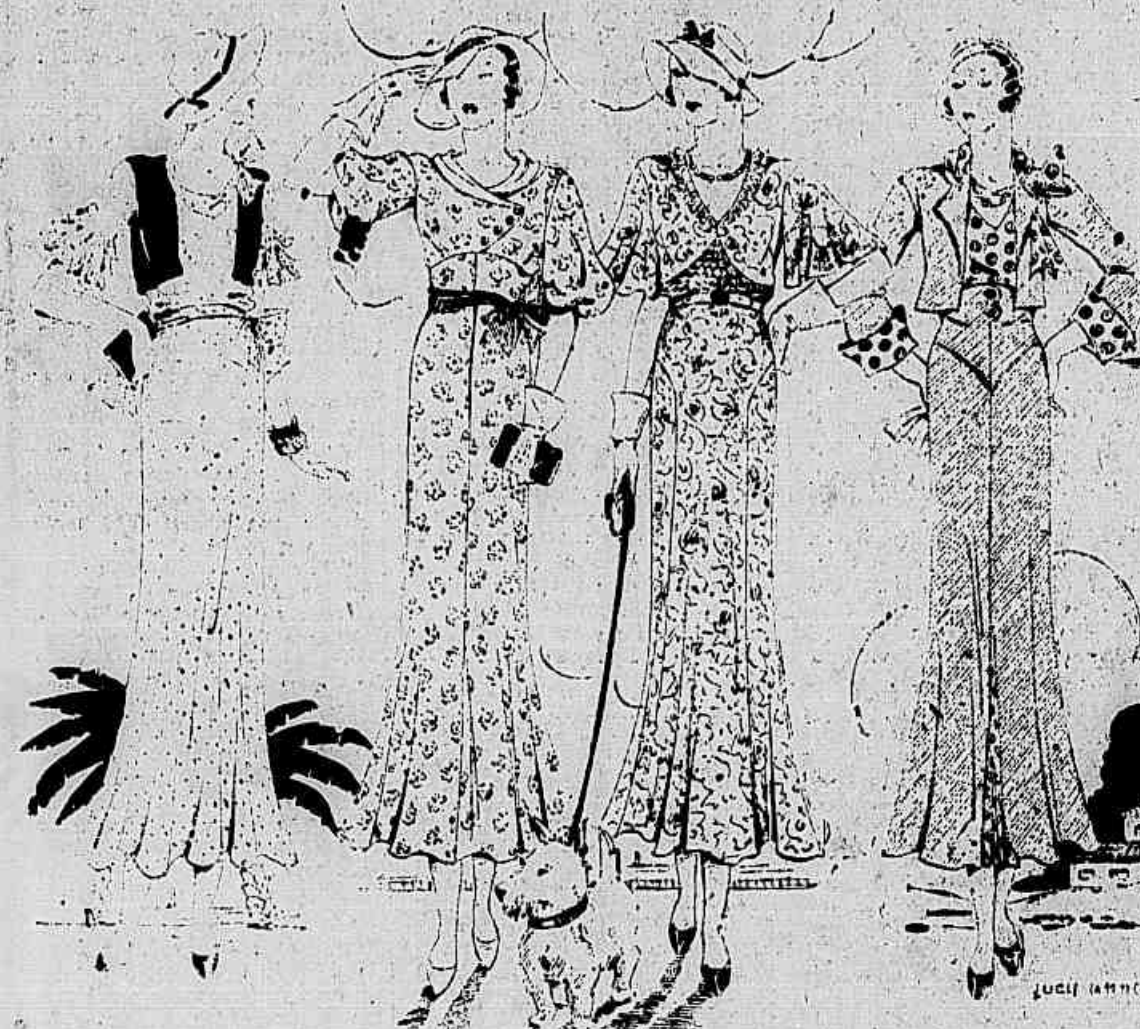
Afim, "Festa de Ritmos" veiu-nos como um consolo uma promessa confortadora; já se pode lêr um livro de versos publicado no Ceará.

HEITOR MARÇAL

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

Os "crêpes imprimés" na graça das "toilettes" de verão

Os tecidos estampados estão se mantendo em moda; apenas a variedade dos padrões é infinita e não cessa de se renovar.

E' nessa variedade polychroma que melhor se espande a fantasia dos fabricantes de élite.

Depois dos grandes florões e dos grandes quadrados, eis de novo os "pois", symetricos, os desenhos miudinhos, as pequenas flores exoticas, os "petits carrés", as listinhas finas, os façonés em dois tons.

Tudo isso parece um milagre de multiplicação. Pelas prateleiras fascinantes, ha desde o voile barato, de dois mil réis, até os grandes crêpes de Paris, tudo estampado em maravilhosa variação, tornando a escolha dificilima, e levando, ás vezes, a mulher mais exigente a dar preferencia ao tecido de algodão por causa dos tons e da harmonia do "imprimé". Mas isso, quando não se leva diante dos olhos certos crêpes da China já fabricados aqui, cuja leveza e cujo acabamento são tão preciosos quanto a padronagem e a combinação dos tons.

Vejamos estes vestidos "imprimés", que tão bem correspondem á estação que atravessamos, e que tão encantadores se apresentam ás nossas elegantes.

Os "pois" continuam a reinar; a novidade reside nas cores e nos feitios. Esta deliciosa toilette de verão é de "peau de peche" marfim, pontilhada de azul rei. O jaleco que completa é de crêpe liso e do mesmo tom. Os babadinhos das mangas, os laços alegres da gola e da cintura dão ao conjuncto um ar joven e gracioso. O grande chapeu é de "bangalo" marfim com fita "cirée" azul rei. A mesma cor se repete na carteira de galalite e nas pulseiras de crystal ou de esmalte.

O vestido que se segue é de crêpe rosa em tres tons. Os grupos de flores singelas que formam o padrão contém notas vivas e pallidas que vão do quasi branco ao quasi vermelho. Desse tom mais vivo são a carteira e os botões, que completam a toilette, assim como a faixa que fórma laço á frente.

O terceiro é um lindo modelo de tons pallidos. No fundo beije destacam-se discretamente os desenhos marron, avivados aqui e ali por um pouco de "brique".

Minusculos babadinhos formam a gola e uma especie de abertura de um jaleco. Um grande cabochon cor de ambar fecha o cinto de tecido. O chapeu é de feltro claro.

O ultimo modelo é menos estival e menos alegre; mas não tem menos graça ou menos elegancia. E um pequeno costume de "marocain rayé" preto e branco, de listas finissimas, com saia "montante", terminada por dois botões vermelhos. A blusa, a gravata, os punhos e algumas pregas que surgem da saia são de crêpe branco com grandes pastilhas finamente "rayées" de vermelho. E' um lindissimo modelo para a tarde, uma novidade encantadora para a hora do chá.

OS LIVROS UTEIS E SADIOS

"Continuidade Dynamica, por Walter Euler. — Imprensa Official de Minas — Bello-Horizonte".

A nossa bibliographia, a respeito de todos os assumptos, é vasta. Não se póde porém, dizer que ella apresenta em qualidade a mesma significação que lhe é propria pela quantidade.

Diariamente, os prélos soltam novos livros e as livrarias renovam, assim, as suas vitrines de apresentação das novidades bibliographicas. Desejariamos que a essencia dessa consideravel producção bibliographica guardasse, pois, proporção com o seu singular aspecto quantitativo.

Constitue, porém, uma excepção á regra que vimos assignalando o admiravel trabalho que, sob o titulo — "Continuidade Administrativa" nos fornece o seu autor o engenheiro civil Walter Euler. Esse livro condensa em cerca de cento e quarenta paginas a demonstração de uma cultura que impõe quem o escreve ao apreço das elites nacionaes.

No preambulo da sua obra, o sr. Walter Euler declara que entre as questões que preoccupam a humanidade de hoje, uma sobrepuja em interesse a todas as outras e sobre ella convergem ansiosas as vistas universaes; cada um tentando dar-lhe uma interpretação a seu modo a despeito da rebeldia notoria que apresenta em ser investigada, em virtude da complexidade que lhe é propria. E' o problema da organização social, diz o autor. E accrescenta: Ora, se nos fôr possivel pôr em equação, como é nosso objectivo, uma lei cujo alcance se extenda de um lado a todo o mundo inorganico e de outro ás manifestações organizadas, fixando uma condição permanente para todas ou quasi todas as manifestações phenomenaes, teremos por isso mesmo posto em relevo um desses principios geraes que respondem aos fins da philosophia". Eis ahi a these central do ensaio que o dr. Walter Euler publicou sob o titulo — "Continuidade Dynamica".

E' uma monographia substancial, que vem occupar um logar proprio entre os bons livros que se têm editado ultimamente.

DOIS DEDOS DE PROSA

(Conclusão da 13ª pagina)

rantes, se dentro de vinte e quatro horas cairia chuva ou se o sol mostraria o seu rosto resplandecente...

Os annuncios e os reclamos fervilhavam por todos os recantos, e tanto nos raros botequins, como ao lado das lojas de modas, ou de autos, até mesmo nos claustros tranquillos, os irrequietos jornalistas introduziam-se gritando, fieis á sua missão de propagar. Mas no meio dessa balburdia de palavras necessarias, interessantes, galhofeiras ou inuteis, um vulto solitario de poeta ou de escriptor, esgueirava-se subtilmente, sob a ramagem confidencial das grandes arvores dos parques, e ali se quedava occulto como um culpado entregue á fascinação tyrannica do pensamento.

RONDA DE IMAGENS

INCENDIO

Acordei hoje estranhamente.
Ao entreabrir os olhos,
Sobresaltou-me, de repente,
A mais terrivel sensação.

Pela janella mal cerrada
Entrava uma violenta labareda.
Um rutilo clarão
Que envolvia de fogo a cortina de seda
E se alastrava, serpenteando, pelo chão.

Em rapidos instantes
Todo o meu ser vibrou, sacudido de medo
Mas logo vi que me enganara
Na mais absurda confusão:
Pois apenas o sol, que acordara mais cedo,
E accendera a manhã numa fogueira clara,
Me viera despertar dessa fórma estouvada
Incendindo a janella mal cerrada
E me incendiando o olhar co seu clarão.

ANNA AMELIA.

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Nessa época de conquistas, de desventuras e de crimes, certo medico lembrou-se de resuscitar corações, que ameaçam... baquear. A morte, que ninguem hoje deve temer, encontra, pois, nesse scientista, novo messias dos motores cardiacos um inimigo terrivel, porquanto elle resolveu modificar a sua escriptura e o trabalho, até agora, inflexivel das Parcas. Todavia, se algumas criaturas se alegram com esse invento, pretendendo afastar a mais consoladora das Beatrizes, como diz Anthero de Quental, outras, muitas outras, prefeririam de muito que esse mirifico medico descobrisse um meio de humanizar corações, exilados da sensibilidade e da tolerancia, e cuja ausencia, no mundo, desperta males muito mais maleficos, que a morte... Analyse-se a "catadura" do genero humano actual e notar-se-á que a riscam sombras vermelhas, prenunciadoras de dynamismos internos e mesquinhamente dominados. A mascara da vida surge, nesses tempos perturbados e perturbadores, mais ameaçadora que a da morte, porquanto, nesta, o coração, se immobilizando, torna-se mais respeitavel que aquelle, ainda em movimento, mas já insensivel ás desgraças e perigos do proximo.

Porque, a meu ver, será sempre crime, resuscitar certas visceras que para nada servem, senão para que insistam em viver, causando assim a derrota das visceras alheias ou envenenando-as com as suas irradiações... funestas e sempre fataes.

Não julgo, pois, humanitaria a descoberta do famoso "doutor" porquanto, se a idéa do nada ou do tudo contida na morte não consegue desviar os homens do pessimo caminho que gostam tanto de trilhar, uma vez, afastada essa possibilidade, que será da humana gente que pullula nesta terra, onde terá de viver eternamente aos empurrões, aos gritos, á unha?

Será muito preferivel, portanto, que outro scientista, despresando intrometter-se nas leis do alto, tente um meio de amollecer alguns corações frios, duros e aggressivos, que ahi palpitam, baqueando, diariamente, sobretudo, nos momentos em que a doçura, a tolerancia, o soccorro se impõem...

Este mortal, sim, será um bemfeitor dessa pobre humanidade, que já não teme tanto a morte, porque o mal da vida tornou-se deveras superior á serenidade ou ao nirvana do somno definitivo.

Resuscitar corações é, pois, uma utopia e um paradoxo, visto como existem coisas desse genero que, mesmo vivas, já estão mortas...

CHRYSANTHEME.

Como se vota nos Estados Unidos

São ainda do sr. Stephane Lausanne, no "Matin", os seguintes commentarios e observações á margem da recente eleição presidencial americana.

A America — diz elle — adoptou um mechanismo de votação quasi perfeito, pois que impede quasi completamente diversos deslizes fraudulentos que são companheiros dilectos do suffragio universal.

Primeiro ponto. — Não ha cedula a introduzir na urna. O eleitor, no dia do escrutinio, apresenta-se na secção eleitoral onde se acham installadas, dentro de compartimentos isolados, as machinas de votar.

Elle penetra no compartimento, corre a cortina ao entrar e, "sem que ninguem possa enxergal-o", preme tal ou qual botão automatico, á escolha, segundo a sua predilecção, isto é, segundo queira votar pelos democratas, pelos republicanos ou pelos socialistas.

A machina registra silenciosamente a sua vontade. A' noite, quando o escrutinio se encerra, basta apenas olhar os algarismos inscriptos no totalizador da machina: em cinco minutos, o resultado da secção é conhecido, podendo ser expedido desde logo.

Nada de abertura de urnas, com ou sem duplo fundo; nada de contagem de cedulas: nenhuma possibilidade de contestação á exactidão dos algarismos; consequentemente, nenhum truque, nenhuma disputa, além de não se perder tempo com a contabilidade e o formalismo.

Segundo ponto. — Não ha titulo de eleitor. O cidadão que vota não tem direito de votar são inscriptos num registo.

Para poder inscrever-se é preciso preencher certas condições de residencia, e é necessario lançar a propria assignatura no registo. Quando chega o dia da eleição, o registo é de novo assignado, e o presidente da secção e os mais membros da mesa confrontam as duas assignaturas, afim de tirar a limpo a sua identidade.

Se ha duvida, ou contestação da parte de outro eleitor, o presidente pode recusar ao votante a entrada no compartimento isolado. Mas esse votante tem o direito de procurar immediatamente o juiz do districto, que, no dia do escrutinio, funcciona permanentemente até ao fim da votação.

O juiz ouve attentamente o reclamante, examina suas peças de identidade e, decidindo de inappellavelmente, dá-lhe uma ordem escripta para votar, se é o caso, ou mantém o impedimento que a mesa eleitoral lhe oppôz se também o caso é.

Incidentes como esse são raros, porque para votar o "phosphoricamente" em logar de um outro, é preciso commetter uma falsificação que a lei americana pune com a cadeia, acompanhada de "hard labour".

Assim, os falsarios não se atrevem. Tambem não ha trafico possivel com os titulos: ninguem que empreste ou alugue, ninguem que furte ao visinho ou utilise o do defunto. Não ha titulo eleitoral, não ha urna eleitoral — instrumentos tradicionaes da fraude.

Eliminados esses instrumentos e obrigado o cidadão a assignar um registo que fica em poder das autoridades e a tocar um botão electrico que nada impedirá do desempenhar seu papel mechanico, e fazer que se obtiver, quasi infallivelmente, um voto tão sincero e rapido.

Não é de belleza, é de intelligencia...

— Qual a maior das poetizas brasileiras?...

"O Malho" fez a pergunta ao seu eleitorado composto de numerosas figuras representativas da nossa literatura, e as respostas vão apparecendo, registrando sympathias.

Muitos eleitores justificam os seus votos com enthusiasmo, outros com resalvas receiosos de ferir susceptibilidades. E' alguns parece que pretendem fugir ás urnas como que temendo a excommunhão das candidatas que não receberem o seu suffragio.

Não se explica essa timidez. Ainda se o pleito fosse para eleger a mais bella... A mulher perdoa offensas á sua intelligencia... Não as perdoa á sua belleza...

Comparem o seu talento, e isso não terá maior importancia, desde que não entre na prova a fascinação de um lindo rosto, a graça das linhas de um perfil...

Mas o concurso é para apurar meritos poeticos. E' preciso votar só num nome. Ha quem não queira votar em nenhuma porque não pode votar em todas. Não é uma explicação razoavel, e desagrada tambem a todas. E' melhor, portanto, que cada qual manifeste a sua preferencia, porque assim terá, ao menos, conquistado uma sympathia onde, com a abstenção, seria fatal e inevitavel a antipathia unanime...

CARLOS MAUL.

Uma historia que parece inventada

Esta historia parece inventada para ser lida por meninos de oito annos, a quem serviria de lição moral. Mas é rigorosamente verdadeira.

Mistress Brown, de Minneapolis (America do Norte), levou o seu collar de perolas a um joalheiro, para este consertar,

visto que se partira o fio e duas perolas se tinham perdido. O joalheiro examinou o colar e disse: — "O concerto e as duas perolas custam 850 dollares". Mistress Brown olhou-o com a indignação propria de quem não tem tempo para perder com brincadeiras, e observou: — "Oitocentos e cincoenta dollares! Mas o colar inteiro só me custou 45!" — "Pois vale pelo menos 50.000!" — affirmou o joalheiro.

Mistress Brown ficou espantadissima mas depressa profundou o mysterio.

Comprara o seu collar numa das grandes joalherias de Nova York: o caixeiro enganara-se ao ler a etiqueta com o preço, vendendo-lhe por 45 dollares um colar que valia 45.000.

Mistress Brown podia ficar com a joia, que legitimamente lhe pertencia, mas, apesar de ninguem lh'a reclamar, apressou-se a entregal-a no estabelecimento onde a comprara. Só teve uma exigencia: a de que não despedissem o caixeiro que se enganara. O joalheiro, como recompensa do seu bello rasgo de honradez, offereceu-lhe um outro colar de 650 dollares e um serviço de garfos de prata.

E' ou não uma linda historia para um livro de leituras escolares?

UM POUCO DE ARTE PARA A VIDA

Como se faz um biombo moderno

O biombo que hoje apresentamos á habilidade e ao bom gosto das nossas leitoras é de uma graça tão sobria quanto decorativa, o que lhe permitte harmonizar-se com qualquer estylo de mobiliario. Compõe-se elle de quatro "panneaux" rectangulares, cuja largura é a mesma, mas cuja altura varia.

São 40 centimetros de largura para todos, ao passo que as alturas são de 1m.75; de 1m.58, de 1m.49 e de 1m.35.

Cada "panneaux" é feito de quatro pedaços de madeira, redondos, de 4 cts. mais ou menos de diametro. Para isso podem ser usados velhos cabos de vassoura devidamente lixados e polidos.

Para formar os angulos, faz-se um furo enviezado em cada ponta da madeira. Nesses furos colloca-se uma pequena peça, de páo tambem, muito justa e preparada, para se adaptar a esses furos. Essas peças são fixadas por cola bem forte, de um lado e de outro, até que tudo fique certo, tornando-se a polir os angulos assim formados, que ficarão arredondados.

Na parte inferior dos rectangulos colloca-se uma travessa de madeira tambem redonda, apenas um pouco mais fina que as principaes.

Para isso faz-se do lado de dentro dos quadros, um furo redondo adequado a essas travessas que se colam tambem.

Depois de prompta a armação, faz-se uma ligeira depressão nas barras de madeira, no logar em que serão feitas as dobradiças de fita. Então é que se pinta a madeira toda, de prata ou ouro velho, ou ainda de laca no tom que se desejar.

A fita que vae ligar as molduras já pintadas, deve ser muito forte. Para os dourados e prateados, serve a boa fita lamé. Para os de laca, mais simples, póde ser usado cadarço forte, na côr escolhida.

Não se deve esquecer de dar uma mão de verniz incolor sobre a pintura, antes de pôr as fitas.

Agora vamos ver como se

colloca as tiras de tecido sobre a armação.

Essas tiras não são presas dos lados, mas cosidas, esticadas, na barra de madeira de cima e na pequena travessa de baixo.

Deve-se escolher para isso um tecido forte, de cor lisa ou em listas, com florão ou com ramagens. Tudo depende do gosto e do conjuncto com a sala em que vae figurar. Apenas deve ser um tecido de boa qualidade, e que não tenha avesso, pois não convem forrar o biombo.

Aqui está uma peça pratica, util, graciosa e decorativa. Dá um pouco de trabalho. Mas vale a pena tentar.

COISAS...

O mundo foi creado em sete dias. Como se vê, não foi preciso esperar confirmação do Senado.

Esses camaradas que vivem prégando a defesa de tudo, menos a da propria cabeça, têm, certamente, uma bella noção dos valores.

Os recenseamentos attestam que as viuvas são duas vezes mais numerosas que os viuvos. Isso prova o conceito de que as mulheres são mais espertas do que os homens.

Uma commissão que acha uma coisa e resolve outra será por certo muito apreciada pelos senadores e congressistas que votam de uma fórma e bebem de outra.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sah.	PORTOS	RIO DE JANEIRO Ch.	NAVIOS	Sahid.	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Siq. Campos	15/1	Hamburgo	31/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampton	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
NELSON LINE — Phone: [illegible]						
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
26/1	B. Aires	30/1	High. Patriot	31/1	Londres	16/1
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch	14/2	Londres	2/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
25/1	B. Aires	31/1	Holbein	31/1	Liverpool	20/2
4/1	B. Aires	10/2	Leighton	10/2	Londres	28/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
7/1	B. Aires	14/1	Lipari	14/1	Havre	5/2
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
6/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
14/1	B. Aires	19/1	Flandria	19/1	Amsterdam	6/2
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
12/1	B. Aires	18/1	M. Olivia	18/1	Hamburgo	2/2
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	13/2
27/1	B. Aires	2/2	M. Sarmiento	2/2	Hamburgo	20/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
4/1	B. Aires	8/1	Giulio Cesare	8/1	Genova	23/1
20/1	B. Aires	25/1	Pr. Maria	25/1	Genova	13/2
24/1	B. Aires	28/1	Duilio	28/1	Genova	9/2
8/2	B. Aires	14/2	Belvedere	14/2	Trieste	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
2/3	B. Aires	2/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
14/1	B. Aires	19/1	Pan America	19/1	New York	31/1
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
12/2	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
13/1	Santos	13/1	Africa Maru	14/1	E. U. e Japão	28/2
23/1	B. Aires	3/2	La Plata Marú	4/2	E. U. e Japão	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
10/1	B. Aires	15/1	Eglantier	15/1	Antuerpia	30/1
23/1	B. Aires	28/1	Olympier	28/1	Antuerpia	17/2

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahid.	PORTOS	RIO DE JANEIRO Cheg.	NAVIOS	Sahid.	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
10/12	New York	12/1	Jaboatão	—	Rio	—
26/12	Cardiff	12/1	Mariston	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
17/12	Liverpool	4/1	Almanzora	12/2	B. Aires	16/2
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
25/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
24/12	Londres	11/1	High. Patriot	11/1	B. Aires	15/1
7/1	Londres	23/1	High Monarch	23/1	B. Aires	27/1
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
13/12	New York	12/1	Phidias	12/1	B. Aires	18/1
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	18/1
3/1	Havre	21/1	Groix	21/1	B. Aires	27/1
17/1	Havre	6/2	Kerguelen	6/2	B. Aires	20/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	25/1
22/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	25/1
8/2	Amsterd.	27/2	Orania	27/2	B. Aires	3/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
6/1	Genova	16/1	Duilio	16/1	B. Aires	19/1
7/1	Triestre	28/1	Belvedere	28/1	B. Aires	2/2
19/1	Genova	30/1	Ct. Biancamano	30/1	B. Aires	2/2
HAMBURG. AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582.						
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires	17/1
12/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	13/1
14/1	Londres	29/1	Almeda Star	30/1	B. Aires	3/2
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
31/12	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
21/1	New York	3/2	West. World	3/2	B. Aires	8/2
4/2	N. York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
17/11	Kobe	7/1	La Plata Marú	8/1	B. Aires	15/1
13/12	Kobe	2/2	B. Aires Marú	2/2	B. Aires	9/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
18/12	Antuerpia	8/1	Pionier	8/1	B. Aires	26/1

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE Porto de Procedencia	VAPORES	Esper. em	DO SUL Porto de Procedencia	VAPORES	Esperados em
Recife e esc.	Bocaina	10/1	B. Aires e esc.	G. Cesare	8/1
Cabedello e esc.	Ararangua	10/1	Santos	Parnahyba	8/1
Belem e esc.	Poconé	12/1	Bahia Blanca	Cassambú	10/1
Belem e esc.	D. Caxias	12/1	B. Aires e esc.	Madrid	11/1
Cabedello e esc.	Aratimbó	17/1	P. Alegre e esc.	Una	11/1
Manáus e esc.	[illegible] Salles	23/1	B. Aires e esc.	W. Prince	12/1
			P. Alegre e esc.	A. Benev.	12/1
			Santos	S. Campos	13/1
			B. Aires e esc.	Desna	15/1
			B. Aires e esc.	H. Brigade	17/1

XADREZ

O SIMUM INDIANO! Ahi vem elle!

PROBLEMA N. 142

Por **S. Subrahmanyam** e **P. S. Sundra**, India.
(Enviado por **Arnaldo Ferreira**)
Pretas — 8 ps

Brancas — 8 ps
2TCR2B. 4C3. 3rB3. cp5T. 7t. 1bt1c1b1. 1[illegible]. 8.
Mate em dois.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 139

(Mari)
1. T1R.

Se 1...TxCx	2. BxT mate
BxCx	TxBD
T6B	D4D
T7R	C4T
T7D	CxB
T7TR: T outro	TxB/C desc em 5: TxB/C desc em 5 (I)
B7R	C5C
B6D	C4B
B8B,4C,3T	TxB/C(6R) desc em 6 (II)
Outro.	TxB

8 variantes, 2 duaes, 7 pontos

DO CONCURSO L-A

Pintou a Bandeira Nacional (6½ pontos):
Manoel Luiz Teixeira Dantas (omissão da linha T7TR).

Pintaram o Escudo da Prefeitura (6 pontos):
Jingle, Esq. (erro de escripta): 1... B8BD; omissão da descoberta C3C após T7TR); **Mauricio Celeste** (idem).

Pintou uma Marca de Fabrica (5½ pontos):
Pteranodão da Morte (omissão da variante B6D; duaes incompletas).

DA CORRIDA

Correram 7 xectometros:
I. M. H. W., Mynoe, E. Pinto, Natan Becker, Lapeano, João Panchaud, J. M. de Azevedo, Avicena, Mlle. Sonia, Jayme Arêde, Hawei, John R. Cotrim.

Correram 6 ½ xectometros:
H. de Barros e Azevedo (omissão de descobertas de C após T-h2); **Ayrton Marques** (inclusão de T7TR na segunda parte da dual I); **Acyr Marques** (omissão de uma descoberta de C após T7TR); **Braz Cubas** (idem) — "Uma maravilha!"; **C. d'Alva** (omissão de uma descoberta de C após T7CR); **Neophyto** (idem após T7TR); **Manoel A. Corrêa** (inclusão de T7TR na segunda parte da dual I); **Jocar** (dual I incompleta).

Correram 6 xectometros:
Nóe Knieling (duaes incompletas); **Eugenio P. Pereira** (lances prs da dual I incompletos; omissão da descoberta Ch6); **Teixeira Junior** (inclusão de 1...Be2 na dual II; dual I incompleta); **João Maranhense** (omissão de uma descoberta de C após T7TR e erro de escripta: C desc em b5); **Plinio de Oliveira** (erro de escripta: 1...B8BD; omissão da descoberta C3C após T7TR); **Raulino de Oliveira** (idem).

Correram 5½ xectometros:
Perú (linha T7TR incompleta; erros de escripta: 2. C5BR mate e 1...B6TD) — "Chave bonita, variantes bonitas e annotação TERRIVEL"; **Miss Doris** (lances prs da dual I incompletos; erros de escripta: Chave T1BR e 1... B7CD) — "Não deixa de ser interessante este problema mas, que 'cabecinha frouxa'!..."

Correu 5 xectometros:
João De Souza (omissão da variante T6B; omissão de uma descoberta após T7TR; erros de escripta: 1...B7D e 2. C joga excepto para 4R e 7B mate).

Recebemos a chave deste problema dos srs. **J. Valladão Monteiro** e **Demetrio Schead**.

Informa o sr. Daniel Pinheiro que esta composição obteve o 1º premio entre 75 trabalhos no 5º Concurso Trimestral (janeiro a março de 1932) da revista "Il Problema". Transmitte tambem o sr. Pinheiro um resumo do commentarios publicados a respeito em "El Ajedrez Americano", assim redigido: "Versa sobre a 10ª parte do thema Despregadura de Peça Branca (libertação de peça branca pelo tratamento hypermoderno) e a 2ª classe da 3ª parte (interposição de peça branca com as essenciaes B5B e T7BR). O mais notavel é que só tem 13 peças."

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA "Ipê"

1. B2B.
2os. lances: T5R e R7C.

O Cotrim, que tinha jurado vingar-se dos nossos solucionistas irreverentes, conseguiu o seu intento com o "Ipê". Foi UM LOGRO FORMIDAVEL em que cahiu meio mundo!

Damos os nomes dos solucionistas em dois grupos: os que perceberam o logro e limitaram-se a dar a solução do autor — e os que allegaram tambem um FURO inexistente... B1C, impedido por 1...P8T-B! Se 2. T5R, as pretas ficam "pat"... e se 2. B move, as brancas não poderão dar mate em tres.

O Primeiro Grupo:
H. de Barros e Azevedo, Raulino de Oliveira, Jingle Esq., Hawei, Plinio de Oliveira, Mauricio Celeste, Jayme Arêde ("Attenção, minha gente, com o problema do sr. John Cotrim! Quem cahirá na armadilha? Na hora é que se vê... Parabens ao autor pela idéa do formidavel 'try'!"), J. Valladão Monteiro ("Visivel cilada de promoção caso se jogue Bg1. Não creio que esta armadilha pegue solucionista algum, por muito fraco que o mesmo seja").

O Segundo Grupo — que perde ½ ponto cada um:
Mlle. Sonia, A. Marques, Jocar, I. M. H. W., Eugenio P. Pereira, João Panchaud, Perú, João Maranhense, Acyr Marques, J. M. de Azevedo, Avicena, Lapeano, Carlos I. Pamplona, Braz Cubas, Manoel A. Corrêa, C. d'Alva, Neophyto, Natan Becker, Manoel Luiz Teixeira Dantas.

O sr. João de Souza foi mais além: allegou dois furos — B1C e P8C-D — mas esta ultima inicial tem 1...P8C-D nas costas e não a aguenta... Assim, perde o ponto inteiro o amigo João. Aliás, nos detalhes das variantes de todas as formulas achadas o sr. De Souza se tinha enganado.

Errou a solução Miss Doris, adoptando como primeiro lance P8C-D.

Deixaram de resolver o "Ipê" os srs. E. Pinto, Mynoe, Noé Knieling e Pteranodão da Morte.

Naturalmente, houve regular derrame de chiste a proposito do que se julgava mais uma cotrinada mas, por não terem cabimento desta vez, omittimos os taes commentarios.

O Cotrim está vingado!

SOLUÇÕES RETARDADAS

Problema n. 138 (Schead): **Lula Nogueira** (insufficiencia: DxP mate), 7 pontos.
"A Cigana": **Lula Nogueira**, 1 ponto.

QUER TIRAR O SEU RETRATO?

JINGLE, ESQ. (Abilio Quandt de Oliveira)	106 — 68
MANOEL LUIZ TEIXEIRA DANTAS	104 — 62½
Mauricio Celeste	91½ — 55½
Anna Clara	80½ — 36½
Pteranodão da Morte	42½ — 39

Aproveite, porque os artistas vão se embora. O Pteranodão já está de chapéo na mão.

BRUG-U-DUP! BRUG-U-DUP!

I. M. H. W.	69 — 69
Mlle. Sonia	69 — 69
Natan Becker	69 — 69
Hawei	68½ — 68½
Jayme Arêde	68½ — 68½
Acyr Marques	67½ — 65½
Mynoe	67½ — 67½
Carlos I. Pamplona	67½ — 66½
João Maranhense	67 — 65
Braz Cubas	67 — 68
A. Marques	66½ — 66½
John R. Cotrim	66½ — 66½
Neophyto	66 — 66
João Panchaud	66 — 66
C. d'Alva	65½ — 63½
Perú	63½ — 64½
Eugenio P. Pereira	63½ — 63½
E. Pinto	62½ — 62½
Luia Nogueira	61½ — 59½
Manoel A. Corrêa	61½ — 61½
Jocar	59½ — 59½
Barros e Azevedo	58½ — 66½
Antonio De Souza	57 — 57
Teixeira Junior	55½ — 55½
João De Souza	53 — 53
Avlis	51½ — 51½
Noé Knieling	48½ — 48½
Miss Doris	46½ — 44½
J. M. de Azevedo	40 — 58½
Lapeano	35 — 35
Plinio de Oliveira	31 — 67½
Raulino de Oliveira	33½ — 66½
Avicena	30 — 30

Passam os cavallos em desenfreada carreira. Vão fazer a [illegible]

PROBLEMA DA CHACARA "Alcohol-motor"

(Titulo do autor)
Por **José Leandro Rodrigues**, Rio
Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps
3tD3. 4d1B1. 4bt2. 2b1p2T. 3r1P1T. 4C3. 3PPR2. 8.
Mate em dois

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Lula Nogueira a Miss Doris, agradecendo os seus cumprimentos pela collocação do "Nordestino".

Miss Doris a Natan Becker, cumprimentando-o pela victoria no Concurso de Soluções.

[Photo not among the detected images; its caption follows]

O ESTADIO OLYMPICO DE LOS ANGELES

EM LOS ANGELES

Pois bem, aqui estamos no tão fallado Los Angeles, terra cinematographica e athletica.

Não puderam ser contidos os Viajantes, que se espalharam loucamente á procura dos heróes e heroínas dos filmes americanos, avidos de autographos, photographias, apertos de mão e não sabemos que mais. Era uma romaria pra Hollywood de manhã até a noite.

Alguns visitaram varias vezes o Estadio onde se feriram os Jogos Olympicos do anno passado, voltando muito pensativos...

Emfim divertiram-se a grandeza, porque o logar era propicio, por excellencia.

Vamos partir para Nova York! **Adeus, pequenas!**

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Tambem está na altura do 18º lance a partida entre Mlle. Anna Clara e o sr. Teixeira Junior. Este ultimo já perdeu a qualidade e vae perder um Cavallo. Fez uma série de lances fracos e jogados das brancas e a sua adversaria não o perdoou. Diz o sr. Teixeira: "Estou bastante atrapalhado com a offensiva sem treguas das pretas. Mlle. até parece os allemães na offensiva contra a Belgica!"

Só resta agora saber noticias da partida Rodrigues-Azevedo.

Juntem-se aos votos de Feliz Anno Novo já accusados outros enviados pelos seguintes amigos: Reteilho, João De Souza, J. Valladão Monteiro (desde o dia 20), Eugenio P. Pereira (desde o dia 29 de novembro!), H. de Barros e Azevedo, Jocar, Hawei e Antonio De Souza.

Esses votos foram feitos extensivos a todos os collegas da secção.

Muito agradecidos!

Da carta do sr. Antonio De Souza reproduzimos alguns dizeres:

"Boas Festas!

Si eu tivesse conhecimentos de inglez, poderia escrever acima 'Happy New Year', mas como elles são rudimentares digo-mesmo em portuguez Feliz Anno Novo! E, nem por isso, serão menos sinceros os meus votos de felicidade ao sr. e aos collegas da brilhante secção que dirige.

E' este o primeiro dia da fraternidade universal que passo numa aventura enxadristica, e sómente nas do DIARIO DE NOTICIAS tal me seria possivel, pois que o seu illustre redactor até agora (e creio que não mudará de orientação) tem me desculpado incommodos de toda a ordem sem nunca me julgar importuno. Por tudo isso, para saldar esses debitos só tenho uma expressão: Muito obrigado, senhor Stuart!"

Do sr. Demetrio Schead recebemos soluções dos problemas ns. 139 (Mari), 140 (Rola) e "Fios". Elle tambem foi uma das victimas da armadilha do Cotrim escolhendo B1C como a [illegible] B2B como [illegible]

UMA BAIXA

Recebemos do Adams a seguinte communicação:

"Em virtude dos meus muitos afazeres actuaes e da grande contrariedade por que estou passando pela morte do meu Pae, não me sobra calma para resolver os problemas da secção. Peço ao caro Professor desculpar-me e enviando aos meus caros collegas as minhas despedidas, afasto-me provisoriamente, esperando voltar logo que possa.

Com as saudações do amigo
Ismael Costa (ADAMS).
Campos Geraes, 28-12-32."

Dando pesames ao amigo Adams pela perda soffrida, agradecemos ao mesmo tempo a gentileza do aviso da suspensão provisoria da sua presada collaboração.

ALEKHINE EM NOVA YORK

De volta do Mexico, Alekhine deu, como já informamos, uma exhibição simultanea no Arsenal do 7º Regimento em Nova York.

Elle disputou 50 partidas contra 200 adversarios em consulta, ganhando 30, empatando 14 e perdendo 6 — um "performance" superior ao do Capablanca em condições semelhantes (menos no que se refere ao tempo gasto). Alekhine começou ás 15,30 e jogou até 4.05 da madrugada, com apenas um descanso de 20 minutos.

Havia uns 1.000 assistentes e os discursos inaugurares foram feitos pelo ex-gov. Charles S. Whitman e M. Bourguin, o vice-consul francez.

Dirigiu a funcção toda o sr. George Emlen Roosevelt. Antes de começar, Alekhine fez uma declaração publica de que na sua opinião a cidade de Nova York era o centro enxadristico mais forte do mundo.

Venceram as suas partidas os teams dos Brooklyn Preparatory School, Newark Free Chess Club, Marshall Chess Club (Divisão C), "Daily Argus" (Jornal), City College (Divisão B) e James Madison High School.

Houve tambem um torneio de soluções de problemas dirigido pelo compositor Kenneth S. Howard, com premios em numero de dez. O vencedor do 1º logar foi o sr. David Bernstein, de Brooklyn.

Jogaram-se mais duas partidas no match do campeonato da Argentina, sendo ambas **ganhas pelo Bolbochan!**

Na ultima, Pleci, com as brancas, reduziu a partida a bispos de côr opposta, mas commetteu um erro de palmatoria, perdendo a peça!

Bolbochan, que parece ter readquirido a sua fórma, está agora muito bem encaminhado.

"Uma Miss Doris é interessante de qualquer modo, mas um dos modos em que estou certo que ella seria muito interessante havia de ser num retrato em que a vivacidade da sua intelligencia e o encanto dos seus sentimentos encontrassem no pincel do artista a sua exacta expressão." — **Neophyto**, 1-1-33.

Sabemos agora que o sr. F. D. Yates morreu em Londres, asphyxiado por gaz de um apparelho em que elle estava mexendo. Se bem que pudesse parecer um suicidio, a opinião geral é que foi uma casualidade.

FÓRA DO COMMUM

Esta é uma das partidas jogadas na simultanea do Alekhine no Arsenal do 7º Regimento de Nova York. E' movimentada e incisiva.

Brancas: **Alekhine.**
Pretas: **Team "A" do Club de Xadrez Marshall.**

GAMBITO DA DAMA

1. P4D/P4D	2. P4BD/P3R
3. C3BD/P4BD	4. PBxP/PBxP
5. D4Tx/B2D	6. DxPD/PxP
7. DxP/C3BR	8. D1D/C3B
9. C3B/B5CD	10. P3R/D3C
11. B2R/0-0	12. 0-0/TR1D
13. B2D/B4BR	14. D1R/TD1B
15. P3TD/B3D	16. C5CD/B1C
17. B3B/C5R	18. CD4D/CxB
19. PxC/B5R	20. C2D/D2B
21. P4BR/T1R	22. CxB/CxC
23. PBxC/TxC	24. T1B/DxT
25. DxD/TxD	26. TxT/B3D
27. TxBx/R1B	28. R2B/P3CR
29. B3B/T2R	30. P4R/R2C
31. [illegible]	32. P5D/BxP
33. P6D/BxP	34. [illegible]
35. [illegible]	

Alekhine, fallando em Bridgeport, Conn., antes de uma demonstração simultanea na A. C. M. daquella cidade, disse não precisar o xadrez por emquanto de nada do que preconizou o Capablanca (mais peças, peças mais fortes, novas regras, etc.). Dentro de mais dois seculos, porém, haverá provavelmente modificações baseadas no systema de xadrez oriental. O campeão mundial acha que Sultan Khan é um dos dez melhores jogadores dos tempos modernos.

Falleceu com a idade de 60 annos o sr. Walter Underhill, até ha pouco presidente do Club de Xadrez de Brooklyn, pelo qual muito fez. Era um advogado de grande nomeada, sendo uma das suas clientes a millionaria senhora Hetty Green.

Tivemos a opportunidade de conhecel-o em julho de 1921 num torneio relampago no club acima referido.

Acabamos de ler no "American Chess Bulletin" os seguintes conceitos, que estão de accôrdo com o que temos dito mais de uma vez nesta secção:

"O consenso das opiniões dos peritos é de que redactores de secções de xadrez não devem facilitar o desmazelo analytico e a consequente indifferença para com o modo de construir problemas, assumindo aquella responsabilidade analytica que naturalmente pertence ao compositor. Talvez não haja melhor tonico moral para as faculdades constructivas do que a descoberta posterior do padrão de uma posição publicada."

"Agradeço muito os votos de Boas-Festas do Perú, da Perúa e do Picolé... e formulo tambem os melhores votos de felicidades aos meus caros afilhados." — **Miss Doris**, 3-1-33.

CORRESPONDENCIA

Mauricio Celeste — Oh, "seu" Mauricio! Que decepção! O amigo "mostrou" justamente o contrario do que esperavamos. Demos-lhe uma bella opportunidade de adquirir o que se chama em grego "kudos", que vale muito mais do que todos os seus pontos presentes e futuros. Não a aproveitou! Vamos então despachar o seu requerimento conforme os seus meritos: Confessa o amigo que o seu portador, por esquecimento, entregou a carta somente no sabbado 24 de dezembro, TRES DIAS depois de expirado o prazo. Logo, é um caso liquidado, caiba a quem couber a culpa. Só lhe resta conformar-se com o infortunio.

O prazo para cartas entregues no balcão termina á meia-noite de quarta-feira. Não o podemos estender para abranger retardamentos fortuitos, porque seria a derrocada da ordem que devemos manter na secção.

Acyr Marques — Nova remessa de selos recebida.

Anna Clara — Agradecemos a remessa dos lances. Está jogando bem, sim. Não recebemos soluções suas nos problemas do dia 18.

Avlis — Salientes da casualidade que o impediu de mandar as soluções do dia 18. Não faz mal. Pontos a mais ou pontos a menos não influem na obtenção do unico premio que vale: o titulo "de Sportman Correcto!" Quanto ao "prazo de nove dias" estavamos brincando. E' demasiado, mas por precaução deve agir como se fosse nove...

J. Valladão Monteiro — Quebrou a cabeça! Estimamos as melhoras. E agora? Vae deixar de pular do trampolim para todo o sempre?...

Manoel L. T. Dantas — Vamos ver o outro problema logo mais.

João De Souza — No "Ipê" 2. P4T não arranja nada porque o P pr toma "en passant".

AUBREY STUART

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esper.	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itaquera	14/1	Cabedello	—	Itaipava	10/1	P. Alegre
—	Itanagé	15/1	Belém	—	Itagiba	11/1	P. Alegre
				—	Itaquicé	13/1	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
6/1	R. Alves	13/1	Belém	—	R. Barbosa	8/1	Santos
N.P.	Asp. Nasc.	17/1	Penedo	5/1	Cm. Alcidio	11/1	P. Alegre
—	D. Caxias	20/1	Belém	12/1	Murtinho	14/1	Laguna
				16/1	A. Benevol.	13/1	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
10/1	Itapuca	10/1	Amarraç.	—	Itapoan	15/1	P. Alegre
				13/1	Itaperuna	15/1	Antonina
				23/1	Saverne	29/1	—
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
5/1	Sr. Brancal	7/1	S. Math.	—	Serra Azul	15/1	P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	23/1	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	Pirangy	10/1	Macau	—	Pirahy	10/1	Iguape
—	Corcovado	10/1	Macau				
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
10/1	Araraquar	12/1	Cabedello	10/1	Araranguá	11/1	P. Alegre
18/1	Aracatuba	[illegible]	Cabedello	17/1	Aratimbó	18/1	P. Alegre
				24/1	Araraquara	25/1	P. Alegre

Governo do Estado de Minas Geraes

DECRETO N. 10.650, de 29 de Dezembro de 1932 (*)

ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA PARA O EXERCICIO DE 1933

O Presidente do Estado de Minas Geraes, usando das attribuições que lhe confere o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, e depois de ouvido o Conselho Consultivo, resolve orçar a receita e fixar a despesa para o exercicio de 1933, da maneira seguinte:

CAPITULO I
ORÇAMENTO DA RECEITA

Art. 1.º — Para o exercicio de 1933, é a receita do Estado orçada em 225.347:012$440 (duzentos e vinte e cinco mil trezentos e quarenta e sete contos e doze mil e quatrocentos e quarenta réis), proveniente da arrecadação dos impostos e outras rendas discriminadas nos paragraphos deste artigo.

§ 1.º — RENDA ORDINARIA

Renda de tributos:			
1) — Imposto de exportação:			
a) *Ad-valorem*	49.600:000$000		
b) Sobre-taxa de café	7.248:200$000		
c) Manganês	90:000$000	56.938:200$000	
2) — Imposto territorial	—	17.000:000$000	
3) — Industrias e profissões ...	—	12.000:000$000	
4) — Bebidas alcoolicas	—	5.550:000$000	
5) — Transmissão *inter-vivos* ..	—	6.000:000$000	
6) — Transmissão *causa-mortis* .	—	4.500:000$000	
7) — Novos e Velhos Direitos .	—	2.200:000$000	
8) — Imposto de sello:			
a) Estampilhas (communs e custas) ..	6.000:000$000		
b) Diversões	650:000$000		
c) Aguas mineraes .	70:000$000		
d) Por conhecimento	3.350:000$000	10.070:000$000	
9) — Passagem em estradas de ferro	—	2.200:000$000	
10) — Estatistica ..	—	65:000$000	
11) — Taxas de passagem de gado	—	10:000$000	
12) — Taxa de automoveis	—	600:000$000	
13) — Addicionaes de 10% sobre:			
a) *Causa-mortis* ..	450:000$000		
b) Novos e Velhos Direitos ...	220:000$000		
c) Passagens em estradas de ferro	220:000$000	890:000$000	
14) — Taxa de viação sobre:			
a) *Ad-valorem*	992:000$000		
b) Manganez	1:000$000		
c) Territorial	340:000$000		
d) Industrias e profissões ...	240:000$000		
e) Bebidas alcoolicas.	111:000$000		
f) *Causa-mortis* ..	90:000$000		
g) Novos e Velhos Direitos ...	44:000$000		
h) Passagens em estrada de ferro	44:000$000		
i) Estatistica	13:000$000		
j) Addicionaes	178:000$000		
k) Taxa de pesagem de gado ..	200$000		
l) Taxa de automoveis	12:000$000	2.066:000$000	122.089:2[illegible]
Rendas patrimoniaes:			
15) — Arrendamento de terrenos diamantinos .	—	30:000$000	
16) — Arrendamento de proprios do Estado ...	—	518:040$000	
17) — Dividendo de acções e juros de apolices pertencentes ao Estado ...	—	1.000.000$000	1.548:040$000
Rendas industriaes:			
18) — Rêde Mineira de Viação ...	—	40.000:000$000	
19) — Navegação do Rio São Francisco	—	986:036$000	
20) — Imprensa Official:			
a) Assignaturas	448:000$000		
b) Publicações	467:000$000		
c) Producção	2.185:000$000	3.100:000$000	
21) — Estabelecimentos do Estado:			
a) Ensino .	1.501:299$000		
b) Agricultura	633:400$000		
c) Assistencia	101:185$340		
d) Estações hydro-mineraes ...	475:712$100	2.711:536$440	
22) — Loteria Mineira:			
a) Contribuição fixa	300:000$000		
b) Quota de 60%	900:000$000	1.200:000$000	47.947:572$440
			171.584:812$440

§ 2.º — RENDA EXTRAORDINARIA

23) — Rendas diversas:			
a) Juros e amortização de emprestimos municipaes	—	3.500:000$000	
b) Juros de depositos em bancos, etc...		500.000$000	
c) Venda de machinas, sementes, reproductores e insecticidas	—	530:000$000	
d) Venda de terras e proprios do Estado ..	—	1.500:000$000	
e) Quotas de fiscalização:			
1 — Secretaria da Educação	171:000$000		
2 — Secretaria das Finanças	162:000$000		
3 — Secretaria da Agricultura	149:200$000	482:200$000	6.512:200$000
24) — Cobrança da divida activa .	—	—	3.500:000$000
25) — Reposições e restituições ..	—	—	16.000:000$000
26) — Indemnizações	—	—	450:000$000
27) — Multas	—	—	800:000$000
28) — Entradas de origens diversas		—	2.000:000$000
29) — Contribuição dos municipios para o serviço de ensino, saude e segurança publica ...	—	—	6.000:000$000
30) — Taxa da Defesa do Café ..	—	—	18.000:000$000
31) — Fundo escolar		-	500:000$000
			225.347:012$440

(*) Reproduzido por terem sido omittidos, na publicação anterior o final da Verba 21 e as Verbas 25 e 26 da Secretaria da Educação e Saude Publica.

CAPITULO II
ORÇAMENTO DA DESPESA

Art. 2.º — O Governo poderá despender no exercicio de 1933 a importancia de 225.306:341$726 (duzentos e vinte e cinco mil e trezentos e seis contos trezentos e quarenta e um mil setecentos e vinte e seis réis) com os serviços do Estado, pelas suas quatro Secretarias, e da forma seguinte:

§ 1.º SECRETARIA DO INTERIOR

VERBA 1 — Subsidio ao Presidente do Estado		60:000$000	
VERBA 2 — Secretaria da Presidencia		148:784$000	
VERBA 3 — Despesa com o Palacio Presidencial:			
Pessoal	211:600$000		
Material	263:400$000	474:000$000	
VERBA 4 — Secretaria do Interior:			
Pessoal	925:968$000		
Material	178:000$000	1.103:968$000	
VERBA 5 — Justiça de segunda instancia:			
Pessoal	641:652$000		
Material	25:880$000	667:532$000	
VERBA 6 — Justiça de primeira instancia:			
Pessoal	3.608$900$000		
Material	39:000$000	3.697:900$000	
VERBA 7 — Ministerio Publico:			
Pessoal	989:600$000		
Material	7:000$000	996:600$000	
VERBA 8 — Conselho Penitenciario:			
Pessoal	33:040$000		
Material	18.000$000	53:040$000	
VERBA 9 — Chefia de policia:			
Pessoal	320.120$000		
Material	79:000$000	399:120$000	
VERBA 10 — Serviço de investigações:			
Pessoal	1.440:426$000		
Material	109:000$000	1.549:426$000	
VERBA 11 — Serviço medico legal:			
Pessoal	121:840$000		
Material	16:825$000	138:665$000	
VERBA 12 — Delegacias de policia:			
Pessoal	1.169:400$000		
Material	153:520$000	1.322:920$000	
VERBA 13 — Diligencias policiaes	—	250:000$000	
VERBA 14 — Guarda Civil:			
Pessoal	2.377:920$000		
Material	300:000$000	2.677:920$000	
VERBA 15 — Inspectoria de Vehiculos:			
Pessoal	529:800$000		
Material	106:000$000	635:800$000	
VERBA 16 — Archivo Publico Mineiro:			
Pessoal	67:044$000		
Material	5:600$000	72:644$000	
VERBA 17 — Casa de Correcção:			
Pessoal	10:800$000		
Material	73:000$000	83:800$[illegible]	
VERBA 18 — Prisões:			
Pessoal	334:400$000		
Material	1.180:000$000	1.514:400$000	
VERBA 19 — Penitenciaria de Ouro-Preto:			
Pessoal	80:159$200		
Material	99:700$000	179:859$200	
VERBA 20 — Penitenciaria de Uberaba:			
Pessoal	38:360$000		
Material	50:000$000	88:360$000	
VERBA 21 — Escola de Reforma Alfredo Pinto:			
Pessoal	89:800$000		
Material	144:880$000	234:680$000	
VERBA 22 — Escola de Preservação "Lima Duarte":			
Pessoal	116:040$000		
Material	189:210$800	305:150$800	
VERBA 23 — Escola de Preservação "Adelaide Andrade":			
Pessoal	70:240$000		
Material	62:503$000	132:743$000	
VERBA 24 — Escola de Preservação "Padre Sacramento":			
Pessoal	70:240$000		
Material	61:068$000	131:308$000	
VERBA 25 — Abrigo de Menores "Affonso de Moraes":			
Pessoal	63:500$000		
Material	89:240$000	152:740$000	
VERBA 26 — Instituto "D. Bosco":			
Pessoal	63:000$000		
Material	150:439$000	213:439$000	
VERBA 27 — Instituto "Bueno Brandão":			
Pessoal	40:520$000		
Material	51:676$000	92:196$000	
VERBA 28 — Aprendizado Agricola de Preservação "José Gonçalves":			
Pessoal	27:120$000		
Material	47:152$000	74:272$000	
VERBA 29 — Aprendizado Agricola de Preservação "Borges Sampaio":			
Pessoal	30:120$000		
Material	56:605$000	86:725$000	
VERBA 30 — Força Publica:			
Pessoal	20.208:042$680		
Material	2.873:600$000	23.081:642$680	
VERBA 31 — Manicomio Judiciario:			
Pessoal	139:440$000		
Material	84:000$000	223:440$000	
VERBA 32 — Prompto Soccorro Policial	—	250:000$000	
VERBA 33 — Transportes e communicações	—	180:000$000	
VERBA 34 — Secretaria do Senado:			
Pessoal	—	148:560$000	
VERBA 35 — Secretaria da Camara dos Deputados:			
Pessoal	146:412$000		
Material	5:000$000	151:412$000	
VERBA 36 — Secretaria do Conselho Consultivo:			
Material		6:000$000	
VERBA 37 — Officinas de automoveis:			
Pessoal	50:880$000		
Material	163:014$000	213:894$000	
VERBA 38 — Serviço Radiotelegraphico:			
Pessoal	258:000$000		
Material	42:000$000	300:000$000	
VERBA 39 — Eventuaes	—	120:000$000	
VERBA 40 — Exercicios Findos	—	50:000$000	42.263:940$680

§ 2.º — SECRETARIA DAS FINANÇAS

VERBA 1 — Divida fundada			
1) Divida interna	31.197:825$246		
2) Divida externa	16.085.048$900	47.282:874$146	
VERBA 2 — Divida fluctuante — Juros de compromissos do Thesouro:			
1. — Emprestimos economicos .	816:000$000		
2 — Depositos, cauções e orphãos	50:000$000		
3 — Juros para operações de credito	2.352:000$000	3.218:000$000	
VERBA 3 — Secretaria das Finanças:			
Pessoal	1.555:844$000		
Material	32:700$000	1.588:544$000	
VERBA 4 — Expediente das Finanças		488:300$000	
VERBA 5 — Percentagem a exactores		6.539:945$000	
VERBA 6 — Fiscalização de rendas:			
Pessoal		708:695$000	
VERBA 7 — Imprensa Official			
Pessoal	2.517:008$000		
Material	1.029:676$000	3.546:684$000	
VERBA 8 — Inspectoria Fiscal			
Pessoal	410:024$000		
Material	35:200$000	445:224$000	
VERBA 9 — Junta Commercial			
Pessoal	—	87:680$000	
VERBA 10 — Aposentados e reformados:			
Pessoal	—	8.084:981$900	
VERBA 11 — Causas da Fazenda	—	72:500$000	
VERBA 12 — Restituições	—	82:500$000	
VERBA 13 — Fiscalização de contractos	—	162:000$000	
VERBA 14 — Illuminação da Capital	—	1.700:000$000	
VERBA 15 — Exercicios findos .	—	100:000$000	
VERBA 16 — Instituto do Café	—	16.800:000$000	
VERBA 17 — Seguros de proprios do Estado	—	150:000$000	
VERBA 18 — Eventuaes	—	50:000$000	86.057:908$046

§ 3.º — SECRETARIA DA AGRICULTURA

VERBA 1 — Directoria Geral:			
Pessoal	3.830:650$000		
Material	307:300$000	4.146:950$000	
VERBA 2 — Departamento de Agricultura e Pecuaria:			
Pessoal	334:160$000		
Material	1.524:460$000	1.858:620$000	
VERBA 3 — Departamento do Trabalho, Industria e Commercio:			
Pessoal	346:590$000		
Material	106:800$000	453:390$000	
VERBA 4 — Departamento de Viação:			
Pessoal	457:848$000		
Material	6.134:000$000	6.591:848$000	
VERBA 5 — Departamento de Obras Publicas:			
Pessoal	65:454$000		
Material	1.120:000$000	1.185:454$000	
VERBA 6 — Departamento de Estatistica e Publicidade:			
Pessoal	78:000$000		
Material	31:000$000	109:000$000	
VERBA 7 — Departamento dos Serviços Geographico e Geologico:			
Pessoal	310:220$000		
Material	442:000$000	752:220$000	
VERBA 8 — Escola Superior de Agricultura e Veterinaria	—	1.148:260$000	
VERBA 9 — Funccionarios Addidos e em disponibilidade ...	—	30:060$000	
VERBA 10 — Rêde Mineira de Viação	—	40.000:000$000	55.275:802$000

§ 4.º — SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

VERBA 1 — Secretaria de Estado:			
Pessoal	—	1.104:081$000	
Material		164:436$400	1.268:517$400
VERBA 2 — Transportes e communicações	100:000$000		
VERBA 3 — Fornecimento de agua a estabelecimentos de ensino	22.125$000		
VERBA 4 — Construcção e reconstrucção de edificios	—	8.000:000$000	
VERBA 5 — Material para o ensino	—	570:000$000	
VERBA 6 — Alugueres de predios escolares e serviço medico escolar	—	75:000$000	
VERBA 7 — Empregados em disponibilidade ...	—	100:000$000	
VERBA 8 — Eventuaes	—	63:400$000	
VERBA 9 — Exercicios findos .	—	50:000$000	
VERBA 10 — Ensino Primario:			
Pessoal	—	28.214:504$000	
VERBA 11 — Ensino Secundario:			
Pessoal	1.534:580$000		
Material	300:000$000	1.834:580$000	
VERBA 12 — Ensino Normal:			
Pessoal	2.948:000$000		
Material	80:000$000	3.028:000$000	
VERBA 13 — Escola de Aperfeiçoamento:			
Pessoal	414:480$000		
Material	10:000$000	424:480$000	
VERBA 14 — Ensino Superior:			
Pessoal	178:020$000		
Material	10:000$000	188:020$000	
VERBA 15 — Ensino Artistico:			
Pessoal	218:220$000		
Material	4:000$000	222:220$000	
VERBA 16 — Educação Physica e Artistica:			
Pessoal	27:000$000		
Material	50:000$000	77:000$000	
VERBA 17 — Ensino Technico:			
Pessoal	45:600$000		
Material	41:540$000	87:140$000	
VERBA 18 — Ensino profissional:			
Pessoal	[illegible]		
Material	6:000$000	31:200$000	
VERBA 19 — Assistencia Technica do Ensino ...		592:480$000	
VERBA 20 — Instituto "São Raphael":			
Pessoal	157:440$000		
Material	90:000$000	247:440$000	
VERBA 21 — Saude Publica:			
Pessoal	808:755$000		
Material	333:800$000	1.142:555$000	
VERBA 22 — Inspectoria Medico Escolar:			
Pessoal	367:980$000		
Material	36:360$000	404:340$000	
VERBA 23 — Inspectoria Dentario Escolar:			
Pessoal	263:680$000		
Material	33:000$000	296:680$000	
VERBA 24 — Centros de Saude, Postos de Hygiene, Sub-Postos e Postos Ambulantes:			
Pessoal	1.051:210$000		
Material	370:000$000	1.421:210$000	
VERBA 25 — Saneamento Rural		150:000$000	
VERBA 26 — Centros de Estado e Prophylaxia da Lepra:			
Pessoal	337:800$000		
Material	488.000$000	825:800$000	

(CONTINU'A NA PAGINA 18)

Governo do Estado de Minas Geraes

(CONCLUSÃO DA PAGINA 17)

VERBA 27
Soccorros Publicos ..... 50:000$000
VERBA 28
Assistencia Hospitalar e de Alienados:
Pessoal ..... 29:220$000
Material ..... 17:000$000 46:220$000
VERBA 29
Hospitaes Regionaes ..... 470:000$000
VERBA 30
Hospital Central de Barbacena:
Pessoal ..... 274:818$600
Material ..... 715:140$000 989:958$600
VERBA 31
Instituto "Raul Soares":
Pessoal ..... 173:440$000
Material ..... 191:800$000 365:240$000
VERBA 32
Hospital Psychiatrico de Oliveira:
Pessoal ..... 118:086$000
Material ..... 125:500$000 243:586$000
VERBA 33
Subvenções e Auxilios ..... 305:000$000 41.706:691$000

CAPITULO III
DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º — E' facultado ao Governo realizar, como antecipação da receita, operações de credito liquidaveis dentro do exercicio e não excedentes ao total da mesma.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencerem, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças o faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 29 de dezembro de 1932.

OLEGARIO DIAS MACIEL.
José Bernardino Alves Junior.

Sellado e publicado nesta Secretaria das Finanças, em Bello Horizonte, aos 29 de dezembro de 1932. — O Director Geral do Thesouro, Candido Lara Ribeiro Naves.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

VEGETALISMO

ERROS DE ALIMENTAÇÃO

O uso de copiarmos costumes estrangeiros nos faz praticar absurdos, que são de effeitos prejudiciaes aos individuos e á sociedade. Está neste numero de coisas o habito que se adquiriu de tomar, aqui no sul, na chamada época das "Festas", alimentos absolutamente improprios para a estação.

Como os europeus, festejando o Natal, comem, castanhas, nozes, amendoas e avelãs, no Rio de Janeiro, em pleno verão, numa época de canicula terrivel, serve-se a sua população desses mesmos fructos oleaginosos, ricos em azoto. E mais, come-se carne de porco! Não ha pobre, nem rico, que não faça o sacrificio de trazer nas vesperas de Natal para casa, kilo ou meio kilo de carne de leitão, mesmo a 6$000 o kilo! Mais ainda, sobre um jantar ou ceia, cevada de carne de leitão, regada a vinho e a cuja sobremesa servem-se abundantemente castanhas portuguezas cozidas, nozes, amendoas e avelãs, accrescentando-se as tradicionaes rabanadas (pão, ovos, fritos com canela e gordura de porco!). Pobres estomagos, infelizes intestinos, rins e figados, a trabalhar activamente para eliminar os residuos do semelhante digestão!

Todos esses alimentos, ricos de substancias gordurosas, são productores de calorias; e assim nosso organismo que supporta externamente elevada temperatura e que para seu equilibrio salutar exige alimentos leves, refrigerantes, como as fructas e verduras, levase para o seu interior uma macabra mistura de alimentos, todos altamente fornecedores de calorias.

Fazem assim essas criaturas com os seus organismos, como um machinista, que com calor e manometro da caldeira incandescente pela alta combustão, que se processa no seu interior, em vez de cuidar com a quantidade d'agua que a mesma contenha, joga para dentro da fornalha o combustivel, representado pela lenha, o carvão ou o oleo. Augmentará a combustão, e ella os explode, ou faz rasgar os tubos. Seria mistér diminuir a quantidade de combustivel, ou fazer circular mais agua, para arrefecer a temperatura interna.

O caso é o mesmo com o organismo humano, quando elle requer alimentos leves e refrigerantes, satura-se-o de alimentos calorificos!

O resultado não se faz esperar. No dia seguinte ao de Natal os medicos, a Assistencia e as Pharmacias têm mais serviço. No minimo augmenta a venda dos laxativos. Têm razão todos aquelles que dizem e sustentam, que os brasileiros em geral não sabem comer e no afan de copiar habitos e costumes estrangeiros procuram os alimentos que os europeus do norte ou do sul, comem no dia de Natal!

Entretanto, se olhassemos para as nossas coisas e não copiassemos os costumes de outros povos de climas frios, que comem na época do Natal, sabiamente os alimentos proprios da estação e que o seu organismo reclama; se, estudassemos nas escolas noções praticas de bromatologia humana, isto é, o que se deve comer, não teriamos a lastimar os inconvenientes apontados e as nossas frutas como o "abacaxi", propria desta época, contendo saboroso acido refrigerante, rico de vitaminas e assucar, occuparia á sobremesa, mui justamente, o lugar improprio que nella tomam por snobismo as frutas oleaginosas estrangeiras.

Nós nos desnacionalisamos em tudo, até no modo erroneo de comer.

As consequencias não se fazem esperar. Na pensão onde moramos, onde ha tres crianças pequenas, todas adoeceram das gulosei mas das "Festas"; um amigo nosso passou o Natal, com a filha entre a vida e a morte por causa dos festejos pantagruelicos da mesa. Depois da refeição impropria, as rabanadas", que se servem na noite de Natal, são um magnifico passaporte para o outro mundo.

E tudo se faz neste seculo, cerca de 2 mil annos após a vinda ao mundo do meigo Nazareno, para festejar o seu advento ungido de humildade, em homenagem a Elle, cujos ensinamentos são repassados de abstinencia!

A verdade é que taes habitos, que erroneamente adquiriram os incautos que os praticam, se acham divorciados da religião da sciencia, da logica e da razão. Nada mais representam do que pura aberração de tudo que se conhece sobre a materia.

Entre muitos capitulos de educação do nosso povo, está este, sobre o qual muito ha a fazer. Lembrando-o ajusta-se bem aqui o brocardo que diz: "cavamos com os dentes a sepultura".

Assim fazem os que festejam o Natal a caminho da morte e inconscientemente. Toda essa gente nunca teve quem lhes despertasse a attenção para taes assumptos, mostrando o seu erro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

ALIMENTAÇÃO DE CÃES

M. L. — Nesta — Sr. redactor. — Volto a tratar do meu cãozinho Foxterrier; elle melhorou com a sua ultima indicação. Obrigado. Tem elle agora muito apetite, ganhe pedindo alimento. Experimentei dar-lhe carne, porém, vomita. Gosta muito de peixe, já experimentei dar-lhe; acceitou bem.

Queira indicar-me o que devo fazer para alimental-o. Acho que elle vomita quando come carne, porque comei-a depressa, sem mastigar; pois o cãozinho della só serve com muita avidez. Será outra a causa? Tenho receio de que adoeça. Ficar-lhe-ia grato se me puder desse orientar, etc.

RESPOSTA — Senhorita. O seu cãozinho, sendo pequeno, provavelmente ainda não terá dentes para a perfeita trituração da carne, porém, não será essa a causa dos vomitos. Provavelmente tem-lhe sido ministrada a carne assada; sendo esta indigesta, tem-lhe produzido as perturbações que sofre. Experimente fornecer-lhe pouca carne, esta mal assada, sob a forma de bife sangrento. Como elle é muito guloso, e para evitar que lhe advenham vomitos, convem cortar a carne em pequenos pedaços antes de fornecel-a ao animal.

CAPIM JARAGUÁ

V. P. — Indayassú — Est. do Rio — Sr. redactor — Faltasse tanto no campim jaraguá. Desejava me fornecesse alguns dados seguros sobre o seu valor nutritivo e economico, e que me pudessem orientar a respeito do seu emprego como forragem.

RESPOSTA — A sua consulta é destas que importam numa monographia; Entretanto procuraremos ser synthetico para poder servil-o.

Começarei por indicar-lhe a sua relação nutritiva expressa por 1:4,2.

Na semeadura gastam-se cerca de 15 ks. de sementes por hectare. Sempre o semeamos a lanço, depois do terreno preparado e nos sólos arados, fazendo passar depois da operação uma grade para cobrir levemente as sementes.

E' indicado para formar pastagens, pode ser fenado e ensilado com vantagem. Só pode ser utilizado pelos animaes até attingir certo crescimento, digamos de 0,80 m. a 1 metro. Dahi por diante torna-se lenhoso e os animaes não podem mais utilizar-se delle.

Quanto ao rendimento: — em S. Paulo obtiveram-se cerca de 130.000 ks. por hectare em 4 córtes annuaes, de forragem verde. Em Deodoro, na Estação Exp. de Agrostologia, em 5 córtes annuaes, 90.000 ks. de forragem verde por hectare. Em feno 35.000 ks. por hectare e por anno. Em sementes 180.000 ks. por hectare e por anno, pesando as sementes 14 ks. São esses os dados ligeiros que podemos fornecer.

ALIMENTAÇÃO DE GALLINHAS

A. C. — Capital — Sr. redactor — Pergunto-lhe o que devo fazer para conseguir obter boa postura de minhas gallinhas. Crio as melhores raças poedeiras, como a Leghorn.

Queira ter a bondade de responder-me pela secção competente do seu jornal.

RESPOSTA — O problema da postura das gallinhas é complexo. Não depende só da alimentação. Concorrem a raça, a origem dos animaes, o meio e a alimentação. Se está certo dos outros factores, experimente dar ás suas aves a seguinte ração: Pela manhã, para cada 100 gallinhas dê 3,5 ks. de uma mistura contendo, 8 partes de aveia, 2 de cevada e 5 de milho triturado. Durante o dia, 7 kilos em cozido de partes iguaes de farello de trigo, aveia moida, milho triturado; nesta ração junta-se duas vezes por semana meio kilo de sangue secco, moido, restos de carne picada, pó de ossos ou de casca de ovo. A tarde e mesmo ração da manhã. Durante o dia dê-se ás aves folhas de couve alface, alfafa, chicorea ou outra verdura disponivel.

NO CONSELHO CONSULTIVO DE PETROPOLIS

Uma suggestão esdruxula

PETROPOLIS, 6 — (DIARIO DE NOTICIAS) — O sr. Jeronymo Ferreira Alves, que é proprietario do Theatro Capitolio, e além disso é tambem membro do Conselho Consultivo, está trabalhando para a adopção de um regimen odioso em referencia ás diversões.

Quer s. s. estabelecer que os circos de cavallinhos se exhibam obrigatoriamente em theatros, ficando sujeitos a um imposto diario de 150$000, como evidentemente prohibitiva para as empresas de diversões circenses que se aventuram a realizar excursões pelo interior.

Para se livrar desse imposto pesadissimo os circos têm que procurar alojar-se num theatro. E só ha com capacidade para isso o Theatro Capitolio, do propriedade do sr. Jeronymo, dahi se explicando o motivo por que o citado cumprimento do Conselho Consultivo tanto se desdobra para fazer passar a esdruxula e indefensavel deliberação.

A proposito desse assumpto o jornal local "A Idéa" escreve um editorial do qual destacámos os seguintes trechos:

"Comprehende-se logo, ao primeiro raciocinio, que aquelle cidadão se despiu da investidura moral de membro do Conselho Consultivo de Petropolis, com a qual o enfeitaram á força de circumstancias materiaes creadas pelos seus milhares de contos de réis, para encarnar o interesse todo pessoal do proprietario do Theatro Capitolio. E como esse theatro é o unico que comporta o funccionamento de qualquer circo, o sr. Jeronymo, dahi se conclue, quer logo devorar monopolizar, daquella forma absurda, os espectaculos de circo no interior, pelo imposto prohibitivo, a possibilidade de concorrencia dessas populares centros de diversões.

Quer-nos parecer que o escriptorio de interior petropolitano, fidalgo de modo a mais escandaloso, as suas funcções de cooperador da administração serrana. E não só: elle se revela tambem inimigo do povo — tal como o é da pobreza, que jámais colheu um obulo de suas mãos (que o digam os dirigentes dos nossos asylos e hospitaes). Inimigo do povo, porque procura lançar um imposto incrivelmente extorsivo sobre os que se proponham dar-lhe diversão a modico preço, salvo quando dos espectaculos realizados possa auferir lucro e rico proprietario do theatro.

A attitude do velho lenhador do 3º districto causou, como era natural, forte impressão no espirito publico em reprovação unanime.

Felizmente o arbitrio municipal sr. Yêddo Fiuza, deu á proposta do conselheiro luxo e ostensiva que ella mereciat atirou-a por indecente á cesta dos papeis que o [illegible] carrega todos os mezes.

ONDE COMPRAR MEDICAMENTOS HOJE

SACRAMENTO

Drogaria Werneck — Phone 2-2666. Rua dos Ourives n. 7.

Drogaria Cordeiro — Phone 2-8556. Rua da Constituição numero 43.

GLORIA

Pharm. Martins Lobo — Phone 5-0285. Rua do Cattete n. 281.

Pharm. Jacy — Ph. 5-1306. Rua do Cattete n. 352.

Pharm. Laranjeiras — Phone 5-0098. Rua das Laranjeiras, numero 458.

Pharm. Alliança — Rua das Laranjeiras n. 131. Ph. 5-1041.

S. CHRISTOVÃO

Pharm. Carvalho — Phone 8-0724. Rua Rua de S. Christovão n. 571.

Pharm. Sampaio — Rua Bella n. 195.

Pharm. Simone — Rua General Gurjão n. 154.

Pharm. Rios — Rua São Luiz Gonzaga n. 152.

Pharm. Brasil — Ph. 8-1141. Rua São Januario n. 46.

Pharm. Hahnemanniana — Rua S. Luiz Gonzaga n. 61.

ANDARAHY

Pharm. Boulevard — Phone 8-4424. Avenida 28 de Setembro n. 194.

Pharm. Perissé — Ph. 8-2781. Avenida 28 de Setembro n. 439.

Pharm. Coração de Jesus — Ph. 8-1177. Rua São Francisco Xavier n. 427.

Pharm. Maria José — Phone 8-4408. Rua Visconde de Santa Isabel n. 311.

Pharm. Reis — Ph. 8-4359. Rua Barão de Mesquita n. 461.

Pharm. N. S. Lourdes — Phone 8-5294. Rua Barão de Mesquita n. 766.

Pharm. Linhares — Ph. 8-0255. Rua Barão de Mesquita n. 1030.

ENGENHO NOVO

Pharm. Pinto — Ph. 9-0243. Rua 24 de Maio n. 428.

Pharm. Guanabara — Rua Licinio Cardoso n. 261.

Pharm Nova Aurora — Rua Dois de Maio n. 56.

Pharm. N. S. do Bomfim — Ph. 8-3415. Rua D. Anna Nery numero 2.

Pharm. Barroso — Rua Conselheiro Mayrinck n. 330.

Indicador dos Bairros

Prefira os estabelecimentos que servem á sua clientella com mais presteza e maior solicitude:

ANDARAHY

PANIFICAÇÃO CENTRAL, Entregas a domicilio. J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 19, T. 8-5580.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem, 126. T. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia de Botafogo 446. T. 6-0874

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORÉ, de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé. 271. T. 8-9482.

ENGENHO NOVO

CINE THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegarde, 12. T. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá, 149. T. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira Machado Coelho. 168. T. 2-4860

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS. Rua Laranjeiras, 371, T. 5-2300.

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. T. 5-0781.

PHARMACIA LARANJEIRAS. Rua Laranjeiras, 458. Pedidos pelo T. 5-0098.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. T. 8-2003.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. T. 6-0172

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-2820 8-8225

Cultos e Crenças

THEOSOPHIA

Na loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 332 (praça Saens Pena), realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma sessão publica sobre assumpto theosophico, sendo franca a entrada.

No mesmo dia e horas, na loja "Pithagoras", á rua 12 de Maio n. 38, 4º andar, sala 110, haverá tambem uma conferencia publica á noite, ás 17,30, no mesmo local, o professor Caio Lemos fará uma palestra sobre: "Esthetica e sua divisão". "Theoria do bello". Entrada franca.

CATHOLICISMO

PAROCHIA DE CASCADURA

Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição

(FUTURA MATRIZ DO ENCANTADO)

A administração dessa irmandade convida aos fieis, para assistirem ás solemnidades que serão realizadas nesta igreja nos dias 8 e 20 de janeiro de 1933, em honra da excelsa padroeira desta capella, a Immaculada Conceição e do glorioso São Sebastião, padroeiro desta cidade.

Programma

Domingo, 8 de janeiro — A's 9 horas missa festiva, e ás 19 horas, ladainha, pratica e benção do SS. Sacramento.

Dia 20 de janeiro — A's 9 horas, missa festiva, e ás 19 horas, ladainha, pratica e benção do SS. Sacramento.

Festejos externos

A's 17 horas dos dias acima mencionados, terão inicio os festejos externos, constando de leilão de ricas prendas, barracas de sortes, etc.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Liga Catholica "Jesus, Maria José"

O revmo. p. director communica que os srs. profeitos devem avisar a seus socios que nenhum pôde faltar á reunião geral da Liga, hoje, ás 10 1/2 horas.

N. S. DA PAZ

Ipanema

Hoje segundo domingo do mez, haverá communhão geral da Pia União das Filhas de Maria, na missa das 8 1/2 horas.

A's 17 horas, como em todos os domingos, dar-se-á a benção do SS. Sacramento.

BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Festa do Menino Jesus de Braga

Realiza-se hoje, a festa do Menino Jesus de Braga.

O programma é o seguinte.

A's 7 horas — Missa com canticos e communhão geral: ás 10 horas — Missa solemne; ás 16 horas — Procissão do Menino Jesus, com o seguinte itinerario: ruas Maris e Barros, Ibituruna, Moraes e Silva, Bandeirantes, Maris e Barros e Basilica, havendo, ao recolher, sermão e benção solemne do SS. Sacramento. Tomarão parte na procissão todas as associações da Basilica, sendo acompanhada por uma banda de musica da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu digno commandante.

REVMO. P. MANOEL SOARES

Passou ante-hontem o anniversario do padre Manoel Soares, pro-parocho da matriz da Lagoa, que recebeu muitos cumprimentos dos seus parochianos, tendo a Congregação Mariana, por intermedio do dr. Bento José Ribeiro de Castro, apresentado ao virtuoso e esforçado vigario os seus votos de congratulações.

A communhão dos congregados foi em intenção do revmo. padre Manoel Soares, que ficou sensibilizado com tal prova de amizade dos seus parochianos.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas hoje:

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Aposentado um velho lobo do mar

Sabemos ter obtido sua aposentadoria nos quadros do Norddeustcher Lloyd Bremen o velho e conhecido commandante Dietrich Reimers, que vinha servindo á frente do transatlantico "Sierra Cordoba".

O commandante Dietrich esteve entre nós com o seu navio pela ultima vez em 3 de maio de 1932.

LIVROS NOVOS

ACABA DE APPARECER

O OUTOMNO DA VIDA — Dr. Victor Pauchet — Cia Editora Nacional — São Paulo, 1932.

E' um delicioso livro esse do celebre cirurgião dr. Victor Pauchet, autor de "O caminho da felicidade" e do "Conservae a mocidade". E' um livro que ensina a "envelhecer em bom humor", a amar a vida. Feito absolutamente de optimismo, de fé, mostrando que o "outomno da vida é a apotheose da mesma" e ensinando como se poderá prolongar a existencia, tornando-a efficiente e formosa.

"O Outomno da Vida" é um livro de altruismo e de optimismo, que todos devem ler com vivo interesse e aproveitamento.

A ILLUSÃO RUSSA — Baptista Pereira — Cia. Editora Nacional — São Paulo, 1932.

Está alcançando um grande exito de livraria o romance do sr. Baptista Pereira, "A Illusão Russa", divulgado pela Companhia Editora Nacional de São Paulo.

E' uma obra de critica na qual o conhecido escriptor traça com uma satira mordacissima da vida da Russia, revelando-a sob a sua ironia encantadora. "A Illusão Russa", que se lê da primeira a ultima pagina com prazer, é um livro merecedor do exito que está alcançando.

PAGINA SPORTIVA

O Fluminense Yacht Club realizará, hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, mais uma regata de barcos-motores

Mais um espectaculo sensacional na bahia de Guanabara

O Fluminense Yacht Club promoverá hoje uma grande regata de lanchas velozes — A lancha "O. K." disputará uma taça pelo Yacht Club Paulista — Como ficou organizado o programma — Outras notas

Johnny Weissmuller e miss Helen Heany, dois veteranos campeão olympicos, distrahindo-se num "aquaplano", em Long Island, Estados Unidos. A eximia nadadora salta dos hombros de Weismuller para a agua, sem o menor receio. Veremos, hoje, na enseada de Botafogo, corridas de "aquaplano", promovidas pelo Fluminense Yacht Club.

Tal como já noticiamos em edições anteriores, o Fluminense Yacht Club dando cumprimento ao seu programma official, promoverá hoje, dia 8 de janeiro, na enseada de Botafogo, mais uma emocionante competição nautica entre as embarcações de sua fróta, estando tambem inscripta no 2º pareo a velocissima "O. K.", que correrá pelo Yacht Club Paulista, dando assim uma demonstração da pujança da fróta daquella sympathica associação nautica da Paulicéa.

E' este o programma official com todos os seus detalhes, do qual damos aqui um resumo:

1º pareo — A's 9 horas — "Armando Pinto da Fonseca" — Para "outboards", força livre, qualquer barco e qualquer motor.

N.º 1 — "Guarú" — piloto, dr. Raymundo Castro Maya.

N.º 2 — "Giselle" — piloto, Luiz Reis.

N.º 3 — "Johnson I" — piloto, Francisco d'Alboim Inglez.

Este pareo será corrido em 3 voltas. Raia — 3.500 metros.

2º pareo — A's 9,30 horas — "Dr. Raymundo O. de Castro Maya" — Para lanchas de 30 a 32 milhas horarias.

N.º 4 — "Itan" — piloto, Edgard Rocha Miranda.

N.º 5 — "Diná" — piloto, Armando Pinto da Fonseca.

N.º 6 — "Mosquito" — piloto dr. José Alberto Barros.

N.º 7 — "Tuim" — piloto, Paulo Azevedo.

N.º 8 — "Dora" — piloto, dr. A. Hungria Machado.

N.º 9 — "O. K." — piloto, dr. Arnaldo Motta.

N.º 10 — "Gaivota III" — piloto, Darke de Mattos Junior.

N.º 11 — "Nilza" — piloto, Antonio G. Carneiro Junior.

Este pareo será corrido em 3 voltas. Raia — 3.500 metros.

3º pareo — A's 10 horas — "Paulo Ernesto de Azevedo" — Para lanchas de 32 a 36 milhas horarias.

N.º 12 — "Ygara I" — piloto, dr. Oswaldo Rocha Miranda.

N.º 13 — "Wave-Creft" — piloto, dr. Cesar B. de Proença.

N.º 14 — "Caiçara" — piloto, dr. Roberto Marinho.

N.º 15 — "Dá Nella" — piloto, Achilles Stephan.

N.º 16 — "Miss" — piloto, dr. A. Leite Garcia.

N.º 17 — "Miss Banana" — piloto, A. Salles Pupo Junior.

Este pareo será corrido em 3 voltas. Raia — 3.500 metros.

4º pareo — A's 10,30 horas — "Henrique Paulo Santos Dumont" — Para lanchas de qualquer dimensão ou typo — Força livre.

N.º 18 — "Troll II" — piloto, dr. Raymundo Castro Maya.

N.º 19 — "Thunderbolt" — piloto, dr. José Alberto Barros.

N.º 20 — "Gaivota I" — piloto, Darke de Mattos Junior.

N.º 21 — "Pinguim" — piloto, Victor Lage.

N.º 22 — "Meu Bem" — piloto, John Hooper Rogers.

N.º 23 — "Uruá" — piloto, dr. Edgard de Andrade.

N.º 24 — "Irêrê" — piloto, Benjamim Braga.

N.º 25 — "Tangará" — piloto, Henrique Lage.

N.º 26 — "Caiman" — piloto, dr. Irineu Sampaio.

Este pareo será corrido em 3 voltas. Raia — 3.500 metros.

5º pareo — A's 11 horas — "Eduardo Dale" — Para lanchas com "aqua-planos" e "free-boards".

N.º 13 — "Wave-Creft".

N.º 14 — "Caiçara".

N.º 16 — "Miss".

N.º 20 — "Gaivota I".

Corredores: dr. Raymundo Castro Maya, Darke de Mattos Junior, dr. Cesar M. de Proença, dr. Roberto Marinho e dr. A. Leite Garcia.

Nota — Este pareo será corrido em 1 volta sómente, na mesma raia dos anteriores e as embarcações correrão com os numeros á margem, que são os mesmos com os quaes se encontram escriptas nos outros pareos em que vão correr.

A commissão organizadora das regatas, pede-nos a publicação das seguintes observações para conhecimento dos interessados:

Partida das embarcações — 200 metros antes do ponto de partida haverá uma balisa com duas bandeiras vermelhas entrelaçadas, que indicará o local para serem lançadas, ao signal do juiz de partida.

Embarcações — Levarão todas uma flammula branca respectivamente numerada de accordo com os numeros da chamada no programma. Todos os pilotos deverão passar alinhadas prôa com prôa, junto ao primeiro pavilhão, que é o de saida, onde o juiz de saida, achando o alinhamento perfeito, assignalará com uma bandeira vermelha, em sentido horizontal, a partida. O juiz confirmador que se encontrará no segundo pavilhão, confirmará a saida com um tiro de revolver.

Voltas — No pavilhão do juiz de chegada, serão contadas as voltas, permanecendo ahi uma bandeira vermelha. A ultima volta a ser dada será assignalada com a substituição desta bandeira vermelha por outra de côr verde, que significa: Ultima volta para o vencedor.

Em homenagem ao Dr. Leite de Castro

AS ADHESÕES AO ALMOÇO QUE LHE VAE SER OFFERECIDO

Conforme já tivemos occasião de noticiar, por iniciativa de um grupo de seus amigos e admiradores, vae ser offerecido ao dr. Leite de Castro um almoço em regosijo de sua merecida nomeação para medico da Policia Especial.

Figura largamente apreciada e que se impoz sem reservas em todos os circulos onde a sua actividade se faz sentir, o dr. Leite de Castro vae mais uma vez, testemunhar o quanto é considerado e querido.

Para esta homenagem ao antigo sportista e distincto clinico são já innumeras as adhesões de elementos de destaque nos meios jornalisticos onde elle tambem teve occasião de firmar seu prestigio nos circulos sportivos e sociaes.

A lista de adhesões acha-se na Casa Campos, á rua Sete de Setembro. O local e data do "agape" serão marcados em breve.

Combinado Cléa

Hoje este combinado irá, pela primeira vez atravessar a bahia, aonde enfrentará o Caramago F. C.

Os sportsmen da vizinha capital terão occasião de apreciar uma brilhante luta, attendendo á boa organização que o seu director sr. Alvaro Gonçalves tem procurado orientar.

Do combinado fazem parte elementos sobejamente conhecidos dos nossos grandes clubs. Acompanhará o combinado uma caravana de bellas torcedoras, assim como um elevado numero de torcedores.

Na proxima semana daremos o resultado do importante prelio.

O proximo concurso aquatico do C. Internacional de Regatas

Da Federação do Remo recebemos a seguinte nota:

"O presidente torna publico que esta Federação fará realizar os concursos aquaticos, promovidos pelo Club Internacional de Regatas, nos dias 20 e 22 do corrente.".

Combinado Anchieta

Para o encontro com o S. C. Iguassú, hoje, 8, a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento na séde dos amadores componentes dos primeiro e segundo teams, a tempo de seguirem nos trens de 13,40 e 14,40, respectivamente.

A GRANDE COMPETIÇÃO AQUATICA DE HOJE, NA PISCINA DO FLUMINENSE F. C., REUNIRA' CERCA DE DUZENTOS AMADORES!

Notas e informações do club tricolor aos concorrentes á importante tarde inaugural da temporada

Será inaugurada officialmente, hoje, na piscina da rua Alvaro Chaves, a temporada de natação do Districto Federal. O Fluminense F. C. foi muito feliz na elaboração do programma, que promette offerecer aos amantes do salutar sport emoções fortes.

PROGRAMMA

1.ª prova — Club de Regatas do Flamengo — A's 14 horas — 100 metros — Nado livre — Principiantes.

2.ª prova — Club de Regatas Guanabara — A's 14.5 — 100 metros — Nado de costas — Infantis.

3.ª prova — Club de Regatas Botafogo — A's 14,15 — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

4.ª (Honra) — "Dr. Arnaldo Guinle" — A's 14.20 — 100 metros — Nado de peito — Moças — Qualquer classe.

5.ª prova — "Club de Regatas Vasco da Gama" — A's 14,30 — 100 metros — Nado de costas — Novissimos.

6.ª prova — "Club de Regatas Boqueirão — A's 14,35 — 100 metros — A's 14,35 — 100 metros — Nado de peito — Infantis.

7.ª prova (Honra) — "Oscar Cox" — A's 14,45 — 200 metros — Nado de peito — Novissimos.

8.ª prova — Club Natação e Regatas — A's 14,50 — 100 metros — Nado livre — Moças — Qualquer classe.

9.ª prova — Club de Regatas Gragoatá — A's 15 horas — 4 x 100 metros — Nado livre — Principiantes.

10.ª prova — Club de Regatas Icarahy — A's 15,10 — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.

11.ª prova — Honra "Oscar de Costa" — A's 15,15 — 100 metros — Nado de costas — Moças — Qualquer classe.

12.ª prova — Club Regatas S. Christovão — A's 15.20 — 400 metros — Nado livre — Novissimos.

13.ª prova — Fluminense F. F. — A's 15,30 — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.

14.ª prova — Club de Regatas Internacional — A's 15.35 — 100 metros — Nado livre — Infantis.

15.ª prova — Sport Club Fluminense — A's 15,45 — 3 x 100 metros — Tres nados — Novissimos.

16.ª prova — (Honra) — "Cunha Freire" — A's 16 horas — 400 metros — Nado livre — Principiantes.

17.ª prova — Campeão Adolpho Wellisch — A's 16,10 — Saltos de trampolim de 1 metro — Infantis.

18.ª prova — Campeão Hermann Palmeira Martins — A's 16,40 — Saltos de trampolins de 1 a 3 metros — Novissimos — Principiantes.

PREMIOS

Nas provas de natação e saltos, serão conferidas medalhas de prata e bronze, aos primeiro e segundo collocados respectivamente.

Nas provas de honra serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze, aos primeiro segundo e terceiro collocados respectivamente.

Aos tres concurrentes que obtiveram as tres melhores performances serão conferidas medalhas de "vermeil", prata e bronze, respectivamente, gentilmente offerecidas pelo sr. Mauricio Becken.

Ao vencedor da prova "Campeão Brasileiro Hermann Palmeira Martins" será conferida uma medalha de prata, gentilmente offerecida por este desportista, além da medalha da prova.

Gavea Sport Club

O SORVETE DANSANTE DE HOJE

Realizado pelas gentis senhoritas Nair da Cunha Lima, Stella Amaral, Mary de Oliveira, Camilla Fontoura, Maria de Lourdes Pompeu, Diva Graupera, Maria Diniz de Araujo e Talania, será levado a effeito, hoje, na séde do Gavea Sport Club — a sympathica sociedade da rua Jardim Botanico, 134, um sorvete dansante, que terá inicio ás 20 horas.

Pelos esforços incansaveis da referida commissão e dedicação da directoria, é de esperar que esta festa seja mais uma brilhante victoria para os annaes do referido club, cujas festas sempre têm deixado as melhores recordações.

O traje será o de passeio e a entrada dos srs. associados será com o recibo n. 12.

Alvaro Santos deverá lutar, hoje, em Porto Alegre

SERA' SEU ADVERSARIO O NORTE-AMERICANO JOHNSON

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — O pugilista portuguez Alvaro Santos, que aqui chegou, ha dias, em companhia do francez Joe André, e que já disputou varios combates nessa cidade, tendo derrotado o campeão brasileiro de peso leve, Arinandisch, vae estrear domingo, aqui. Alvaro Santos lutará com o norte-americano Johnson, no ring do Alhambra.

Alvaro Santos, que deverá enfrentar, hoje, em Porto Alegre, o americano Johnson.

N. R. — Arinandisch, campeão brasileiro dos leves, é Armandinho, que não é campeão dos leves, mas sim, de peso penna. Depois dessa luta, que deverá ser realizada hoje, Alvaro Santos lutará provavelmente com Kid Quintin, que vem de desafial-o. A luta de hoje, com Johnson, será realizada no Amphitheatro Alhambra.

Foi eleita a nova directoria do Mavillis F. C.

Em assembléa geral realizada em 23 de dezembro ultimo para renovação de mandato foi eleita para dirigir os destinos do Mavillis Football Club no anno de 1933, a seguinte directoria:

Presidente Enéas Fernandes Pires (reeleito); vice-presidente Manoel Affonso primeiro secretario, Antonio da Matta Filho; segundo secretario, Manoel Pereira, primeiro thesoureiro, Adelino Rodrigues da Fonte (reeleito); segundo thesoureiro, Manoel Silva (reeleito).

CONSELHO FISCAL — Manoel Pinto de Almeida (reeleito) Fernando Corrêa Lage e Oswaldo Gomes da Costa.

Combinado Mauá

Realiza-se hoje, o festival do club acima no campo do Cruzeiro A. C., sito á rua Ferreira de Andrade, 122, com o seguinte programma:

1.ª prova, ás 8 horas — Confiança x T. Maia. 2.ª prova, ás 9 horas — Christiana x Flamenguinho. 3.ª prova ás 10 horas — Primavera x Indigena. 4.ª prova, ás 11 horas — Fla-Flu x Encarnado. 5.ª prova, ás 12 horas — Vermelho F. C. x Marro F. C. 6.ª prova, ás 13 horas — 2.º team do Cruzeiro x Cruzeirinho. 7.ª prova, ás 14 horas — Duro de Roer x Estrella. 8.ª prova ás 15 horas — Imperio x Cruzeiro F. C. 9.ª prova, ás 16 horas — Cabanas x S. Jorge 10.ª prova, ás 17 horas — Del Mare x Getulio.

CINEMATOGRAPHIA

ROULIEN AMANHÃ NO IMPERIO

"Deliciosa", o grande triumpho do nosso querido Roulien, estará amanhã na tela do Imperio. E o astro patricio em pessoa agradecerá aos "fans" cariocas as estrondosas manifestações que lhe vêm prestando.

NÓS VIMOS...

"Sonhos de Moça"

Sonho de Moça é o poema da ingenuidade. E' assim como um bello conto de Natal, época em que a fantasia humana dá vida, colorido e força aos ideaes de bondade que dormem no coração das raças. "Sonho de Moça" é o conto de Natal Yankee, ingenuo, acabando bem. Está muito longe dos tragicos enredos russos ou scandinavos, em que a neve e o frio constituem o ultimo premio da providencia. O grande merito deste film é que sem se apoiar nos preconceitos sociaes e antes combatendo seus prejuizos, dá entretanto, relevo ás virtudes femininas que formam ainda a base da sociedade actual. Rebecca de Sunnybrook, na sua extrema innocencia, tem o espirito orientado para desempenhar o papel que della espera a sociedade. Nenhum egoismo de felicidade pessoal se manifesta no seu espirito. Ella é a joven criada no meio familiar e feita para esse meio; só encara as possibilidades de contribuir para suavisar esse ambiente e formar com elle um só bloco. Isso não impede que a sua bondade seja, ás vezes, mal interpretada, obtendo comtudo a condescendencia final de todos, por força da sua sinceridade.

Espiritos como os de Rebecca começam a desapparecer em nossa época e a sociedade se transforma. A mulher hoje tem menos capacidade de sacrificio e essa humildade suprema, feita de resignação, deante da vida e dos deveres da sociedade antiga — actualmente taxada de burgueza — nem sempre é recompensada. Ou melhor, raramente leva á felicidade, que é a justa aspiração de todos os seres. A mulher hoje faz concorrencia ao homem em todos os sentidos, até na conquista da felicidade e da alegria — que antigamente era um premio do acaso para ella e muito facil de se achar para o seu companheiro.

Marion Nixon, no papel de Rebecca teve a melhor opportunidade da sua vida. Sua voz deliciosa e de grande meiguice contribuiu immensamente para o seu exito completo. Ralph Bellamy acompanhou-a com grande segurança; dos novos, é um dos mais interessantes artistas. E a velha Louise Closser Hale — mais conhecida por "Miranda", já tendo, com esse nome, trabalhado ao lado de Joan Crawford — constitue segunda figura bem marcada do film. Que personalidade, embora perversa! Mae Marsh tambem apparece num papel de relevo.

"Sonho de Moça" é o mais bello poema de Natal já visto no cinema — RACHEL.

UM ACTOR QUE TODOS CUBIÇARAM E SO' A PARAMOUNT CONSEGUIU: CHARLES LAUGHTON

Gary Cooper n'uma scena de "Entre duas aguas".

"Entre duas aguas", o film que o Pathe-Palace annuncia para a outra semana, vae apresentar o publico carioca um actor britannico que fez nos Estados Unidos uma carreira tão rapida como brilhante.

Depois de ter figurado mezes seguidos num dos grandes theatros de Broadway, Charles Laughton partiu em outubro a gozar férias na sua terra natal, mas passados quatro dias na nevoenta Londres teve que tomar passagem de volta para a America. [illegible] os seus serviços profissionaes eram reclamados [illegible]

[illegible] estação passada, fizeram-no vir a Nova York e logo elle appareceu na grande metropole, triumphando como protagonista de "Payment Deferred" e "The Fatal Alibi". Mais não foi preciso para que convergissem sobre elle as attenções dos productores de films, um dos quaes, a Paramount, depois que recebeu o "test" delle feito em Londres, entrou immediatamente em negociações para obter os seus serviços. Laughton, ancioso de descançar um pouco após a sua segunda peça, excusou-se de [illegible] immediatamente e [illegible] para sua terra, levando [illegible]

O [illegible] em Londres [illegible]

"LADRÃO ROMANTICO"

Vão a centenas e centenas as perguntas que nos têm chegado a respeito do "Ladrão Romantico", o curioso celluloide "Warner-First" que, já amanhã, estrêa no Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas. Todo mundo quer saber um pouco dessa historia em cujo desenrolar se reunem numa communhão feliz, a belleza e a fascinação irresistiveis de Kay Francis e a correcção e a elegancia inegualaveis de William Powell. De facto, esse celluloide maravilhoso tem elementos de sobra para fascinar. Historia invulgar, desenvolvida através a technica de um grande director e trabalhada pela arte de duas das maiores figuras de Hollywood, "Ladrão Romantico" encanta e seduz; pela suavidade do seu enredo e pelo perfume do seu romance, uma pagina de amor das mais puras e suaves. Vivendo o papel de ladrão romantico William Powell o faz com sinceridade e firmeza impressionantes, revelando-nos todos os requintes da sua falada elegancia, do seu "aplomb" e da sua fidalguia cavalheiresca. E Ruy Francis, a mulher perturbadora que o mundo todo ambiciona, vive a joia de carne pela qual o ladrão romantico arrisca a propria vida. A Kay deliciosa nesse celluloide de ouro tem, sem duvida nenhuma, o maior desempenho de toda a sua gloriosa carreira artistica, animando uma personagem differente de todas em que tem surgido aos nossos olhos e pondo em evidencia, na sua fórma maxima e no seu maior esplendor a sua arte illumina. Referencia toda especial merece, no film, a sua montagem, o luxo dos seus ambientes e a alta psychologia das suas personagens. E' fóra de duvida um grande espectaculo, o "Ladrão Romantico". O depoimento sincero e espontaneo dos "fans", que já amanhã conheceremos confirmará as nossas palavras. O Odeon prepara-se pois, para ter uma semana de glorias, a sua primeira semana de triumphos deste anno de 1933.

MICKEY ROONEY BREVEMENTE NO CARTAZ

Mickey Rooney o pequeno artista da Universal, que tantos admiradores creou no seu ultimo film, "Meu amigo, o Rei", ao lado de Tom Mix vae voltar, brevemente ao cartaz em "Os tres trapaceiros". Desta vez, vem Tom Brown e Maureen O'Sullivan. A habilidade do pequeno vae mais uma vez ser ovacionada pelas creanças que encontrarão em Midge — este é o seu nome no film dirigido por Kurt Neumann.

O assumpto gira em torno de uns trapaceiros de corridas de cavallos. Ficando Midge, intimo amigo de um delles, contribuindo com a sua amizade para que Marty (Tom Brown) se regenerasse, casando-se com Sally (Maureen O'Sullivan).

As peripecias até chegar ao "conjugo vobis", durante o decorrer do drama, deixam a platéa electrizada principalmente nas corridas.

Não podemos deixar de apontar a scena em que Mickey Rooney, tenta enganar Tom Brown com dados falsos, mostrando-se tambem um habil trapaceiro.

BILLIE DOVE, MARION DAVIS, ROBERT MONTGOMERY, JIMMY DURANTE E ZASU PITTS — TODOS AMANHÃ NO PALACIO!

Ahi estão Billie Dove e Marion Davies duas das muitas figuras bonitas de "A Princeza da Broadway" (Blondie of the Follies), a estréa da Metro amanhã no Palacio-Theatro. Robert Montgomery, Jimmy Durante e Zasu Pitts tambem estão nesse film, como se sabe.

"A PRINCEZA DA BROADWAY"

Não precisava ter outros predicados como tem, o film que o Palacio-Theatro estreará, amanhã, "A Princeza da Broadway" (Blondie of the Follies). Bastava-lhe ter o elenco que deu a Metro-Goldwyn-Mayer quando entregou a Edmund Goulding a sua direcção: Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgomery, Jimmy Durante e Zasu Pitts. E' um elenco verdadeiramente excepcional, um elenco que conjuga uma belleza morena, uma belleza loura, um rapaz deliciosamente malicioso, um homem escandalosamente engraçado e a unica creatura que sabe ser "camara lenta", tendo graça... Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgomery... Esses tres vivem o elemento propriamente romantico do film. Montgomery é o amor de Billie e Marion, da morena e da loura. Jimmy Durante entra numa sequencia barulhenta para fazer, com Marion Davies, uma sequencia que dará que falar: ellas imitam Greta Garbo e John Barrymore em "Grand Hotel". Um numero! A voz, os gestos, as attitudes de Marion, imitando Greta Garbo! Os gestos, o "perfil" (!) de Durante, imitando John Barrymore! Mas ha outros elementos no film. Por exemplo, os famosos "Rocky Twins", que dansam com Marion Davies — porque ha muitos momentos de musica e de dansa nesse film feerie, cuja montagem é apparatosa. A historia é de Frances Marion, scenarista de valor. "A Princeza de Broadway" é como que um "cocktail" — mas, um "cocktail" em que entraram elementos sympathicos, gostosos... E' um film de alegria, de graça, de belleza. Vae conquistar a sympathia dos olhos de todos os "fans".

LIONEL BARRYMORE REAPPARECERÁ NO GLORIA EM "O HOMEM PODEROSO"

O Gloria terá uma nova "reprise" da Metro, amanhã: "O homem poderoso", o film forte, humano de Lionel Barrymore, que tão grande successo fez no Palacio-Theatro. Mas não é apenas Lionel Barrymore o triumphador de "O homem poderoso": tambem Karen Morley, a nova "glamorous", tem nesse film de grande luxo e grandes emoções uma victoria bonita. A Metro e a Companhia Brasileira de Cinemas fizeram bem, destinando essa "reprise" ao Gloria. O sympathico cinema terá mais uma excellente semana.

NORMA SHEARER E OS ELENCOS DOS SEUS PROXIMOS FILMS

Os primeiros films de Norma Shearer em 1933 serão como se sabe, "O amor que não morreu" (Smilin' Through) e "Strange Interlude", para o qual a Metro ainda não decidiu o titulo em portuguez. O elenco de "O amor que não morreu" é este: Norma Shearer, Fredrich March, Leslie Howard, Ralph Forbes, O. P. Heggie e Beryl Mercer. De "Strange Interlude": Norma Shearer, Clark Gable, Ralph Morgan, Alexander Kirkland, May Robson e Tad Alexander. São dois films que augmentarão cem-por-cento a popularidade já enorme da "estrella" que é o mais lindo sorriso do céo da Metro...

AMANHÃ VÃO ACONTECER COISAS ASSOMBROSAS NO ODEON!... IMAGINEM QUE O "LADRÃO ROMANTICO" APPARECE LA'!!!

Kay Francis e William Powell, as primeiras figuras de "O Ladrão Romantico"

O que foi a ceremonia da degradação do capitão Dreyfus!

Todo o mundo daquelle tempo se horrorizou ante o castigo imposto ao capitão Dreyfus! E o horror foi tanto maior quanto não ficára absolutamente provado que elle merecia aquelle castigo. Ruy Barbosa, em uma das suas famosas "Cartas de Inglaterra" descreveu esse instante que foi a degradação militar do joven official. Elle o fez com poucas palavras:

— "O formidavel espectaculo — escreveu Ruy — fôra preparado com todos os requintes da enscenação regulamentar. Quando o condemnado entrou no quadrangulo da Escola Militar, as insignias, que ainda lhe sobresahiam na farda, já não figuravam ali senão por artificio condicional, como outros tantos stigmas no peito e na frente daquelle homem. O alfaiate substituira de vespera as costuras por alinhavos; o cutileiro partira e resoldára a espada que no outro dia se devia quebrar publicamente deante das tropas. A lenta e implacavel pragmatica esgotou no flagellado o calix das affrontas impossiveis. Se entre ellas não figurou a bofetada, dir-se-ia que não é senão para poupar a mão do executor o villipendio do contacto com o rosto do reprobo. Desde o kepi até a lista vermelha das calças, um a um lhe cahiram aos pés, arrancados por um subalterno, os emblemas da dignidade militar. Ficaram-no envolvendo apenas os restos negros e rotos da farda, imagem do luto pela honra que acabava de despir. Nesse miseravel extremo coube-lhe ainda transpor as filas do quadrado; e, entregue á policia civil, submettido como os criminosos communs, á medição anthropologica, passou das mãos dos seus camaradas ás dos gendarmes, para acabar os dias em Nova Caledonia, entre a escoria dos criminosos, onde a familia ira respirar com elle o ar das galés."

Essa scena realmente horrivel que Ruy Barbosa descreveu nos temos no film "Dreyfus", que vamos ver dentro em pouco, um film que nos conta e faz reviver esse caso famoso, mas com ambiente de romance.

Dreyfus não acabou no presidio da Nova Caledonia, como previa Ruy. Mais tarde elle foi rehabilitado, e esse film "Dreyfus" nos descreve tudo com direcção magistral, sendo que o papel principal, no desempenho, coube a Fritz Kortner, uma das maiores figuras na scena européa.

Richard Oswald foi quem dirigiu esse film, e Richard Oswald é, talvez, a maior figura da technica cinematographica allemã, uma das mais adeantadas do mundo.

O Programma Serrador nos vae mostrar "Dreyfus" dentro em breve, no Alhambra.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A revista "Brasil de gente" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas. — A revista "Traz a nota". — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Escantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Boas Festas". — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Pastorinhas da Casa do Caboclo". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 6 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Divorcio na familia", com Jackie Cooper, Lewis Stone, Lois Wilson e Conrad Nagel; "Pesca do tubarão e peixe espada" e "Metrotone News" 163.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 "Mulheres e apparencias" com Joan Bennett John Boles e Raul Roulien; "Mais forte que Noé" e "Fox Movietone News".

IMPERIO — Phone: 2-0604 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas 4$200 — "Esposas do trabalho" com Loretta Young, Norman Foster e George Brent.

"Parentes e amigos" e "Relampago" sportivo".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10 horas — Poltronas 3$200 — "Beau Genio", com Stan Laurel e Oliver Hardy; "Tenho medo das mulheres" e "Marcando goal".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1168 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Paris, eu te amo", com Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "La marche au soleil" e "Paramount Sound News".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir do 14 horas — "O Brasil grandioso", e no palco: Conjunto Sertanejo Aracaty, em sambas, desafios, cateretês puramente brasileiros; Ondina, a mulher serpente; Frank Yama, equilibrista japonez, e Arnaldo Pescuma.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas 2$100. "Le rêve", "Escrava da paixão" e "Carlito a uma hora da manhã".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Dixiana" e "Paramount em grande gala".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Iglos" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Madame e seu chauffeur", "Pereréca do circo" e "Metrotone jornal".

IRIS — Phone: 4-5242 — Sessões desde ás 13 horas — "Meu amigo o rei" e "Caprichos de mulher".

RIO BRANCO — Phone: 4-1039 — "Gigantes do céo" e "Paixão de barbaro".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Esperança" e "Capitão Kid".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Disraeli".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O homem miraculoso", "Estancia sinistra", "A vez de Chan" e "Indios do Oeste".

PRIMOR — Phone: 4-6884 — "Idade para amar".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8216 — "A mulher dos cabellos de fogo", "Rancando o prestimo-to", "Pelo peccado" e "Fox Jornal".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Dois contra o mundo".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Demonios do céu" e "Trilhos da morte".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Madame e seu chauffeur".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Scarface".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Ciumes", "Um passo em falso" e "Trilhos da morte".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Cimarron", "Orphão do circo" e "Nas bandas do Oéste".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Atlantide" e "Trilhos da morte".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O malfeitor do Texas", "Seu ultimo amor" e "Indios do Oéste".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Trilhs do arco-iris", "Idade para amar" e "Indios do Oéste".

CENTENARIO — "Redimida" e "Trilhos da morte", 7º e 8º episodios.

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19,30 e 21,30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600 A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Sessão Bello Sexo" — Senhoras, senhoritas e crianças $600 — "Papae pernilongo", "Lição de barbaro" e "Quem quer vae".

"Quem quer vae".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Injustiça", "Jogando a vida", "Japão em flor", "Metrotone" e "Indios do Oéste".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Esta noite ou nunca" e "Indios do Oéste".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Gigantes do céo", "O mysterio do correio aereo" e um jornal.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Salve-se quem puder", com Buster Keaton, "Grippadas" e um film natural.

GUARANY — Phone: 2-9485 — "O tigre do Mar Negro" e "Chamado accusador".

GRAJAHU' — "Ruas de Nova York" e "O mysterio do Correio Aereo".

GUANABARA — "Dixiana".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-5679 — "Quando a mulher se oppõe", e no palco: "A viuva alegre", pela companhia Vicente Celestino.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "No portal da vida", "Heroe por acaso" e "Indios do oeste".

MARACANÃ — "Casar é assim" e "Trilhos da morte".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Princeza, ás suas ordens" e "A trilha da morte".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 — "Serviço secreto".

MASCOTTE — "Papae amador", "Nas florestas virgens do Amazonas" e "Carlito na corda bamba".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Redimida" e "A revolução de São Paulo".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Tú serás mãe", um desenho e um jornal.

POLYTHEAMA — Phone: 5-1143 — "Esta noite ou nunca", "Indios do Oéste" e um jornal.

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Dansando no escuro" e "Valente como trinta".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "O ultimo vôo" e "Almas peccadoras".

PARA TODOS — "O filho do Oriente" e "A 50 braças de profundidade".

PENHA — Phone: 8-0086 — "A noiva do céo". No palco: Barão von Reinhard.

REAL — Phone: 9-2845 — "O homem da nota", "Thesouro de Berlim" e "Horizonte azul".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Marujo amoroso" e "Radio patrulha".

SMART — Phone: 83381 — "Tudo contra ella".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O malfeitor do Texas", "Papae amador", e "Trilhos da morte".

VELO — "A mulher no quarto 13" e "Trilhos da morte".

VILLA ISABEL — "Diffamada" e "Trilhos da morte".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "Beau Genio".

CENTRAL — "O dirigivel" e "Uma lição decisiva".

EDEN — "Loteria maldita" e no palco: Darwin o grande imitador do bello sexo.

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brejeira "Bola preta".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.

A VIDA DE RASPUTIN NUM FILM DE REALISMO IMPRESSIONANTE

Um momento de "Rasputin".

Não será preciso ao chronista, por certo, traçar aqui o perfil estranho de Rasputin, o homem que reinou, no tempo do czarismo na Russia não apenas como um soberano mas como um verdadeiro Deus. O seu poder não tinha, realmente, limites. Espirito desnudo de qualquer cultura, elle subjugou no emtanto, milhões de consciencias, graças aos seus olhos — uns olhos de resplendores satanicos. Com um simples olhar, Rasputin fazia com que arrogantes archi-duques e damas da mais [illegible] posição, da mais alta aristocracia, caissem aos seus pés, como se elle fosse divino.

A respeito de Rasputin corriam as mais contradictorias versões. Para uns, era um santo em cuja alma floriam os lyrios da bondade e da pureza. Outros, porém, o apontavam como um [illegible]

Muito tempo depois do aniquillamento de Rasputin, ainda se prolongavam as discussões em torno da sua personalidade sobrenatural. Agora, porém, não mais sobrerestam duvidas. Foi lançada uma luz definitiva, reveladora, no mysterio da sua vida. E o cinema russo, attrahido pela sensação, o valor dramatico da historia do Rasputin, resolveu reconstituir a sua vida singular. Dahi o film "Rasputin" (Santo ou Peccador?), em que passa em quadros impressionantes e inolvidaveis, a existencia inteira do monge sombrio, desde a sua infancia até á sua agonia e morte.

O celluloide foi realizado nos proprios ambientes em que Rasputin viveu, soffreu, amou e expirou. São personagens dos mais fulgidos astros da cinematographia russa. "Rasputin" (Santo ou Peccador?) [illegible] Broadway.